TELEFONES:
Gerência 1311
Redação 1146
Portaria 1210
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", á rua da República.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 15 de Junho de 1943 — NÚMERO 135

Flagrantes da chegada do Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra ao aeródromo da Imbiribeira, e de quando caminhava, entre alas de escolares, para o Palácio da Redenção. (Noticiário na 8.ª pag.).

LAMPIONE E LINOSA RENDERAM-SE AOS ALIADOS

Mussolini foi quem ordenou a rendição da I. Pantelaria

Aprisionados dois almirantes italianos — Bombardeados os aeródromos de Gerbini e Catania

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 14 (U. P.) — Os aliados apoderaram-se da ilha de Lampione, ou seja, a quarta ilha italiana. Todas as posições insulares do estreito da Sicilia já se encontram dominadas pelas Nações Unidas.

RENDEU-SE AOS ALIADOS

ARGEL, 14 (U. P.) — Mais uma ilha italiana caiu em poder das tropas de desembarque aliadas. Trata-se da ilha de Lampione, situada no estreito da Sicilia. Com esse novo exito, os aliados passaram a controlar todas as ilhas estratégicas fascistas, situadas entre a costa meridional da Sicilia e o litoral da Tunisia.

ENCONTRADOS 90 AVIÕES DO "EIXO"

ARGEL, 14 (U. P.) — Os Aliados encontraram noventa aviões do "eixo" destruidos nos aeródromo da ilha de Pantelaria. Foi descoberto o aeródromo secreto fascista, do qual circulavam inumeros rumores que no referido aeródromo estiveram abrigados 12 mil soldados italianos, durante o bombardeio aliado.

ORDENOU A RENDIÇÃO

PANTELARIA, 14 (U. P.) — Urgente — Foi revelado, agora, que Mussolini ordenou á guarnição desta ilha que se rendesse, quando o comandante da mesma anunciou não poder suportar por mais tempo o bombardeio aereo.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

MALTA, 14 (U. P.) — Revelou-se, hoje, que a rendição incondicional da ilha de Linosa foi negociada numa conversação com o comandante dessa posição, a qual não durou mais de 3 minutos.

Os aspectos pitorescos dessa demarche foi posto em destaque ao se afirmar que o oficial naval britanico que representou os atacantes apresentou-se ao comandante fascista montado num burro.

A RENDIÇÃO DA PANTELARIA

PANTELARIA, 14 — (De um enviado especial da Reutres) — O proprio Mussolini foi quem ordenou a rendição da ilha de Pantelaria, em resposta á informação da guarnição de que já não poderiam suportar por mais tempo os bombardeios aeronavais aliados. Este fato foi divulgado hoje, por ocasião da assinatura do armisticio.

O general de brigada Achili Maufer Lerer, da guarnição fascista, revelou que o almirante Gino Rause, governador e comandante das forças estabelecidas na Pantelaria, enviou uma mensagem ao Duce, quinta-feira, transmitindo-lhe uma informação que não havia esperanças de prolongar a resistência. Acrescentou o general Maufer que, em sua mensagem, o almirante poz Mussolini ao par da absoluta falta dágua e de mantimentos. O Duce respondeu que a guarnição deveria se entregar afim de poupar a população civil.

O almirante Ponvese assinou o armisticio ás 17,20 depois de algumas horas de discussão com o major-general comandante das forças de assalto. O general Spaatz tornou-se governador militar da ilha em nome dos aliados.

A conferência teve lugar na reduzida entrada de uma das muitas cavernas da orla do aeródromo crivado de bombas, pela qual passavam milhares de prisioneiros italianos aterrorizados e esfarrapados.

O almirante Ponvese e o general realizaram a maior parte das conversações com um oficial inglês servindo de interprete. A conferência do armisticio foi retardada por ter o almiran-

(Conclue na 2.ª pag.)

Um flagrante do momento em que o ministro Eurico Dutra abraçava o interventor Ruy Carneiro, após o seu desembarque no Campo da Imbiribeira (Noticiário na 8.ª página).

AVANÇO RUSSO AO NORTE DE OREL

Reconquistadas quatro localidades estratégicas após uma irrupção através das linhas alemãs em Mitsensk

MOSCOU, 14 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas tomaram de assalto importantes aldeias ao noroéste de Mitsensk, estação ferroviária que fica 52 quilometros ao norte de Orel, mataram 300 nazistas e destruiram 8 "tanks" alemães, ao repelir os contra-ataques do "eixo".

MANTEEM-SE FIRMEMENTE

MOSCOU, 14 (Reuters) — Os alemães continuam a exercer pressão a oéste de Rostov. Desde o termino das ofensivas de inverno as tropas russas se acham de posse apenas naquêle setor da extensão ferroviária que parte de Taganrog. A linha moscovita atravessa essa ferrovia umas 15 milhas ao norte de Taganrog, cruzando-a novamente a umas 12 milhas ao norte. Essa circunstancia tornou a linha completamente inutil para o flanco alemão, cuja base está situada em Taganrog e Mar de Azov. Os alemães dispendem agora maiores esforços para desalojar os russos dessas posições. A batalha tem se desenrolado violentamente, num continuo vai-vem desde a madrugada de sábado ultimo, mas os ultimos despachos asinalam que os russos mantem firmemente todas as suas posições, inclusive uma que recuperaram após ter sido perdida ante-on.

RECONQUISTADAS 4 LOCALIDADES

MOSCOU, 14 (U. P.) — Os russos irromperam através das linhas alemães de Mitsensk e reconquistaram 4 localidades estratégicas. A zona de Mitsensk está situada a 53 quilometros ao norte de Orel, sendo considerada de grande valor estrategico, tanto para os alemães como para os russos. Foram aniquilados inumeros soldados inimigos durante a energica luta que permitiu aos russos a ocupação das referidas quatro localidades.

Outras informações acrescentam que tambem na região de Taganrog, na frente meridional, os russos e alemães estiveram empenhados em furiosos combates. Os alemães lançaram violentos ataques que foram rechaçados pelos russos.

O DIA DAS BANDEIRAS

MOSCOU, 14 (U. P.) — O Governo ordenou que se comemore hoje o Dia das Bandeiras das Nações Unidas. O pavilhão russo, será hasteado em todos os edificios publicos.

NÃO HA CONFIRMAÇÃO

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Noticias de Berlim dizem que

(Conclue na 2.ª pag.)

RETIRADA NIPONICA NA CHINA

O marechal Chiang-Kai-Shek dirige a operação ofensiva

Os aviões aliados bombardearam o aeródromo de Nanchang — Os japonêses reforçam as suas defêsas temendo um golpe norte-americano

CHUNG-KING, 14 (U. P.) — Os chinêses continuam perseguindo tenazmente as destacadas tropas japonesas que fogem pela margem meridional do rio Yang-tse.

Ao sudoéste de Ichang, os chinêses ocuparam Sugtez, Sikiangkow, e Mopanchow e avançam sobre Polichow. Ademais, as tropas do marechal Chiang-Kai-Schek penetraram na cidade de Kungan, na provincia de Nupen.

Entre Shantung e Honan, os japonêses lançaram violentos ataques que foram rechassados pelos chinêses.

ATACADO O AERODROMO DE MANCHAN

CHUNG-KING, 14 (U. P.) — Anuncia-se que os bombardeios médios da força aerea dos Estados Unidos atacaram intensamente o aeródromo de Nanchan.

CONTINUAM EM RETIRADA

CHUNG-KING, 14 (U. P.) — Foi o general Chiang Kai-Shek quem dirigiu pessoalmente, a recente campanha das forças chinesas que derrotaram fragorosamente o exército japonês na região ocidental de Hupen. Informações oficiais indicam que a grande capacidade estrategica do general Kai-Shek fez com que o perigoso avanço japonês se transformasse em completa derrota, perdendo os nipões milhares de soldados. As derrotadas forças japonesas continuam se retirando na direção de Chanyau, sem tentar impedir o avanço dos soldados chinêses.

SOFREU UMA RECAIDA

NEW YORK, 14 (U. P.) — A emissora de Chung-King acaba de informar que o presidente da China, dr. Lin Sen, sofreu uma recaida. Os médicos que o assistem prescreveram-lhe por isto uma dieta liquida.

METRALHADOS OS OBJETIVOS

NEW DELHI, 14 (U. P.) — Bombardeiros da RAF empreenderam ontem novos ataques contra Arakan e Kale, na Birmania e metralharam objetivos japonêses na mesma zona, sem perder um só aparelho, segundo noticias dum comunicado.

REUNIU-SE O GABINETE JAPONÊS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que o gabinéte japonês, se reuniu hoje sob a presidência do general Tojo e traçou o programa legislativo para o periodo de sessões ordinárias de três dias que começa amanhã.

REFORÇAM AS DEFESAS

NEW YORK, 14 (U. P.) — Noticias de fontes clandestinas indicam que os nipônicos se preparam para os toques finais em suas defesas antes de que os aliados empreendam a ofensiva no Pacífico ocidental.

As informações de Chung-King, por sua vez, revelaram que os japonêses estão reforçando especialmente as defesas da ilha Formosa, situada entre o Japão e as Filipinas. Essa ilha poderia ser utilizada como base aliada para o bombardeio das ilhas metropolitanas do Japão. Acrescentam as noticias que os nipônicos recrutaram milhares

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DOS MINISTERIOS DO AR E DA SEGURANÇA INTERNA

LONDRES, 14 — (U. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna comunicaram — "Pouco depois da meia noite, alguns aviões inimigos cruzaram a costa sudoeste da Inglaterra. Um dêles, voou até a zona de Londres. Mais tarde houve alguma atividade inimiga sôbre a costa Léste da Inglaterra, na qual as bombas causaram várias vitimas, inclusive mortos e alguns danos. Dois aviões inimigos fôram destruidos.

DO BUREAU DE INFORMAÇÕES RUSSO

MOSCOU, 14 — (U. P.) — O Bureau de Informações comunicou: "Ontem á noite passada não se registraram mudanças importantes nas diversas frentes de combate. No setor oéste de Moscou, nossas guarnições de morteiros, destruiram três canhões e um deposito com materiais belicos. Franco-atiradores russos, eliminaram 60 oficiais e soldados inimigos. Outro grupo de franco-atiradores dirigido pelo major Soupou, matou 11 alemães em dois dias de ação. Ao noroeste de Mitsenk, nossas unidades de reconhecimento mediante um golpe de surprêsa desalojaram os teutos de quatro localidade habitadas. Os alemães, num esforço para melhorarem suas posições, tentaram vários contra-ataques, porem todos fôram repelidos. Nossos destacamentos mateem-se firmes nas citadas povoações. Como resultado da luta nêsse setôr, destruimos 9 baterias de artilharia inimiga. O inimigo teve 300 mortos, sendo 3 aviões abatidos a tiros de fusil. Além

(Conclue na 2.ª pag.)

5 milhões e 500 mil quilos de bombas sobre a Alemanha

As duas ultimas noites representam o ponto culminante da guerra aérea — O rádio de Berlim confessa que Bremen e Kiel fôram atacadas

LONDRES, 14 (U. P.) — Cinco milhões e quinhentos mil quilos de bombas explosivas e incendiárias, foram lançadas sobre a Alemanha, durante as noites de sexta-feira para sábado e do sábado para o domingo. Os informantes autorizados britanicos salientam que essas duas noites representam o ponto culminante da guerra aérea.

Acredita-se, entretanto, que essas cifras serão superadas brevemente, uma vez que aumenta constantemente o poderio das forças aéreas britanicas e norte-americanas.

DERRIBADOS 2 APARELHOS ALEMÃES

LONDRES, 14 (U. P.) — Pequeno numero de aviões alemães bombardeou ontem á noite 3 lugares a léste da Inglaterra, onde provocaram morte a várias pessôas e feriram outras. Apenas um aparelho conseguiu penetrar nos suburbios de Londres, onde causou danos sem importancia. Dois aparelhos alemães foram derribados.

PALAVRAS DO SR. CLEMENT ATTLEE

LONDRES, 14 (U. P.) — O sr. Clement Attlee, iniciando o debate na Camara dos Comuns sobre a imputação de que os ministros laboristas nada mais fazem do que atacar as pretenções dos conservadores, dise: "O país está adotando cada vez mais os principios sociais na direção da guerra. Os britanicos nunca sabem quando são batidos, mas os socialistas britanicos muitas poucas vezes sabem quando teem triunfado".

ORDENADA A EVACUAÇÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — Foi ordenada a evacuação obrigatória de todas as crianças entre 5 e 14 anos de idade, de La Rochelle. Essa noticia foi divulgada pela emissora de Vichy que acrescentou terem sido fechadas todas as escolas daquela cidade.

REPELIDA A MOÇÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — O congresso trabalhista repeliu a moção pela qual se pretendia dar por encerrada a trégua eleitoral. A votação deu dois milhões e 343 mil votos contra 374 mil favoraveis á moção.

ATACADAS BREMEN E KIEL

NEW YORK, 14 (U. P.) — A emissora de Berlim anuncia, hoje, que os aparelhos aliados que bombardearam ontem as ci-

(Conclúe na 2.ª pag.)

LAMPIONE E LINOSA RENDEM-SE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

te Cavessi desaparecido em meio das elevações. Pouco depois, foram desembarcados os "tanks" britanicos que iniciaram o patrulhamento das rodovias litoraneas. Um dêles encontrou o almirante e trouxe de volta para avistar-se com o general comandante aliado.

MENSAGEM DO GEN. EISENHOWER

ARGEL, 14 (U. P.) — O comandante em chefe das forças aliadas na Africa do Norte, general Eisenhower, deu publico ontem a seguinte mensagem: "A autrocracia tem razões para tomar quando as Nações Unidas unem os seus recursos: suas mãos e seus corações para manter seus ideais comuns. Esta verdade secular voltou a ser demonstrada na campanha da Africa do Norte. Em terra e no mar, as forças das Nações Unidas reuniram seus recursos, traçando os seus planos conjuntamente, lutando aliadas para uma unica méta: Derrotar as forças da escravidão. As forças do "eixo" na Tunisia, sofreram uma derrota humilhante, com desastrosos efeitos para os ditadores, cujo propósito era suprimir o respeito pelos principios de liberdade e os direitos humanos que inspiram as Nações Unidas a fazer um esforço supremo. Fazemos frente ao inimigo, confiantes no futuro, porque estamos unidos em propósitos e em ação. Com a união, as forças da Liberdade obterão uma paz triunfante.

ATAQUE A' NAVEGAÇÃO ALIADA

LONDRES, 14 (U. P.) — A aviação italiana atacou a navegação inimiga no Estreito da Sicilia e ao largo da costa da Tunisia. Segundo revelou a emissora de Roma, foi afundado um navio aliado e avariados outros 3.

GRANDES DANOS

CAIRO, 14 (U. P.) — Os bombardeiros pesados norte-americanos atacaram violentamente, os aeródromos italianos de Gerbini e Catania. Durante o ataque contra Gerbini foram destruidos oito aviões inimigos, sendo que 3 em terra e os outros cinco em combates aéreos. Toda a zona do aeródromo de Gerbini foi alcançada pelas bombas norte-americanas, que causaram grandes danos.

O ataque contra Catania foi também muito istenso. As bombas lançadas pelos aliados causaram enormes danos nas pistas de aterrisagem e em aparelhos que se encontravam em terra.

DESTRUIDOS 28 AVIÕES DO "EIXO"

CAIRO, 14 (U. P.) — Os bombardeiros norte-americanos despejaram 250 mil libras de bombas por ocasião de seus ultimos ataques contra os aeródromos de Gerbini e Catania, da Sicilia, que foram visados por grandes formações de "Liberator" do exército dos Estados Unidos. Foram destruidos 25 aviões do "eixo" que se achavam pousados no sólo, por ocasião desses devastadores ataques.

BOMBAS SOBRE GERBINI

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 14 (U. P.) — As fortalezas voadoras norte-americanas em prosseguimento á ofensiva aérea tendente a conquistar os baluartes insulares do "eixo" no Mediterraneo, atacaram ontem dois grandes aeródromos sicilianos provocando incendios visiveis a muitos kms. de distascia. Segundo comunicado do Cairo o comando da aviação do Oriente Médio tomou a seu cargo os ataques contra a Sicilia, com aviões que lançaram centenas de toneladas de bombas sobre os aeródromos de Gerbini e Catania, e elevaram para 158 o numero de aviões do "eixo" destruidos em dois dias.

A aviação, a noroéste da Africa, limitou suas ações de patrulhamento e reconhecimento depois de ter conseguido a conquista de 3 importantes baluartes insulares italianos em 3 dias consecutivos.

DE GAULLE SERA' O MINISTRO DA GUERRA

ARGEL, 14 (U. P.) — Nas esferas autorizadas se declarou hoje que a designação de De Gaulle para Ministro da Guerra e a continuação de Giraud no cargo de comandante em chefe dos exércitos frascêses é a unica solução para a crise a que chegou o govêrno francês. Esse plano, segundo se informa nas esferas francesas responsaveis já está sendo considerado.

GIRAUD RECUSOU O CONVITE DE CATROUX

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações procedentes de Argel fazem saber que Giraud declinou do convite que lhe foi feito por Catroux para comparecer a um almoço oferecido por este. De Gaulle havia aceito anteriormente o mesmo convite que lhe fôra feito por Catroux.

RETIRADA NIPÔNICA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

de indigenas formoseanos para trabalhar nas fortificações. Ao que se sabe, durante uma recente incursão que Tojo realizou para inspecionar as bases navais e aéreas de Formosa, o primeiro ministro japonês mostrou-se descontente e ordenou que os habitantes da ilha fossem obrigados a trabalhar nessas obras.

Tojo ordenou ainda a construção de um aeródromo na ilha de Puemoy. Deste aeródromo os aviões do Japão poderiam patrulhar com mais facilidade as costas, evitando e afugentando os submarinos norte-americanos que atacam a navegação niponica no estreito entre a Formosa e a China.

BOMBARDEIOS DOS AERODROMOS NIPÔNICOS

MELBOURNE, 14 (U. P.) — As forças do general Mac Arthur bombardeiaram intensamente, na jornada passada, os aeródromos inimigos de Koepang, Lae e Vunalanad, onde causaram enormes danos.

DECLARAÇÕES DO MARECHAL GEORGE JONES

MELBOURNE, 14 (U. P.) — O vice-marechal George Jones, chefe do estado maior da aviação australiana, declarou num discurso que não duvida de que "o bombardeio do continente europêu, se fôr mantido em sua escala atual, poderia conduzir á derrocada as potencias do "eixo" sem necessidade de efetuar operações terrestres de grande magnitude".

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

disso, nossas tropas tomaram 20 metralhadoras, 2 depósitos de materiais e outros mais abastecimentos alimenticios. Fôram aprisionados alguns homens. No setor de Svesk, artilheiros russos abriram fôgo contra um comboio fascista. 3 redutos alemães e 5 casmatas fôram destruidos, assim como 9 veiculos e 1 depósito de material bélico. Nossos grupos de reconhecimento deram morte a 25 alemães e tomaram uma metralhadora, tomando pósse de documentos importantes. Depois dessas ações nossos homens regressaram ás suas bases, sem perdas.

DO Q. G. ALIADO DA ARGELIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 14 — (U. P.) — Comunicou-se oficialmente na manhã de hoje: "Ontem, nossa aviação no noroeste africano limitou sua atividade a patrulhas e reconhecimentos. Das operações do dia não faltou nenhum de nossos aparelhos".

DO COMANDO DAS FORÇAS AEREAS DOS EE. UU.

NOVA DELHI, 14 — (U. P.) — O comunicado do Comando das forças aéreas do exercito dos Estados Unidos, na China, Birmania e India, em que se noticiam essas operações, diz o seguinte: "As pontes ferroviárias da Birmania fôram os principais objetivos dos bombardeiros da 10.ª Força Aérea, durante a jornada passada. Informa-se que a ponte situada a 32 quilometros ao sudoeste de Katha foi danificada. Outra ponte de Kyungo, a oitenta quilometros ao sudoeste de Katha, recebeu impactos nas proximidades, calculando-se provavelmente que ficou danificada. Outros bombardeiros médios atacaram as instalações inimigas de Nyaunghsiun e Allagappa, ambos os pontos situados ao oeste de Mandalay. Em Allagappa, segundo se informa, foi destruido o material rodante. Regressaram indenes todas as máquinas que interevieram nessas operações".

DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 14 — (K. P.) — O Departamento da Marinha comunicou: "No Pacifico sul, em 12 de junho, nossos bombardeiros atacaram as posições japonesas de Kashilizina e Buin. Não fôram observados os efeitos. Nossas formações não tiveram baixas".

5 MILHÕES E 500 MIL QUILOS DE BOMBAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

dades de Bremen e Kiel causaram vitimas entre a população civil e danos nos bairros residenciais. A difusora nazista em apreço disse ainda que 46 aparelhos aliados foram abatidos.

FALTA DE LUBRIFICANTES

NEW YORK, 14 (U. P.) — A agência "Aneta" transmitiu um despacho de Londres, segundo o qual todo o sistema de transporte da Holanda se vai gradualmente desorganizando, em consequência da falta de lubrificantes e de accessórios para reparos. Outra informação da mesma agência diz que os alemães ordenaram a desmobilização de cinco regimentos holandêses, cujos soldados voltaram a ser internados nos acampamentos de prisioneiros de guerra. Recorda-se que uma ordem semelhante provocou, em abril, um movimento de greve geral.

O PAPEL DO COMANDO AÉREO

LONDRES, 14 (U. P.) — "Mais de dois milhões de soldados norte-americanos já deixaram os Estados Unidos nestes 18 mêses, para lutar nas frentes de batalha de ultramar". Foi o que declarou o embaixador norte-americano, sr. John Winant, ao falar perante os membros da legião britanica.

Revelou ainda o diplomata que o comando de transportes aéreos dos Estados Unidos fez coisas assombrosas, transformando-se numa verdadeira organização mundial. Os aviões desse comando voam a 48 quilômetros diários sobre rotas que cobrem 150 mil quilômetros para garantir a luta dos soldados dos Estados Unidos em 5 continentes.

"COMANDO DE COOPERAÇÃO"

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que, em virtude da experiência obtida na campanha da Africa, se procedeu a fusão de uma ala da RAF, intitulada "Comando de Cooperação", formando um só organismo junto com o Exército, destinado a atuar com este, numa nova tática em campanha.

VOLTARAM A ATACAR

LONDRES, 14 (U. P.) — Os bombardeiros pesados britanicos voltaram a atacar, na noite de ontem, inumeros objetivos militares situados na zona industrial da Renania, no sudoéste da Alemanha. Soube-se que os aviões aliados jogaram tambem minas em águas inimigas do Atlantico.

A aviação alemã, por sua vez, sobrevoou a Inglaterra. Um avião da "Luftwaffe" chegou até a zona de Londres, lançando bombas, que não causaram vitimas. Foram pequenos os danos causados pelo ataque aéreo alemão.

ALARME ANTI-AÉREO

LONDRES, 14 (U. P.) — Verificou-se, ontem, um alarme anti-aéreo nesta capital, em virtude da aproximação de dois aparelhos de uma pequena formação de incursores nazistas. As baterias dos arredores da capital abriram fôgo e afugentaram os aviões inimigos.

BASES NOS 5 CONTINENTES

LONDRES, 14 (U. P.) — O embaixador John Winant pronunciou um discurso declarando que, em 18 mêses de guerra, os Estados Unidos haviam enviado mais de 2 milhões de soldados norte-americanos para as zonas de combate de ultramar. "Algum dia — declarou o orador — será possivel contar a história do comando de transporte aéreo. Esse comando transportou canhões anti-tanks, sobreselentes para aviões, abastecimentos e médicos para o exército aliado de todos os continentes. O comando de transporte aéreo converteu-se numa organização mundial. Seus aviões voaram 480 quilômetros diários sobre rotas que cobrem 150 quilômetros. Estamos lutando nos oceanos. Temos bases nos cinco continentes".

PREPARANDO A INVASÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — A aviação dos Estados Unidos está para iniciar gigantescos "raids" diurnos e noturnos contra a Alemanha afim de preparar o caminho da invasão da Europa pelo oéste.

CARTAS A PONCIANO

Silvino LOPES

V — Em resposta á sua carta de ontem, tenho a dizer-lhe que a má grafia ainda é um achaque muito comum entre nós.

Você recebe uma carta desatenciosa, do punho de uma senhorinha cheia de nervos e, em lugar de chorar a perda de uma amizade tão rendosa, no que se refére á parte sentimental, vem afirmar ás minhas barbas, que tudo suporta, menos o tratamento de "cachorro", com k. E com tinta vermelha me pergunta: Há mesmo essa raça de "kachorro"?

Por ai você vê quanto tem sido o seu espirito injusto para com os professôres primários da Paraiba. Decididamente não se póde esperar muito amór de um peito que não cursou uma bôa escola primária. Você não diz a ninguem que foi aluno do professor Alcides Lima, um bom professor, mestre dedicado e afetuoso, enquanto eu sinto-me cada dia mais contente por ter ido até o "Quarto livro de leitura" de Felisberto de Carvalho, ao pé da minha primeira professôra, a Nevinha Brayner, a quem devo chamar, ainda hoje, de cachorro, somente a cachorro mesmo.

Perdôo, por você a moça da carta. A pobresinha até quando diz desaforos não quer fazer um pequeno esfôrço. O que você devia fazer era enviar-lhe um "Dicionário". Vá aos dicionaristas. Para seu govêrno vou lhe apontando três: Morais, Candido de Figueirêdo e Caldas Aulete. Este ultimo, então, é maravilhoso. E teve uma virtude: levou a vida, estudando os métodos do ensino primário.

De tanto estudar, tornou-se desleixado. Dizem que andava ordinariamente metido em três palitós. Nos bolsos trazia o seu arsenal: tinteiro, pena, lápis, papel em branco, lenço de assoar e uma caixa de rapé. Onde chegava, ia puxando a carga e começava a escrever. Foi assim que fez gramática, seleta, dicionário. Não era muito chegado ás mulheres.

Para êle, Deus, após ter fabricado o homem de barro muito bom, pensou em dar-lhe uma companheira. Mas, não havia barro bom para a nova obra. Olhou para o chão e viu vários pedacinhos de argila. Juntou tudo e fez a "tal", porém os referidos pedacinhos eram restos de onça, javali, vibora e cobra de venenosa.

Caldas Aulete tinha horror á água fria. Há muita gente que nêsse particular, é lida no seu dicionário. E dizia das mulheres: "Com os diabos! Lavam-se quando se levantam da cama, lavam-se quando vão sair, lavam-se quando voltam da rua, lavam-se quando vão jantar e repetem a doze quando vão dormir! Nunca vi gente mais porca!"

Ele não ia nisso porque, — dizia — era limpo.

Você, Ponciano, sabe muita coisa, e eu que desejo apenas saber o que você pensa que sabe, não posso deixar de dar-lhe êste conselho: Mande um dicionário para a moça. Então, ela não errará, chamando-o de cachorro.

Não se vai muito além, meu velho, quando não se tem o alicerce do ensino primário. Duvido que uma ex-aluna do professor Saler não faça você latir, dentro de toda essa sua vasta cultura.

Por que? Porque aprendeu a escrever.

E há muita gente a desdenhar do mestre escola, modesto funcionário publico que vai passando na vida como a cana passa na moenda. Quando chega á velhice recebe o prêmio da jubilação. Você nunca viu um mestre escola falar em champanha, em fiambre, em caviar, em faisão. E' ali no duro!... Vá á feira, e encontrará o professor Arnaldo Moreira, regateando.

Até certos cidadãos que teem filhos de cabeça de ferro, com forro de cimento armado, querem que o professor seja o culpado da burrice dos seus rebentos que estão apenas cumprindo a lei da hereditariedade.

Decididamente, você precisa de perdoar a mocinha, e ir com ela a uma escola primária. E isto não será desdouro para a sua alta personalidade de doutor.

PANORAMA DA GUERRA

As fortalezas voadoras norte-americanas em prosseguimento á ofensiva aérea tendente a conquistar os baluartes insulares do "eixo" no Mediterraneo, atacaram ontem dois grandes aeródromos sicilianos, provocando incendios visiveis a muitos kms. de distancia. Segundo comunicado do Cairo o comando da aviação do Oriente Médio tomou a seu cargo os ataques contra a Sicilia, com aviões que lançaram centenas de toneladas de bombas sobre os aeródromos de Gerbini e Catania, e elevaram para 158 o numero de aviões do "eixo" destruidos em dois dias.

A aviação, a noroéste da Africa, limitou suas ações de patrulhamento e reconhecimento depois de ter conseguido a conquista de 3 importantes baluartes insulares italianos em 3 dias consecutivos.

— Foi o gneral Chiang-Kai-Shek quem dirigiu, pessoalmente, a recente campanha das forças chinesas que derrotaram fragorosamente o exército japonês na região ocidental de Hupen. Informações oficiais indicam que a grande capacidade estratégica do general Kai-Shek fez com que o perigoso avanço japonês se transformasse em completa derrota, perdendo os nipões milhares de soldados. As derrotadas forças japonesas continuam se retirando na direção de Chanyan, sem tentar impedir o avanço dos soldados chineses.

— Os russos irromperam através das linhas alemãs de Mitsensk e reconquistaram 4 localidades estratégicas. A zona de Mitsensk está situada a 53 quilometros ao norte de Orel, sendo considerada de grande valor estratégico, tanto para os alemaes como para os russos. Foram aniquilados inumeros soldados inimigos durante a energica luta que permitiu aos russos a ocupação das referidas quatro localidades.

Outras informações acrescentam que também na região de Taganrog, na frente meridional, os russos e alemães estiveram empenhados em furiosos combates. Os alemães lançaram violentos ataques que foram rechaçados pelos russos.

Visitará a Bolivia o presidente do Equador

QUITO, 14 (U. P.) — O presidente da Bolivia, general Penaranda, convidou o presidente do Equador, dr. Arroyo del Rio, para visitar a Bolivia.

A ITALIA, NO TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA GUERRA

Especial por Reynolds PACCKARDS

(Correspondente da UNITED PRESS)

ARGEL, 11 — Ao passar o terceiro aniversário da entrada da Itália na guerra deve ser muito dificil, mesmo para um orador profissional como Mussolini, explicar ao povo italiano os reveses sofridos durante os três ultimos anos de guerra. Deve ser muito dificil a taréfa, mesmo contando com hábeis redatores como Virginio Gayda.

Aqui de Argel, o dia de ontem foi assinalado pela imprensa como o dia do grande êrro de Mussolini, que desfechou pelas costas uma punhalada na França. Sua declaração do balcão do Palácio Veneza foi muito impopular, mesmo nêsse tempo em que a vitória do "eixo" parecia fácil. Mas Gayda e Ansaldo desenvolveram uma grande propaganda e prometeram ao povo conquistas territoriais.

Agora, após a conquista de Pantelaria e a incursão dos "comandos" contra Lampedusa estão certos, até os mais ardentes fascistas, que o "Duce" cometeu um grande erro. Efetivamente, além de haver descido o nivel de vida do país até o ponto de não mais se contar com o indispensavel para a subsistência, o êrro de Mussolini provocou a perda de todo o império italiano, Somalia, Etiópia, Eritréa e Libia.

No terceiro aniversário dêsse grande êrro, com a perspectiva de uma fulminante invasão aliada, poderão sentir os italianos que Mussolini os iludiu e colocou o país na triste situação em que se encontra hoje.

HOMENS PARA AS ATIVIDADES COOPERATIVAS E A ECONOMIA ORGANIZADA

(Comunicado do Departamento de Assistência ao Cooperativismo)

O SERVIÇO de Economia Rural tem o prazer de divulgar oportunos conceitos, que confirmam a justeza de sua orientação, recentemente emitidos pelo "Centro de Estudos Cooperativos de Caracas", na Venezuela. Foi êsse Centro fundado sob a inspiração de **Fabra Ribas**, o ilustrado economista e sociólogo. Em trabalho recente friza êsse Centro que, como em quasi todas as emprêsas, o fundamental numa cooperativa é dispôr de homens capazes e integros; homens que sintam a obra com sadio entusiasmo, conhecedores de suas dificuldades, da maneira de dar-lhes adequada solução, e com o tempo necessário para contornar as dificuldades emergentes.

A indiferença, a apatia, o individualismo, a desconfiança de seus associados, além de outros, têm constituido fatores precípuos a impedir o desenvolvimento e a estabilidade de muitas cooperativas no mundo, o que não evitou, contudo, que o movimento cooperativo apresente na atualidade, o quadro promissor, que se conhece, intensificando a produção, regularizando o comércio e melhorando a situação econômica de produtores e consumidores.

O jôgo desenfreado da oferta e da procura, a liberdade econômica sem freio, levaram o mundo ao cáos. A guerra prova que é imperativa a organização de todos os setores da produção, substituídas as lutas inúteis por atividades ordenadas, ajustados esforços e abolidos intermediários desnecessários e prejudiciais. Para êsse desiderato caminha o mundo de após-guerra.

Daí, pelo papel que vão ter as cooperativas nessa fase decisiva, a necessidade de que tenham elas diretores competentes, capazes, honestos. Daí a necessidade de formá-los, envidando esforços no sentido de um ensino evoluído da economia, criando escolas para o ensino e a prática do cooperativismo, nas quais, as pessôas com certa base técnica (agricola, industrial, etc) se capacitem econômica e socialmente para criar, fomentar e dirigir cooperativas. As cooperativas escolares estão também naturalmente indicadas, ajuntando-se a êsse fecundo quadro de atividades.

Deverão, ter técnicos, que assumirão também, principalmente nos meios rurais, ùm papel apostolar, competentes, abnegados, homens verdadeiramente do nosso tempo.

Avanço russo, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

as forças soviéticas que romperam as linhas alemãs na zona de Orel foram desalojadas hoje da posição recem-tomada. Disse ainda a emissora nazista que outros ataques empreendidos pelos russos da zona de Belgorod entre Kursk e Kharkov teriam sido repelidos pelos alemães. No entanto as fontes russas não confirmaram até o momento essa afirmação de Hitler.

Decisão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento

RIO, 14 — (A. N.) — A Junta de Conciliação e Julgamento desta capital acaba de decidir que o empregado admitido a titulo de experiência no trabalho, por mais de trinta dias, deve ser considerado efetivo. Nessas condições, mesmo que seja convocado para o serviço militar tem direito a perceber 50 por cento do salário. A alegação de incompetência não pode prevalecer se a dispensa não ocorreu dentro do periodo considerado de experiência.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)

João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKÉO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

A Batalha da Produção na Paraíba

NOVAS ADESÕES — SUBSCRITOS, ATÉ ONTEM, CR$ 338.860,00

INICIADA há pouco mais de um mês, a Batalha da Produção prossegue vitoriosamente, suscitando vivo entusiasmo e solidariedade do povo paraibano

Movimento de particular influência na vila do Nordéste, porquanto visa o abastecimento desta região para a obra ingente da defesa nacional, a patriótica iniciativa veiu mobilizar todas as classes economicas da Paraíba, em favôr do esfôrço de guerra.

Até ontem, foram subscritos Cr$ 338.860,00 para o fundo da Batalha da Produção nêste Estado, tendo sido recolhidos á tesouraria da Sub-Comissão Estadual Cr$ 295.510,00. Essa importancia representa contribuições de todos aquêles que resolveram emprestar o seu concurso para o êxito merecido de uma campanha que se prende ao interesse da Pátria.

MOVIMENTO DA TESOURARIA, ONTEM

Importancia subscrita já publicada

Cr$ 335.760,00, bovinos 1.424 e uma área de 1.790 hect. cultivada com cereais.

NOVAS ADESÕES

José Marinho de Sousa (Sapé) Cr$ 100,00 e Cia. Industrial Comercial Agricola Cr$ 3.000,00.

Importancia recolhida á tesouraria Cr$ 295.510,00.

AVISO

As pessôas que assinaram a lista de contribuições, poderão fazer o pagamento das suas quotas ao tesoureiro da Sub-Comissão Estadual, sr. Luiz Ribeiro dos Santos, em seu escritório, á rua 5 de Agosto, n.º 75, nesta cidade.

Um grande militar

POR ocasião da passagem do general Eurico Gaspar Dutra por esta cidade, tivemos a oportunidade de testemunhar ao Exército Brasileiro o aprêço de que se fez credor, para o nosso povo, o ilustre ministro da Guerra.

A Paraíba, por todos os seus elementos representativos, se fez presente á chegada do bravo militar que veiu ao Norte inspecionar a tropa, e ao mesmo tempo trazer aos homens desta região a certeza de que o Brasil assumindo perante os povos livres o compromisso de cooperar pela tranquilidade humana, firme está, porque estão firmes todos os seus soldados.

Viu s. excia. que sômos um povo crente nos destinos da pátria, e isto importa em dizer que por ela iremos ao sacrifício máximo, sempre confiante na vitória das armas aliadas.

Nessa figura de eleição do nosso Exército, prestamos todo a nossa homenagem de patriótas ás armas brasileiras, e tudo com a mesma veneração com que evocamos o grande nome de Caxias.

O general Eurico Gaspar Dutra, o reorganizador do nosso Exército, é pelo Exército que nos fala, assegurando que o Brasil, tendo estado sempre de pé, assim continuará.

O SR. Interventor Federal sancionou o decreto-lei n.º 438, de 11 do corrente, que abre o crédito especial de Cr$ 60.000,00 destinado ao monumento de Antenor Navarro.

E' uma homenagem justa essa que o Govêrno paraibano vai prestar á memoria do jovem revolucionário, uma das figuras destacadas do movimento de 1930.

Esse idealista realizou em 1 ano e poucos meses uma administração que será sempre lembrada na Paraíba, como uma fase construtiva, na qual os ideais de renovação politica e social encontraram aqui o seu magnifico intérprete e vigoroso paladino.

Discípulo de João Pessôa, Antenor Navarro conspirou, lutou, venceu; e, com a simplicidade e modestia dos espiritos eleitos, fez do poder uma escola de honra, uma oficina de trabalho desinteressado, onde as novas gerações podem sentir a beleza do sacrifício pelo bem comum.

Alma de artista, êle deu aos jovens a emoção de uma vida clara e transparente.

Coube ao interventor Ruy Carneiro, seu amigo e companheiro de jornada cívica, a iniciativa de resgatar o compromisso da homenagem que a Paraíba deve a seu grande filho tragicamente desaparecido.

No túmulo do ilustre conterraneo se erguerá um monumento, em linhas modestas, mas sugestivas, projetado por um artista de renome nacional.

Décimo Congresso Brasileiro de Geografia

Segundo comunicação do sr. Murilo Miranda Basto, Secretário da Comissão Organizadora do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia, o prazo para recebimento de adesões foi prorrogado até 31 de agosto proximo.

Mensagem do int. general Antonio Fernandes Dantas

NATAL, 14 (A. N.) — O novo interventor deste Estado, general Fernandes Dantas, enviou ao povo do Rio Grande do Norte, por intermédio do jornal "A Republica", a seguinte saudação: "Por intermédio da "A Republica" saúdo o povo do meu Estado onde breve estarei desempenhando o honroso cargo que me foi confiado pelo exmo. sr. Presidente da Republica".

OBRIGAÇÕES DE GUERRA PARA A VITÓRIA! Nenhum paraibano deve deixar de adquirir obrigações de guerra para o fortalecimento do nosso esforço bélico. Faça a sua aquisição de bonus de guerra, nesta cidade, na séde da Delegacia Fiscal, á praça Rio Branco.

Homenagem da L. B. A. baiana ao 18.º R. I.

SALVADOR, 14 (A. N.) — Em homenagem ao 18.º Regimento de Infantaria, unidade do exército aquartelada nesta cidade, a Legião Brasileira de Assistência realizará no dia 21 um festival de arte brasileira no "Teatro Guarani".

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU, DOMINGO, A PARAÍBA

A juventude das escolas e o Batalhão de Guerrilheiros "Vidal de Negreiros" ao desfilarem diante o Palacio da Redenção, em cuja sacada se encontravam o Ministro da Guerra, o interventor Ruy Carneiro e altas patentes do Exército. (Noticiário na 8.ª pagina)

CAIXA RURAL DE BANANEIRAS

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

"Bananeiras, 14 — Tenho o prazer em comunicar a v. excia. ter se realizado a Assembléia Geral Extraordinária da Caixa Rural de Bananeiras, com a presença do diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, grande número de agricultores e pessôas desta cidade, sendo eleita e empossada a nova diretoria. A operosa atuação do inspetor de Cooperativas sr. Antonio Montenegro conseguiu normalizar a situação desta Caixa Rural deixando titulos regularizados e 26.500 cruzeiros em caixa, sendo reiniciadas as operações. Atenciosas saudações — **José Alves Massa**, presidente".

Regressou dos EE. UU. o tte.-cel. Macêdo Soares

RIO, 14 (A. N.) — Procedente dos Estados Unidos, chegou ao Rio o tenente-coronel Edmundo Macêdo Soares, diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional e Superintendente geral das obras da Usina de Volta Redonda.

NOTA CARIOCA

A SITUAÇÃO DA ESPANHA

Victor do Espirito SANTO

RIO — O jornalista de conceito internacional Donald Day tem seus artigos publicados em centenas de jornais. No desempenho de suas funções, tem ele percorrido o mundo inteiro, fazendo reportagens que são verdadeiras fotografias e explêndidos instantaneos de momentos vividos por povos e regimens. Foi nessa qualidade de reporter que esteve recentemente na Espanha franquista, onde se demorou algum tempo. Suas impressões foram publicadas nos grandes centros, inclusive nesta capital.

Sou um grande admirador do povo espanhol, pela sua fibra de lutador, pela valentia nunca desmentida e pelo culto de liberdade de seus grandes filhos. Amo a Espanha pelo muito que tenho lido sobre a sua história, pontilhada de episódios marcados de heroismo, bravura, cavalheirismo e generosidade. Povo digno de venturas, nação merecedora de todas as felicidades.

Por esse meu grande amor á Espanha foi que formei desde o primeiro instante, entre os simpatizantes do govêrno republicano, na sua luta desigual contra o nazi-fascismo, para ali transportado sob a capa falangista. Também por esse grande amor á terra dos cervantes foi que senti profundamente ao ler o magistral artigo de Donald Day sobre a [illegible] da Espanha franquista. Quanta tristeza, quanta miséria, quanta opressão, quanta venalidade, quanta imoralidade e quanta delação, revela o breve artigo do grande jornalista americano.

Pobre Espanha! Como deve ser grande o remorso daqueles brasileiros honestos que acreditaram nas mentiras espalhadas pela quinta-coluna, quasi sempre através de sacerdótes inescrupulosos ou ingênuos! Mas dia virá, e não estará distante esse dia em que o povo espanhol há-de gozar também um pouco de felicidade, dessa felicidade pela qual muito sangue foi derramado no solo peninsular.

TOMOU POSSE O NOVO INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE

O áto realizou-se, ontem, no Palácio Monroe

RIO, 14 (A. N.) — Realizou-se ás 14 horas no Palácio Monroe a cerimônia da posse do novo interventor federal do Rio Grande do Norte, general Antonio Fernandes Dantas. O áto foi presidido pelo Ministro Marcondes Filho, contando com a presença das figuras de mais relevo na colonia do Rio Grande do Norte e altas autoridades.

O titular interino da Justiça, em rápidas palavras, disse da satisfação em empossar o general Dantas na qualidade de substituto do sr. Rafael Fernandes, que largos serviços prestara no desempenho das suas funções. Em seguida, lembrou o admiravel discurso pronunciado pelo Presidente da Republica no dia 1.º de maio para repetir que sem as bases aéreas do Nordeste não teria sido possivel ás nações unidas ocuparem o norte da Africa, ponto fundamental para a libertação dos povos escravizados pelo nazismo. Assinalou depois que o general Dantas vai governar o seu pequeno Estado natal, num momento em que êle avulta para a história da humanidade como ponto avançado da defesa das democracias e dos principios de liberdade que constituem o grande lema das nações unidas. Concluiu fazendo votos pelo êxito completo da nova administração do interventor que constitue um penhor de segurança quanto á continuidade da bôa direção do Rio Grande do Norte, que representa, hoje, não só para o Brasil, mas para o mundo inteiro o admiravel baluarte da civilização.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO VISITOU, ONTEM, OS SERVIÇOS PÚBLICOS

O interventor Ruy Carneiro visitou ontem, em companhia do prefeito Francisco Cicero, vários serviços do Estado e do Municipio.

Esteve s. excia. primeiramente na Avenida João Machado, onde teve ocasião de verificar as galerias de água de chuvas e o pedramento das faixas.

Em seguida esteve no Manicômio, visitando as instalações e outros melhoramentos; na Penitenciária de Mangabeira e também os serviços da Avenida Epitacio Pessôa.

Visitou ainda o interventor Ruy Carneiro uma variante da estrada de Cabedêlo — Tambau.

RECORDAÇÃO, ETERNA MOCIDADE...

UMA ENCANTADORA EXCURSÃO AO PASSADO OFERECIDA PELO MINISTRO OSWALDO ARANHA AOS SEUS ANTIGOS COMPANHEIROS DO COLÉGIO MILITAR

No mesmo local em que, há cem anos, se refugiara um general de Napoleão — O "511" é hoje chanceler — Presentes, também, "Pata Choca", "Cachimbo", "Pipoca" e outros... — A extraordinária memória do marechal paraibano Esperidião Rosas — O sr. Herbert Moses, um "calouro" em apuros — Horas inesquecíveis de alegria e saudade

RIO — (Pelo Aéreo) — O ministro Oswaldo Aranha reuniu, num churrasco, em sua residencia, na antiga fazenda do general holandês conde Dirk Van Hogendorp, quasi todos os membros da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, de que é presidente. Fôram horas amaveis e inesqueciveis para as mil e quinhentas pessôas que compareceram á festa no aristocrático lar do "511" — que era êste o número do sr. Oswaldo Aranha quando aluno do tradicional educandário.

O churrasco foi completo e servido com todas as exigências próprias, com milho assado, chimarrão, batata assada e vinho branco e tinto. A carne, em fartura, foi servida em fatias mais que satisfatórias. E o ministro Aranha, ou melhor, o "511", ia de mesa em mesa, distribuindo amabilidades, enquanto trinchava com inimitavel elegancia um pedaço enorme de churrasco, que empunhava como um tacape ameaçador.

Os antigos alunos que não eram relembrados pelo número ouviam, surpresos, os seus quasi olvidados apelidos. Assim: — Por favor, "Cachimbo"; ou então: — Passe êsse vinho "Pata Choca". E não esqueça o "Pipoca", que o está aguardando há meia hora".

UM BONDE COM MUITOS PINGENTES

Em seus tempos do Colégio Militar, o aluno Oswaldo Aranha salientava-se pela inteligencia e capacidade oratória. Mas, a par destas qualidades, tinha outras, próprias de sua vivacidade, e com seu "panache" habitual desde criança assumia muitas vezes a responsabilidade de atos de que não participára. Sofreu por outros penas disciplinares, levando o diretor a dizer-lhe, certa vez, que na idade adulta seria, com certeza, "condutor de bonde". Este prognóstico foi anos depois relembrado pelo juiz Ribas Carneiro, que disse ter-se realizado a profecia, mas que no bonde de que Oswaldo Aranha era condutor havia muitos "pingentes".

Trechos da vida de colégio como esse foram recordados entre risos e saudades. Estavam presentes os ministros Souza Costa, Gustavo Capanema e muitos jornalistas.

O "12"

Mas o aspecto mais emocionante da reunião foi o proporcionado pelo carinho com que todos tratavam o marechal Esperidião Rosas, grande disciplinador severo mas de coração bondoso, que, apesar de seus oitenta anos se lembrava perfeitamente das fisionomias de

(Conclue na 5.ª pag.)

INSPEÇÃO AOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DO ESTADO

A viagem, ao interior, dos srs. Abelardo Jurema e Waldir Bouhid — Em Patos e Pombal

PROSSEGUINDO em sua visita de inspeção aos serviços que lhes são subordinados, estiveram, ontem, em Patos e Pombal os srs. Abelardo Jurema e Waldir Bouhid, respectivamente, diretores dos Departamentos de Educação e Saúde do Estado.

Das providencias assentadas, no interesse da população, figurou a construção dos Postos Médicos dos referidos municipios.

A respeito, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

POMBAL, 14 — Após o diretor de Saúde haver escolhido o local para a construção do Posto Médico, providenciei o inicio dos trabalhos, havendo satisfação geral do povo. Saudações — **José Gregorio**, prefeito.

Do nosso correspondente, em Patos, recebemos o telegrama abaixo:

"PATOS, 14 (A UNIÃO) Chegaram a esta cidade os drs. Waldir Bouhid, diretor do Departamento de Saúde, Luiz Rodrigues, chefe do Serviço de Higiene no Interior, Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação e Avelino Alonso, médico do Censo da Lepra. O dr. Bouhid acertou a construção do prédio do Posto de Higiene, cujo local apropriado foi escolhido, faltando a planta e orçamento. A Prefeitura se encarregará da construção de um campo esportivo para a mocidade escolar, tendo o dr. Abelardo Jurema trocado idéias a respeito".

Pela aquisição das Obrigações de Guerra

Fôram recolhidos á Delegacia Fiscal, até ontem, Cr$ 270.400,00 — A subscrição de Cr$ 10.000,00 do Banco do Estado da Paraíba

PELA sua patriótica finalidade, a campanha pró-aquisição de bonus de guerra encontrou na Paraíba uma repercussão altamente satisfatória, recebendo o apoio do Govêrno e a solidariedade das classes representativas.

A aquisição dos referidos títulos, que é uma maneira de integrar todos os brasileiros no esforço bélico de sua Pátria, oferece ao mesmo tempo um seguro emprégo de capital, a juros compensadores, com garantias do Tesouro Nacional e preferência sôbre os demais títulos da dívida pública.

AS SUBSCRIÇÕES NÊSTE ESTADO

Como prova do desenvolvimento da campanha, as subscrições já atingem nêste Estado, a Cr$ 270.400,00, atestando ainda, de maneira insofismavel, o sentimento de compreensão com que o povo paraibano empresta o seu apoio á nobre iniciativa em favor da causa do Brasil.

Já se verificou o comparecimento á Delegacia Fiscal de mais de 80 pessôas que, por motivo justificado, não puderam comparecer á reunião de instalação da campanha neste Estado, em 27 de maio último, na Associação Comercial, e haviam sido convidadas para aquêle fim.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Emprestando o seu apoio á meritória campanha, o Banco do Estado da Paraíba subscreveu, ontem, Cr$ 10.000,00 de títulos de guerra.

Essa importancia, que já foi recolhida á Delegacia Fiscal, representa assim mais uma expressiva contribuição para o êxito da referida iniciativa.

SR. JOSE' LUIZ DE ASSIS

Também o sr. José Luiz de Assis, gerente do Banco do Brasil nesta cidade, subscreveu, ontem, Cr$ 500,00 de obrigações de guerra.

O seu gesto expressa o sentimento que anima os paraibanos em colaborarem numa causa tão nobre, ligada ao esforço de guerra do Brasil.

RIQUEZAS DO BRASIL

AS opiniões sôbre o Brasil, vindas de figuras estrangeiras, já não são as mesmas daquêles que antigamente nos visitavam na intenção de escrever um livro. Chegavam, eram bem tratados, e quando davam com o costado em suas pátrias, o que lhes saía das penas não passava de insulto.

Isso foi nos velhos tempos. Depois que começamos a ter no Brasil uma politica de organização, em que tudo exprime o sentido de brasilidade; graças, sobretudo, ao presidente Vargas, as opiniões são as que traduzem fielmente o ritmo das nossas possibilidades.

Assim, vamos dar aqui o que disse o sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos EE. UU. que recentemente visitou o nosso país.

Disse o sr. Pierson:

"O Brasil é, potencialmente, uma nação de enorme riqueza. Dentro de seu grande territorio existem formidaveis quantidades de minério de ferro riquissimo de ouro, prata, bauxita, crômo, manganês, mica, etc., como também abundantes depositos de carvão.

Sua potência hidráulica é abundante. Suas grandes selvas conteem ilimitadas quantidades de madeira e azeites vegetais. As possibilidades do Amazonas, com respeito á borracha, teem sido exageradas nos ultimos anos, porém são contudo apreciaveis. Em suas terras abundam o café, a cana de açucar, o arroz e grandes zonas são aptas para a criação de gado.

Seus portos são bons e as comunicações internas não oferecem obstáculos extraordinários. Com tôda essa riqueza em potência, é evidente que só duas cousas — capital e técnicos — são necessárias para que os 40.000.00 de habitantes do Brasil se enriqueçam com a pletora de seus recursos e, do ponto de vista do comércio exterior, possam fazer com que o pais não tenha prejuizos".

UNIDADE NACIONAL

Especial para A UNIÃO
Por **LAFAYETE BELO**

É CERTO que não escapou inteiramente á nossa visão o vulto assustador da nossa própria indiferença. Tão certo que, em meio da luta brutalizante do momento, não se fizeram esperar as providências que de algum tempo até agora vêm sendo tomadas. Maiores e mais energicos, entretanto, poderiam ter sido seus efeitos, se na realidade, de ha muito viessemos com mais interesse e mais patriotismo observando a causa na sua magna significação.

O jornal, o livro e as revistas, que muito têm concorrido em proveito do patrimonio nacional, têm ao mesmo tempo, lastimavelmente, concorrido para o mais aberrante desapreço do seu valor. Jornalistas, publicistas e escritores inescrupulosos, em sucessivas fases da nossa vida politico-social, têm por esse meio veiculádo da maneira mais sórdida, tudo quanto somente um inimigo estrangeiro poderia dizer dos homens e das cousas do Brasil. País de negros, selvagens, analfabetos, ladrões e sifilíticos, fôra o Brasil, á força de seus pensamentos e de suas palavras faladas e escritas, o unico digno de comentários desabonadores e de desprezo. Foi de tal modo notavel a campanha de desmoralização promovida por esses salteadores da dignidade brasileira, que, hoje, ao crepitar da fogueira acêza pelas ideologias hitleristas, não nos deve assombrar a figura hedionda do espião estrangeiro, talvez menos nociva do que a desses desnaturados que se dizem brasileiros.

Nunca nos passaram despercebidas as criticas mordentes dos inimigos estrangeiros, como nunca escaparam á experiencia dos observadores, a ambição e os interesses deshonestos da politica nipo-germanica, cujos gestos e atitudes, mesmo na PAZ, já de ha muito vinham reclamando medidas profundamente rigorosas. Impõe-se-nos, entretanto, a obrigação moral de dizer que os maiores responsaveis por essa corrente parasitária e odiosa que alargava o circulo de açambarcamento moral, social, politico e economico, foram sempre, para vergonha nossa, esses detratores da nossa organização, da nossa vida de nação livre, emparelhados a muitos dos que dispunham de autoridade suficiente para apontá-los como traidores.

A unidade nacional tem sido inquestionavelmente a preocupa-

(Conclue na 5.ª pag.)

A voz alemã muda de tom

A TENSÃO das relações fino-americanas coincidem com o aumento de tom entre as da Alemanha e da Suecia. Estas duas crises não são um fenômeno separado nem devidas simplesmente ao fato de que os empurrões na sua vizinha abalem a Suecia também e lhe tornem o precario equilibrio mais dificil de manter. A Alemanha tornou-se mais negligente no seu tratamento com a Suecia pela mesma razão que o laço nazista se apertou mais em volta da Finlandia. Em ambos os casos os alemães estão lutando contra a influência aliada. A Suecia, pela sua mais ativa independência, e a Finlandia, pela sua grande passividade na guerra, têm dado provas evidentes da sua crença na impossibilidade da Alemanha ganhar a guerra.

Mas a Peninsula Escandinava é um poderoso baluarte no sistema defensivo da Alemanha, e, neste momento critico, os nazistas desejam, sobretudo, preservar o "status quo" na Europa setentrional. Assim, enquanto procuram manter a Suecia fora do conflito, eles forçam a Finlandia a conservar-se nele.

Os suecos têm fome. Eles sabem perfeitamente que o barco alemão que atirou sobre o submarino sueco obedeceu a ordens superiores. O ataque a Draken confirma as suas fortes suspeitas de que o submarino que perderam o mês passado foi afundado pelos germanicos. A descoberta de que minas alemãs têm sido colocadas em aguas territoriais da Suecia aumenta o seu ressentimento. Em Upsala e outras cidades tem havido demonstrações contra os nazistas locais, e o sentimento anti-germanico tem tendencias a atingir um grau que ainda não atingira desde que a guerra começou.

Esta demonstração é extraordinária num povo cuja unica finalidade tem sido conservar-se afastado do conflito a qualquer preço. Mas não é tão significativa como o tom arrojado do protesto oficial a Berlim. O govêrno sueco recusou-se terminantemente a aceitar as explicações alemãs. Descreve mesmo as ações germanicas como indignas de desculpa ou de justificação. Pela primeira vez a Suecia adota um tom quasi de ameaça para a sua poderosa vizinha. Contudo, o tremendo desastre militar sofrido pela Alemanha na Africa deve-a ter mortificado mais duramente do que ouvir a Suecia dizer: "Tome cuidado. Se nós abandonarmos a nossa neutralidade, não será para nos colocarmos ao lado do que está perdendo".

A-pesar-de tudo, a mais provocadora politica da Suecia não é ainda tão impressionante como o contraste entre a atitude de Berlim para Estocolmo e Helsinki e o novo tom que os nazistas têm assumido para o resto da Europa. A Alemanha que semeia minas e ataca submarinos nas aguas nacionais da maioria das potencias neutrais da Europa é a Alemanha que acometeu contra a Noruega. Recusando-se a aceitar os protestos da Suecia, a Wilhelmstrasse ostentou a mesma arrogancia que tem caracterizado os seus entendimentos com todos os estados europeus.

Quando a Finlandia, em resposta a um gesto dos Estados Unidos, pretendeu mover-se para a designada porta de saida, os alemães fizeram estalar o chicote que já antes haviam usado tão frequentemente. Washington quebrou o ultimo laço com a Finlandia porque o seu govêrno decidiu que os finlandeses não podiam mais seguir uma linha independente. Mas os finlandeses devem ter sabido ainda antes de Ribbentrop contar aos seus enviados que ele podia abandona-los aos russos ou fazer uma paz em separado á custa da Finlandia.

Este é o tom familiar, o latido da antiga "voz do dono". Era a maneira dos super-homens nazistas falarem a toda a gente até muito recentemente. Mas hoje eles já não estão usando esse tom de linguagem para o resto da Europa. Quem quer que escute uma irradiação alemã para o continente ficará surpreendido pela mudança de tom.

8.º Retiro Espiritual para as senhoras

Com pedido de publicação recebemos a seguinte nota: — "No próximo dia 19 do corrente, ás 19 horas, como já é do conhecimento geral, terá inicio na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o 8.º Retiro Espiritual para as senhoras conterraneas, pregado pelo revdmo. padre Torres S. J., diretor da Casa de Retiro de Fortaleza, terminando a 23 do mesmo mês, com práticas ás 9 1/2, 15 1/2 e 19 horas durante os três dias.

Como no ano passado a Comissão Organizadora está fazendo distribuir convites para o referido Retiro não sendo, porém, a falta de recebimento do mesmo, motivo de não comparecimento, dado a impossibilidade de fazê-lo distribuir em todas as casas.

E êstes avisos nada mais são, que um convite geral para que todas as senhoras da nossa capital possam com fruto, aproveitar-se dos beneficios inegualaveis de tão santa prática".

INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFÊSA NACIONAL

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

Expirará, hoje, o prazo improrrogavel, para entrega no Departamento Estadual de Estatística, dos mapas de estoque referentes ao mês de maio p. passado.

Aos faltosos e retardatários do prazo acima, serão aplicadas as penalidades cominadas na lei nacional 4.736.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos

S. João na Roça, na av. Osvaldo Cruz

Realiza-se no próximo dia 23 em Tambiá, na av. Osvaldo Cruz, um S. João na Roça. Abrilhantará as festividades uma afinada orquestra já contratada.

Estão á frente do festival os srs. José Maria de Carvalho e João Pedro Eugenio, comerciantes naquêle bairro.

OS FUNDAMENTOS DA POLITICA DO AÇÚCAR

Alberto MARANHÃO

A IMPRENSA do Rio divulgou a brilhante exposição prestada á Comissão Executiva do "Instituto do Açucar e do Alcool", por seu ilustre Presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho, sôbre "os fundamentos nacionais da Politica do Açucar, que obedeceu e obedece apenás ao profundo pensamento nacionalista que inspira a administração do Presidente Getúlio Vargas".

Murmurações e criticas tendenciosas contra essa nobre politica econômica fôram inteiramente desfeitas ante a clareza convincente com que o eminente diretor do Instituto destruiu as restrições opostas á benemérita autarquia nacional, a cujos benéficos efeitos de ordem geral queriam antepôr interêsses subalternos em pról de autarquias regionais ou estaduais. O Presidente do I.A.A. provou, com argumentos irrespondiveis, as vantagens coletivas da ação controladora da politica getuliana no setôr do açucar e do alcool, cuja produção mantém a vida econômica de alguns Estados do norte aos quais fornece os recursos com que, por sua vez, fazem a prosperidade dos parques industriais do sul. A sensata exposição do sr. Barbosa Lima Sobrinho, na serena e alta compreensão do assunto, torna evidente, com algarismos expressos sôbre a situação real do intercambio do comércio interior, que o trabalho paulista, por exemplo, tem garantia sólida na exportação do açucar de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagôas, Baia, etc., cujo comércio de importação dos produtos do grande parque industrial do Estado lider é dia a dia avolumado, como demonstrou o Presidente do I.A.A. com a simples citação dos numeros da estatistica.

A crise passageira dos transportes, tão decisivamente infrentada pelo govêrno e que êste vai vencendo com a prontidão das providências patrióticas postas em prática, deu ensêjo a mais um ataque ao Instituto pelos que visam mais os proventos de ocasião do que os interêsses coletivos da nação, no jôgo salutar das permutas entre todos os Estados da União Nacional, a cujos beneficios gerais, êstes sim, servem a visão esclarecida e a energia construtora do Estadista singular e benemerito que govérna o Brasil, conduzindo-o a seus grandes destinos.

Em telegrama de felicitações tive ensêjo de levar ao eminente chefe atual da autarquia açucareira nacional os aplausos de quem, como eu, já viu, no passado, filho de *senhor de engenho*, a falência do liberalismo econômico na produção do açucar e hoje observa a defêsa feliz dêste produto, no norte e no sul do país, sob a vigilancia cautelosa da politica de uma sábia economia bem dirigida.

TEATRO

A estréia do "Grupo de Comediantes"

PODEMOS dizer que constituiu um verdadeiro sucesso a estréia, ante-ontem, no "Teátro Guarany", do "Grupo de Comediantes", organização teátral que acaba de ser fundada nesta cidade, sob a presidência do sr. Manuel Moreiro de Menezes, tendo como assistente técnico o sr. Francisco Ribeiro.

Para a sua estréia escolheu o "Grupo de Comediantes" a alta-comédia de Lucilo Varejão — "O Bom Ladrão".

O desempenho correspondeu á espectativa da assistência que aplaudiu com entusiasmo os interpretes.

Tamanho foi o interesse despertado pela estréia do conjunto que, tendo inicio o espetáculo ás 20 horas, ás 19 já não havia uma só localidade disponivel, o que deu motivo a voltarem da porta dezenas de pessôas.

Justo é dizer aqui que os amadores não se apresentaram sem senões, porem, bem se notava que todos se esforçavam pelo bom desempenho dos seus papéis.

Animados pelos aplausos recebidos no seu primeiro espetaculo, fácil é acreditar que o Grupo prosseguirá, levando bôas peças, esforçando-se mais e mais por ter uma noção mais clara da dificilima arte de representar.

Domingo próximo, realizará o "Grupo de Comediantes" o seu segundo espetáculo, encenando a comédia, — "Os Transviados", peça dramática de muito efeito cênico.

Possivelmente, em dia que ainda não está marcado, o "Grupo de Comediantes" apresentar-se-á no "Cine-Teátro São Pedro".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Há doentes nos quais o exame clinico mais acurado nada consegue descobrir. Levados, entretanto, aos raios X, podem sêr reveladas lesões tuberculosas, graves e extensas. São casos de lesões mudas, mais frequentes do que se pensa. — S. N. E. S.

A febre tifóide é uma doença infecto-contagiosa, de evolução aguda, causada por um germe especifico, o bacilo de Eberth. O doente é a principal fonte de origem e disseminação do mal. — S. N. E. S.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU, DOMINGO, A PARAÍBA

(Conclusão da 8.ª pag.)

das e de todos os escolares desta capital.

A formatura para a revista consistiu de um destacamento militar e um grupamento de colegiais com a seguinte formação:

Grupamento de colegiais:
Banda da F. P. do Estado da Paraiba.
Liceu Industrial.
Ginásio Pio X.
Escola de Professôres.
Colégio Estadual da Paraiba.
Destacamento Militar:
Comando — Major João Gomes Monteiro, Cmt. do 15.º R. I..
Tropa — N.P.O.R. 15.º R. I.
1 Btl. do 15.º R. I.
Cia. da F.P. do Estado da Paraiba.
Btl. de Guerrilheiros "Vidal de Negreiros".
II/8.º R.A.M.
Cia. de Bombeiros de João Pessôa.

A RECEPÇÃO EM PALACIO

Findo o desfile e após a manifestação da mocidade das nossas escolas, realizou-se a apresentação ao general Eurico Gaspar Dutra dos auxiliares e altos funcionários da administração estadual e de toda oficialidade das unidades militares aqui aquarteladas, representações de classe e figuras de relêvo da sociedade paraibana.

Saudou o Ministro da Guerra o int. Ruy Carneiro, cujo resumo está publicado noutro local dêste noticiário.

O REGRESSO AO SUL DO PAIS

Após o titular da Guerra em companhia do Chefe do govêrno paraibano e autoridades retornou ao aeródromo da Imbiribeira, empreendendo a sua viagem de regresso ao sul do País, via Recife.

Antes, s. excia. visitou os alojamentos do quartel do II/8.º R.A.M.

DO GENERAL CAMILO DE HOLANDA AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama do general Camilo de Holanda, ex-presidente do Estado:

João Pessôa, 14 — Agradeço sua honrosa visita, como também os cumprimentos que você apresentou em meu nome ao eminente general Gaspar Dutra, de quem recebi hoje um telegrama, agradecendo. Afetuoso abraço. — Camilo de Holanda.

SÃO PEDRO NO CLUBE ASTRÉIA

ESTA' despertando vivo interesse na sociedade paraibana o programa dos festejos de S. Pedro que o "Clube Astréia" vai realizar no dia 28 do corrente.

Segundo a tradição, que marca na vida do mais antigo grêmio recreativo da cidade, uma nota de realce, as festas dêste ano terão a prestigiá-las os seus elementos de maior projeção social. Todos os esforços convergem para a maior vibração da noite de S. Pedro, quando haverá além de dansas, no mais moderno "dancing" do norte, vários numeros de entrenimentos próprios da época.

O trajo para senhoras e senhoritas será chitão e cavalheiros, de passeio.

Ao brilhantismo da festa de S. Pedro no "Clube Astréia", não faltará o concurso da magnífica "Jazz Tupi", que está selecionando cuidadosamente um vasto repertório das novidades musicais do mês de junho.

SANTO ANTONIO DE LISBÔA, MILITAR DO BRASIL

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

O embaixador José Carlos de Macêdo Soares, num lindo volume, estuda a tradição militar de Sant'Antonio no Brasil. Estuda com seu metodo de expor, fixar e transcrever toda documentação na espécie, tornando precioso seu trabalho, além das louçanias de um estilo claro e sugestivo.

De 1938 a 1941 fui Delegado do Rio Grande do Norte nas assembléias gerais do Conselho Nacional de Geografia. Cem vezes assisti ao encanto pessoal do Presidente, sua souplesse natural, a expontaneidade generosa do acolhimento, a irradiante simpatia com que mantinha, num ambiente de afetuosa cordialidade, o ritmo dos trabalhos organicos do C. N. G.

Não haverá um só, dos antigos e novos Delegados, que não seja devedor de uma distinção direta, publica, encantadora de naturalidade e finura diplomatica.

Nos seus livros essas virtudes lhes são constantes psicologicas. E' uma exposição bem educada, limpa de violencias e envolvente pela força positiva de uma inteligencia serena e preclara.

Sant'Antonio aparece, com a transcrição das cartas regias, avisos, alvarás, relatórios, etc., com sua folha-de-serviços, sua fé-de-oficio militar no Brasil.

Sant'Antonio, era capitão no forte da Barra, alferes em Sant' Antonio da Mouraria e no presidio do Morro de S. Paulo, soldado razo na Sé da Baía. Foi coronel em S. Paulo. Capitão em Goiás. Capitão de Cavalaria em Vila Rica (Ouro Preto) em Minas Gerais. Soldado no Espirito Santo e na Paraíba. Tenente de artilharia no Forte do Buraco no Recife. Vereador da Camara de Igarassú, com 27$000 anuais. No Rio de Janeiro foi Capitão em 1711, Sargento-Mór em 1810, tenente-coronel em 1814, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo. Foi processado, preso e condenado por um juri baiano em Agua Fria ou Cachoeira.

Usou chapéu bicornio, espada regimental, banda de seda e bengala de mando, dada por dom João VI.

Recebeu seus "soldos" regularmente. Até 1907 na Baia. Até 1890 em Minas Gerais. Até 1911 no Rio de Janeiro. O marechal Floriano Peixôto mandou pagar, enquanto as leis anteriores não fossem revogadas. Suspenderam o pagamento sem que a legislação doadora fosse supressa. Sant' Antonio é Tenente-Coronel do Exército e está com crédito aberto, moralmente falando, para com os cofres nacionais.

O final do livro registo a descendencia colateral do Santo, vinda de Caetano Pinto de Miranda Montenegro, marquez da Vila Real da Praia Grande.

(De "A República", de Natal — 9-6-43).

O Ministro Salgado Filho visitará os EE. UU.

RIO, 14 (A. N.) — O vespertino "O Glôbo" anuncia a próxima visita aos Estados Unidos do sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronáutica, especialmente convidado pelo govêrno norte-americano. S. excia. será alvo das maiores homenagens nos Estados Unidos devendo visitar, no país amigo, as principais bases aéreas, escolas de aviação e fábricas de aviões. A viagem do Ministro Salgado Filho seria em meiados de julho.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Operária Beneficente "Elisio de Souza" — O Presidente desta associação encarece o comparecimento de todos os socios, a fim de assistirem á mais uma sessão, hoje, ás 19 horas, em sua séde social á rua Indio Piragibe n.º 74.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para Alipio Mendes Nascimento, rua Palmeira 293; Urgente José Barbosa, rua Duque Caxias, 281; cel. Bina Machado, Palácio Redenção.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar.

A ofensiva russa em Orel

Especial por Henry SHAPIRO
(Correspondente da UNITED PRESS)

MOSCOU, 14 — As tropas de assalto russas se apoderaram, hoje, de quatro aldeias, num rápido ataque desfechado ao noroeste de Orel, precisamente na ocasião em que as escaramuças da região de Belgorod e do oéste de Rostov centralizam a atenção sôbre a importante frente meridional.

Uns 300 alemães fôram aniquilados, durante um assalto russo na região de Mtzensk. A operação foi realizada á noite e os nazistas não tiveram tempo de esboçar siquer um gesto de defêsa. Uma vez expulsos de seus baluartes nas mencionadas aldeias, as tropas teutas não conseguiram retomar a iniciativa nem o terreno perdido, muito embora tenham realizado varias tentativas nêsse sentido. As ultimas informações revelam que os russos se manteem firmes naquelas quatro localidades. O intenso fôgo dos russos destruiu nove baterias de artilharia e alguns morteiros de trincheira. Fôram incendiados ou inutilizados oito "tanks" inimigos que procuravam dar apôio aos contra-ataques teutos. 3 aviões da "Luftwaffe" fôram derrubados por fôgo de fuzis. As transmissões radiofônicas do "eixo", captadas em Moscou, dizem que o comando alemão informára uma perfuração de suas linhas, isto na sexta-feira. A noticia indicava que 3.200 russos haviam forçado num determinado setor e que as linhas fôram esfaceladas pela ação inesperada dos eslavos. Não obstante, a mesma noticia assinalou que, mediante um contra-ataque, foi possivel restabelecer a situação após a eliminação de uns 500 soldados russos.

Ao que parece, as informações germanicas mencionam os fatos registados no comunicado russo de hoje. As novas operações na frente de Orel quebraram a trégua, de várias semanas, que se notava nêsse setor. Os alemães ainda reteem a cidade de Orel depois de repelir os incessantes ataques russos no curso das ultimas etapas da ofensiva de inverno dos russos. A inesperada atividade dos russos também serviu para concentrar a atenção dos comandos nos pontos situados mais para o sul, ao longo da linha defensiva alemã.

Na região de Rostov os alemães perderam 150 homens numa luta rápida. Algumas unidades russas penetraram nas linhas inimigas e obtiveram êxito. Um comboio alemão que conduzia abastecimentos para a frente de batalha foi desorganizado. Simultaneamente entre Rostov e Orel as grandes peças da artilharia russas destruiram cinco "block-houses", 3 redutos e outras instalações defensivas germanicas.

Apezar do recrudescimento da luta na frente de Orel, as ofensivas aéreas não fôram interrompidas. Os aviões alemães e russos desenvolveram intensa atividade nestas ultimas 24 horas. Os pilôtos russos estão com vantagem sôbre os alemães. Fôram desfechados fortes ataques contra Gomel e Bryansk. Nessas operaçoes foi possivel notar que a arma aérea teuta, em grande atividade, luta desvantajosamente. Nestas ultimas duas horas subiu a 1.300 o numero de aparelhos perdidos pela "Luftwaffe" na frente russa.

O desenvolvimento comercial entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON — junho — (INTER-AMERICANA) — O processo comercial estabelecido entre o Brasil e os Estados Unidos irá ser intensificado pelas recentes medidas tomadas, para facilitar o transporte dos produtos essenciais ao Brasil, enquanto os não essenciais serão reduzidos na medida que as restrições da navegação permitam.

Ao mesmo tempo, a compra de matérias vitais no Brasil para abastecer os exércitos das Nações Unidas receberá a preferencia e, espera-se, virá a ser grandemente aumentada sob a orientação do novo diretor nomeado pela Comissão de Compras dos Estados Unidos naquêle país, major Benjamin Harrison Namm, notavel comercialista de Nova York.

O controle da exportação descentralizada estabelecido recentemente pela Junta de Economia de Guerra é feito por um sistema pelo qual as outras Américas teem voz ativa em determinar as mercadorias que recebem dentro dos limites disponiveis da navegação.

A pedido do Govêrno do Brasil, a Junta de Economia de Guerra publicou uma lista de 150 produtos declarados não essenciais, como sejam as conservas de peixe, fruta e vegetais, couros manufaturados, lãs, sêdas, etc.

No Rio de Janeiro, o major Namm atuará sob a direção geral do dr Herman Baruch, representante especial da Junta de Economia de Guerra no Brasil.

Membro duma conhecida familia de comerciantes, o major Namm tem, além do conhecimento de serviços militares, uma longa prática de vida comercial, tendo já desempenhado um cargo de relevo em Nova York durante a Primeira Guerra Mundial.

Antes da sua atual nomeação, o major Namm — cujo nome lhe foi dado, pelo Presidente Benjamin Harrison, amigo de seu pai — era assistente especial do Diretor do Serviço de Defêsa Civil.

Tendencias democraticas da literatura "yankee"

II

Glaucio VEIGA

A vida desse americano que se chama Sinclair Lewis bem como a sua produção quantitativa e qualitivamente assombrosa é acuradamente dissecada por Almiro Barbosa, se bem que algumas vezes com certo exagero.

Os romances de Sinclair Lewis trazem em sua maioria uma bôa bagagem socialista que o famoso Upton Sinclair lhe passou. Sinclair Lewis criou e interpretou uma filosofia da chamada "vida americana". E nos mostra (as vezes exageradamente porque êle esquece que a América é a terra dos contrastes na frase de Murhead) como degenerou aquêle pragmatismo de William James que se ergueu em oposição ao transcendentalismo de Emerson, como se bastardizou numa concepção mecanicista da sociedade. Sinclair nota que o "business man" pode fazer e acontecer em New York, Washington e talvez mesmo em Chicago. Mas esquece que o homem que é dono de um "mind" domina o velho e solido Sul. Mais uma vez Murhead tem razão.

Outro problema abordado por Sinclair Lewis é o da provincia. O autor de Ann Vickers erigiu-se em juiz de questão provincianismo-metropolitanismo. Em todos os seus livros está preocupado com "small town", "perfect type of a emall town" etc. Conclue sempre pelo universalismo da provincia. Pelo menos o deixa entrever no prefácio de "Main Street" "the town is, in our tale, called Gopher Prairie, Minesotta. But it's Main Sreet is the continuation or main atreet everywheres". E escreve que o romance tanto póde ter lugar em Kansas, Kentuchy ou nas colinas da California. O centro de cultura da cidade é o colégio Blodgett, baluarte da religião, em cujas salas os professores em pleno século 20 ainda estão discutindo as recentes herias de Voltaire e Darwin... "it is still combating the recent heresies of Voltaire, Darwin and Robert Ingersoll". Provincia e provincianismo é o circulo, onde rodopiam quasi todos os seus personagens. Pelo menos em "Main Street". "They're so provincial. No that is what I will" exclama Carol mocinha que estuda sociologia porque o professor é simpatico) morrendo de alegria ao ver alguem cosmopolita — "she felt metropolitan". Contudo, ao olhar o marido (dr. Kenicott) observou que "his clothes were too heavy and provincial. His decent gray suit, made by Nat Hicks (o alfaiate da provincia) of Gophermigth have been of sheet iron :it had no distinction of cut, no easy grace like the diplomat's Burberry. His black shoes were blunt and not well polished. His scarf was a stupid prown. He needed a shave".

Carol balbucia as suas ultimas palavras no final do romance, em uma magnifica sintese, tudo o que pensa sôbre a provincia: "But I have won this. I've never excused my failures by sneering at my espiration by pretending to have gone beyond them. I do not admit that a Main Street is as beautiful as it should be I do not admit that Gopher Prairie is greater or more generous than Europe I do not admit that dish-washing is enough to satisfy all women. I may not have fought the good fight but a have kept the faith". Aliás "Kept the faith" é um slogan, genuinamente, democratico.

John dos Passos rebento espiritual de Sinclair Lewis é o autor de "U. S. A." que consta de "The 42nd Paralel", "1919", e "The Big Money". Dos Passos não arranca um individuo ou individuos do meio da massa para isolá-los, esquadrinhando-os e desnudando-os, refletindo em cada personagem as virtudes e os vicios do mundo. Ele encara a vida americana no seu sentido total, criando em virtude desta "tomada de conjunto" a técnica de "cruzamento" já adotada em menor escala por Huxley em "Eyeless in Gaza" e por Erico Verissimo ("Caminhos Cruzados" e "O Resto é Silencio"). Biografias de heróis, noticias de guerra, suicidios, choques de automoveis tudo isto constitue o "camara eye" do autor.

Dos Passos estabelece não só uma nova técnica no romance social como inicia um estudo empirico de psicologia coletiva.

Joe Willismo (1919), Charles Anderson (The Big Money) Mary French e os seus multiplos amantes são figuras do cotidiano que nós descobrimos e topamos em cada esquina.

Os inumeros "realismos" da vida enchem "U. S. A.". Não obstante, quanto mais se desdobram esses "realismos" mais os personagens se aprimoram e tendem mais a um tipo ideal. E' o que se póde observar na evolução de todos os tipos criados por Dos Passos. No fundo êle está nos dando uma lição, genuinamente, democratica: o acrescimo de liberdade, de novos ambientes concorrendo para um gráu "otimum" da humanidade.

RECORDAÇÃO, ETERNA MOCIDADE...

(Conclusão da 3.ª pag.)

todos os seus antigos alunos, indo mesmo ao ponto de lhes dizer os respectivos números. Assim, quando, no início do churrasco, abraçou o ministro Edmundo Luz Pinto, recordando a sua brilhante trajetória, teve o venerando educador a seguinte frase:

— Como vai você, "12" ...

O sr. Edmundo da Luz Pinto sorriu surpreendido, e abraçou comovidamente o seu antigo mestre.

O PATRIARCA DO COLÉGIO

Por uma deferência especial, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, foi convidado a sentar-se ao lado do marachel paraibano Esperidião Rosas, que, no dizer de todos, era o verdadeiro patriarca do Colégio, tendo quasi todos os presentes sofrido castigos por sua determinação, mas sempre com justiça. E tanto que á maioria não deixava de atribuir o seu êxito na vida á severidade, póde-se dizer bondosa, do marechal Esperidião.

Fôram recordados, através das várias fases do churrasco, mortos ilustres e ausentes.

UM "TROTE" AO SR. HERBERT MOSES

Num dado momento, o "23" — na vida pública o juiz Ribas Carneiro — propôs, com vibrantes aplausos de toda a assistência, o sr. Herbert Moses para ex-aluno honorário do Colégio Militar. Aprovada a proposta e com o beneplácito do presidente da Associação o "calouro" foi alvo do indispensavel "trote", sendo obrigado a lêr um jornal de cabeça para baixo e, mais tarde, na descida, pagar a passagem do bonde a todos os que vinham em sua companhia, exatamente como nos velhos tempos do Colégio Militar.

ACEITOU A REELEIÇÃO

O mandato do ministro Oswaldo Aranha na presidencia da tradicional Associação está para findar. Alegando falta de tempo, relutava s. excia. em aceitar a reeleição, o que causou grande contrariedade aos seus antigos colegas. Foi então que o senhor Herbert Moses, pedindo a palavra para agradecer a homenagem que lhe fôra prestada e para reverenciar o marechal Esperidião Rosas, fez um apêlo ao senhor Oswaldo Aranha, com os aplausos de todos, no sentido de não persistir s. excia. no propósito de privar a Associação de sua brilhante direção. O pedido foi formulado em tais termos e a sua ressonancia tão grande, que o ministro, muito comovido, depois do toque de "sentido" e ao som do velho hino do Colégio Militar, ouvido, de pé, pelos presentes, declarou acceder ao que lhe era solicitado. Esta declaração provocou as mais entusiásticas manifestações, tendo o sr. Herbert Moses recebido felicitações pelo primeiro e grande serviço prestado á Associação...

UM CAFÉ NA FAZENDA DO "SOLITARIO DO CORCOVADO"

O final do churrasco foi representado pelo delicioso café, servido na residência, sob as vistas de d. Vidinha, ou seja, o sra. Oswaldo Aranha, que foi de uma amabilidade extraordinária. Recordou-se, então, o passado da aristocrática mansão, que fôra domicilio do conde Dirk van Hogendorp, governador das Indias, embaixador da Côrte de Holanda, general de Napoleão. Quando o genial côrso foi levado para Santa Helena, Hogendorp refugiu-se no Brasil, onde desembarcou em 10 de fevereiro de 1817. A sua fazenda tinha o nome de Novo Sion e nela foi plantado um cafesal, vendo-se ainda hoje algumas árvores, como pinheiros, ali colocados pela mão do "solitário do Corcovado", como era conhecido Hogendorp, em cuja fortuna se incluia o legado de cem mil francos a êle deixado em testamento por Napoleão.

A' despedida, o ministro Oswaldo Aranha mostrou a placa com as datas de 1761, do nascimento de Hogendorp e 1822, de sua morte.

UNIDADE NACIONAL

(Conclusão da 4.ª pag.)

ção dos espíritos que têm formação patriótica e mental. Desta necessidade imperiosa, é certo que muitos brasileiros têm efetivamente a devida e indispensavel preocupação. Não devemos, porém, ficar nesse ponto apenas. Faz-se sumamente necessário que tenhamos sobre tudo; o cuidado e o escrupulo indicados ao policiamento dos que não enxergam a distancia que vai da disciplina á obidiência passiva, que leva das vantagens honestas ao subôrno, que separa o espirito de sacrificio e de ordem, da articulação derrotista dos mercenários. De todos esses males tem o Brasil sido vitima. E, para que, de futuro, com as lições abjetas e deshumanas da politica de Hitler ministradas subterraneamente, não venhamos a sofrer maiores dissabores, devemos todos, desde agora, deixar um pouco mais á margem aquela peculiar qualidade de povo hospitaleiro, para, com justiça, respeito e energia, acolhermos os estrangeiros que porventura se encontrem entre nós, nunca, porém, deixando livres de continuado e cuidadoso policiamento, todo aquele cuja prova de deslealdade nos tem sido dada sobejamente.

O Brasil, para os efeitos de sua unidade nacional, não deve, é certo, recorrer aos reclamos mentirosos de sua condição de superioridade sobre tudo e sobre todos como o fazem determinadas politicas. Mas pode muito bem evitar, por bem ou por mal, que se faça perversa e aleivosamente a apologia dos seus defeitos e do seu atraso.

Não é esta a primeira vez que combatemos esses males, que apontamos esses erros. Sucessivamente, desde 1918, temos feito sentir pela imprensa, de modo singelo mas claro, o quanto nos custara fugir á imposição dos nossos proprios sentimentos de prudencia e espiritualidade, tão em harmonia com os principios democraticos de que necessitam os povos. Não é que desejemos o abuso da liberdade, que tão grandes males oferece. Mas pelas aspirações de uma sã liberdade em harmonia com o Direito, sob cujo imperativo devem as nações viver.

O "mês da borracha" no Piauí

TEREZINA, 14 — (A. N.) — O mês nacional da borracha vem despertando grande entusiasmo em todo o Estado. O manifesto do Presidente Vargas foi acolhido com satisfação. A imprensa local faz constante propaganda enaltecendo as palavras do Presidente da República.

A campanha da borracha em Fortaleza

FORTALEZA, 14 (A. N.) — Prossegue, sem desfalecimento, a campanha da borracha. Eficiente propaganda vem sendo feita em todo o Estado, esperando-se que o Ceará produza em larga escala a preciosa matéria prima.

Assassinou a esposa

BELÉM, 14 (A. N.) — Lauro Gama Costa, funcionário da Recebedoria de Rendas do Estado, assassinou a sua esposa, a professora Graziela Moura Costa. O criminoso chegou em casa embriagado e repeliu os conselhos da consorte, prostando-a morta com cinco tiros.

No Rio o brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 14 (A. N.) — Em avião da FAB chegou hoje o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, comandante da 2.ª zona aérea com séde em Recife.

Assistencia aos filhos sãos dos lazaros

CURITIBA, 14 (A. N.) — Será inaugurado no dia 19 do corrente o Instituto destinado a receber os filhos sãos dos lazaros, cuja criação se deve á Sociedade de Assistência aos lazaros.

OPERÁRIO paraibano, contribuí, com centavos, para a Bolsa de Estudos do Aero-Clube da Paraíba, destinada á formação de pilotos pobres.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 12 de junho de 1943.

23133	São Paulo	Cr$	500.000,00
21774	Rio	Cr$	30.000,00
3144	Rio	Cr$	10.000,00
15009	Rio	Cr$	5.000,00
23709	J. de Fóra	Cr$	2.000,00

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE SAPÉ

Hospital Regional "Sá Andrade" — Uma instituição humanitária

SAPE', 11 (Do Correspondente) — Ninguem póde, atualmente, negar o inestimável serviço prestado aos doentes desta região pelo Hospital Regional desta cidade. Com pouco mais de um ano de funcionamento regular e ininterrupto, mantido pela Prefeitura Municipal, o sr. Osvaldo Pessôa á frente, vem esta instituição realizando obra utilissima.

Não fôram, pois, em pura perda tantos esforços dispendidos para a consecução dêste empreendimento de caráter humanitário e estamos convictos de que o entusiasmo que nos guiou até aqui, conduzirá e orientará para melhores rumos uma comunidade que deveria ser assistida honestamente pelos que se beneficiam de seu labôr exhaustivo.

Os criticos "regionais" que não vêem claro, mesmo olhando de perto, fizeram, no inicio dos trabalhos, restrições a êste programa salutar de renovação e melhoria das condições médico-sanitárias desta região. Hoje, um ano decorrido, estão a vêr quão mais promissor teria sido o movimento se a êle não tivesse faltado a sua coadjuvação e o bem-estar e a saude de nossa gente teria, por certo, atingido a um melhor nivel, se tempo precioso não houvesse sido disperdiçado.

Não é preciso perder tempo e espaço para salientar-se as vantagens de nosso serviço de hospitalização, nesta zona. Basta que se citem os casos diários da clinica rural para ajuizarmos de sua razão de ser.

Acaba de ter alta, curado no Hospital Sá Andrade, o menor Antonio Francisco Braz operado de uma apendicite aguda, já gangrenada, pelo dr. Vicente Rocco, auxiliado pelo dr. Alceu Colaço, médicos do Hospital.

Registrando, com real êxito, mais esta operação abre-se, por esta fórma, o campo da cirurgia, entre nós, o unico que, até então, se mostrára acanhado, a falta de uma sala de esterilização, recurso de que já dispomos, presentemente, graças á filantropia do dr. J. Marques dos Reis presidente do Banco do Brasil.

Eleva-se desta maneira o numero de médias intervenções, já praticadas, com zéro % de óbitos.

Em outros departamentos também valioso é o coeficiente de serviço realizado, muito especialmente o da Maternidade rural, anéxa ao Hospital, serviço que vem prestando auxilio ás mães de toda esta zona, destacando-se Guarabira, Gurinhem, etc.

DE MAMANGUAPE

Reunião no Posto de Comando de Baía da Traição

BAIA DA TRAIÇAO, 14 — Realizou-se, ontem, uma grande reunião civica no P. C. de Baia da Traição, com o comparecimento do Batalhão de Guerrilheiros e a totalidade dos funcionários do Pôsto indigena, grande numero de indios, comerciantes e a população em geral.

Presidiu a sessão o capitão Morais, do Serviço Geográfico. Falaram o tenente João Carneiro sôbre a finalidade do batalhão de guerrilheiros e sua função patriótica. Tubal Fiálho Viana, diretor do Pôsto Indigena, "Nisia Brasileira", sôbre a borracha e sua ultilidade, o guerrilheiro Miguel Arcanjo de Oliveira, por seus companheiros e, enfim, o capitão Morais, agradecendo o comparecimento dos presentes, concitando todos á campanha da borracha.

CONTRIBUINDO, frequentemente, com centavos, para a formação da reserva da FAB, cumprireis um dever patriótico.

Os japonêses assassinaram todas as mulheres, homens e crianças das zonas costeiras da China

SAN FRANCISCO — Junho — (Inter-Americana) — O furioso sócio de Hitler em Tóquio empreendeu um outro crime odioso que excede em brutalidade até a sua pilhagem de Nanquim e o bombardeamento da cidade indefêsa de Chungking.

O govêrno chinês notificou recentemente os Estados Unidos que as tropas japonêsas haviam assassinado todos os homens, mulheres e crianças das áreas costeiras da China onde os aviadores norte-americanos se refugiaram após o brilhante "raid" sôbre Tóquio, em abril de 1942.

Este recente capitulo sangrento da história da agressão japonêsa, revelado pelo generalissimo Chiang-Kai-Shek num cabograma ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. Henry Morgenthau é a reprodução do de Lidice numa escala maior. Lidice e a cidade checoslovaca que sentiu toda a furia do ódio nazista na represalia pela morte de Reinhard Heydrich, carrasco da "Gestapo". Em junho do ano passado, os nazistas executaram toda a população masculina de Lidice, meteram as mulheres em campos de concentração e remeteram as crianças para "apropriadas instituições de educação", e destruiram a cidade.

O secretário Morgenthau leu o cabograma de Chiang-Kai-chek numa reunião de trabalhadores. O cabograma foi recebido pouco depois dos japonêses terem admitido a morte a sangue frio de alguns aviadores norte-americanos que sobrevoaram Tóquio. O Generalissimo dizia:

"Depois de terem sido apanhados de surpresa pelas bombas americanas em Tóquio, as tropas japonêsas atacaram as áreas costeiras da China onde muitos dos aviadores americanos haviam aterrissado. Essas tropas japonêsas assassinaram todos os homens, mulheres e crianças nessas áreas, reproduzindo em maior escala os horrores que o mundo já tinha visto em Lidice.

A covarde execução dêsses aviadores americanos, que haviam sido apanhados como prisioneiros de guerra, torna patente a todos os homens da América o fato de que estamos enfrentando um inimigo que não conhece nenhum código da lei ou da decência. A unica linguagem que um tal inimigo compreende é a das armas de guerra: porisso, o nosso povo vos sauda pelo enórme esforço de produção de armamentos em que vos tendes empenhados".

Mensagem aos fazendeiros e agricultores dos Estados Unidos

RIO, 14 (A. N.) — O Ministro da Agricultura, falando ao microfone da Radio Nacional, dirigiu uma mensagem aos fazendeiros e agricultores dos Estados Unidos em nome dos seus irmãos brasileiros, empenhados no esforço de guerra para a vitória.

Tremor de terra nas proximidades do Japão

NEW YORK, 14 (U. P.) — O sismografo da Universidade de Fordham registou dois abalos sismicos, á 1,24 e ás 4,50 da manhã de ontem, a uma distancia calculada em 6.800 milhas desta cidade, talvez no Japão. O primeiro tremor teve grande intensidade.

CONCORREI para a campanha dos centavos do Aero-Clube da Paraiba e tornareis possivel o "brevet" aos pobres que o aspiram.

A OCUPAÇÃO DA PANTELARIA

Por George PALMER

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 14 — A esquadra aliada não teve a oportunidade de empregar seus canhões de grossos calibre contra o inimigo, pois deste modo se realizaria o mais violento bombardeio naval contra a Pantelaria pois a poderosa força de cruzadores escoltados por "destroyers" e outras unidades menores se havia colocado em distancia de tiro da ilha, quando a gurnição hasteou a bandeira branca.

Não obstante, vários tripulantes que durante mêses veem operando nas águas perigosas do estreito da Sicilia, tiveram de escoltar as lanchas de desembarque e outras embarcações que se lançaram á praia, carregadas de tropas de assalto, muito antes da capitulação da ilha. Os patrulhamentos navais na noite de 11 para 12 de maio, foram começo de uma série de operações destinadas a impedir que a ilha fosse abastecida. A partir dessa noite se manteve o patrulhamento noturno com "destroyers" e torpedeiros. As vezes com o máu tempo, essa tarefa constituia um erforço terrivel para as guarnições, sobretudo das unidades pequenas como lanchas torpedeiras, as quais ousadamente montavam guarda nas águas de Pantelaria.

O primeiro bombardeio naval da Pantelaria, verificou-se na noite de 13 de maio e esteve a cargo do veterano cruzador "Orion" e dos "destroyers" "Isis" e "Petard".

Outros bombardeios de variada intensidade se verificaram entre 14 de maio e 5 de junho, mas, foi a 8 do corrente que se verificou a prova mais violenta das defesas de Pantelaria. Intervieram nessa operação 5 cruzadores e 8 "destroyers", tendo sido o bombardeio presenciado pelo general Eisenhower e pelo almirante Cunninghan.

O ultimo canhoneio sobre a ilha, foi realizado na noite de 10 para 11 do corrente.

Mais dois caças-submarinos para a Marinha Brasileira

RIO, 12 (A. N.) — O Ministro da Marinha recebeu um telegrama da comissão de recebimento dos navios nos Estados Unidos no qual apresenta congratulações ao almirante Guilhem pela incorporação de dois caças-submarinos á armada brasileira, cerimonia que se realizou na base naval de Miami, assumindo o comando dos aludidos caças os sub-tenentes Aluizio Antunes e Helio Ramos Azevêdo.

Almirantes condecorados pelo govêrno norte-americano

RIO, 12 (A. N.) — No almoço realizado no "Copacabana Palace Hotel" reuniram-se várias altas patentes da Marinha do Brasil e dos Estados Unidos a fim de fazer-se a entrega da medalha de Mérito dos Estados Unidos aos almirantes Guilhem e Américo Vieira de Mélo. O ato se revestiu de grande distinção, presentes altas autoridades, membros da Missão Naval Norte-Americana e o representante do almirante Ingran.

Jovem compositor brasileiro alcança o primeiro lugar numa competição continental para concêrtos de violino

WASHINGTON, junho — (Serviço Especial da *Inter-Americana*) — O jovem compositor brasileiro Camargo Guarnieri, virtuoso do violino, obteve o primeiro premio num concurso continental da especialidade, lançado sob os auspicios da Divisão Musical da União Pan-Americana.

O sr. Guarnieri recebeu o premio — que é uma doação do sr. Samuel Fels, destacado membro da Diretoria da Orquestra Sinfônica de Filadelfia e propugnador da cooperação cultural inter-americana — numa cerimonia a que compareceram, entre outras pessôas gradas, o sr. Carlos Martins, Embaixador do Brasil, o sr. Nelson Rockfeller, Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, o sr. Leo S. Rowe, Diretor da União Pan-Americana, e o dr. Hans Kindler, Diretor da Orquestra Sinfônica Nacional.

O juri, que era composto do dr. Serge Keussevitsky, regente da Sinfônica de Boston, e dr. Howard Hanson, Diretor da Escola de Musica Eastman, conferiu o primeiro premio ao sr. Camargo Guarnieri, o segundo lugar ao compositor argentino Louis Gianneo, e menções honrosas a Jacob Ficher e H. Siccardo da Argentina e J. Kostakowsky do México.

O vencedor do concurso, que veiu aos Estados Unidos para uma visita de seis mêses, a convite da Divisão Musical da União Pan-Americana, terá oportunidade de reger diversas orquestras, e o seu "concerto para violino" será executado por famosos conjuntos musicais em todo o país.

ESPORTES

DERROTADO O "PALMEIRAS" PELO "FELIPÉIA"

5 x 2 marcou o "placard" no final do jôgo

EM disputa de uma "rodada" do *Campeonato Paaibano de Futeból*, defrontaram-se, domingo ultimo, no campo do *Cabo Branco*, os esquadrões representativos do *Felipéia* e do *Palmeiras*.

A luta entre os dois antagonistas de ante-ontem não apresentou nenhuma fáse de interesse, decorrendo fraca em quasi todos os noventa minutos, vendo-se no 2.º "half-time" o *Felipéia* jogar todo tempo no terreno adversário.

O *Palmeiras*, mais uma vez, poz em campo uma equipe que não correspondeu á espectativa, atuando desarticulada, sem oferecer resistencia ao inimigo, raramente fazendo pressão sobre o antagonista. Não sabemos porque, substituiram o seu arqueiro Dias, por um outro que não é melhor do que o primeiro. O goleiro "enguliu" duas bolas defensáveis, não tendo uma atuação que éra de esperar-se. Em todo caso, a deficiência com que prellou a "zaga" palmeirense concorreu, em parte, para a insegurança do guardião "alvinêgro".

O *Felipéia* teve o seu quadro em regular fórma, não encontrando, porém, adversário que o impedisse, tendo, portanto, facilitado a sua ação ofensiva. Rossine foi o melhor artilheiro do "alvi-celeste", secundado por Ivo.

Os "goals" do *Felipéia* foram conquistados por Rossine (3) e Ivo (2); os do *Palmeiras*, marcados por Paulo.

Arbitrou a partida principal o juiz Luiz Franca Sobrinho, que teve bôa atuação.

No encontro entre os quadros reservas venceu, ainda, o quadro do *Felipéia*, por 4 x 2, estando no apito o juiz Beraldo de Oliveira.

IPIRANGA — 4 X USINA SANTA RITA — 1

Realizou-se, domingo ultimo, na visinha cidade de Santa Rita, um encontro de futeból entre os clubes acima, saindo vitoriosos o *Ipiranga* pelo escore de 4 x 1.

A luta decorreu com bastante animação e teve uma bôa assistência.

IMPERIAL F. C. X BRASIL F.C."

Perante uma regular assistência, realizou-se domingo passado em Cabedêlo o *match* amistoso entre os conjuntos acima, saindo vitorioso, o "Brasil F. C." de Cabedêlo.

No final do jôgo verificou-se o seguinte resultado: "Impeal" 0; "Brasil" 3.

NOVOS ANIMAIS PARA A PISTA PERNAMBUCANA

Anuncia-se para breve a chegada de outros

Acaba de chegar ao Recife um lote de nove animais argentinos encomendados para o "Jockey Clube" ao importador Atilio Irulegui.

Devia constar de 20 animais o lote, porém, com as dificuldades do momento e mais a proibição do govêrno argentino da exposição de éguas, impediu a compra total.

Fôram somente adqueridos oito cavalos e mais uma égua.

São os seguintes os animais adqueridos:

"Canoro", masculino, zaino nascido a 20 de setembro de 1937 por *Filip* (Craganour) em *Comadreja* por Desterro (Orinoco) em Candileja por Moreno (Jardy) em Beja por Kendal. Inédito.

"Pulido", masculino, zaino, nascido a 22 de setembro de 1937, por *Filip* (Craganour) em *Puyel* por Mojinete (Calepino) em Craig Esk por Wolf's Grang. Inédito.

"Anis", masculino, zaino, nascido a 25 de agosto de 1939, por *Filip* (Craganour) e *Avispada* por Sobremonte (Jardy) em Arcaida por Iguazú em Avispa por Stiletto. Inédito.

"Bargas", masculino, zaino, nascido a 18 de novembro de 1938, por *Filip* (Craganour) e *Brozske* por Tamar (Tracery) e Bobette por Lord Bosa em Cigarette por Marco. Inédito.

"Andador", masculino, zaino, nascido a 16 de outubro de 1940, por *Filip* (Craganour) e *Arispada* por Sobremonte (Jardy) em Arcadia por Iguazú em Arispa por Stiletto. Inédito.

"Con Carino", masculino, zaino claro, nascido a 11 de outubro de 1938, por *Frivolo* (Polar Star) e *Con Caricia* por Congrio (Cyllene) em Galleguita por Livarot (Persimmon) em La Nilson por Valero. Com duas vitórias e colocações nos hipódromos argentinos de Rosário e Santa Fé.

Queliano", masculino, zaino claro, nascido a 22 de agosto de 1935, por *14 de Julho* (Your Magesty e *Queliana* por Carlos XII (Simonside) em Juliana por Galoway. Obteve 1 vitória, 4 segundos e 9 terceiros no hipódromo de Rosário.

"Resplandor", masculino, zaino claro, nascido a 23 de setembro de 1939, por *Berlioz* (Bis) e *Cascada* por Cinchon (Tracery) em Padilla por Papanatas em Paliza por Val d'or. Corrido uma vez na pista de Palermo.

"Barciana", feminina, alazã nascida a 8 de outubro de 1936, por *Moquehuá* (Lombardo) em Manda por Jardy em Melancólica por Diamond (Jubilee) e *Barcia* por Fidelio (Orange) em Mermaid por Releable em Neil por King Ernest). Corrida em pistas particulares, na Argentina.

Todos os animais acima são registados no "Stud Book Argentino", chegando ao nosso país com papeis regulares, inclusive vistos consulares.

HITLER NÃO É MAIS O SENHOR DA EUROPA

Especial por Sidney WILLIAMS

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 11 — Oito residentes nesta capital que desempenham funcões entre os dirigentes de movimentos patrióticos no continente europeu e governos extra-territoriais estabelecidos nesta cidade admitem que Hitler não é mais o senhor da Europa. A Europa que se mostrava tão submissa sob a bota do fuehrer teuto, a Europa que estremecia de pavor ao ouvir mencionar o nome do monstro, a Europa que era flagelada pelo latego da Gestapo e que era conduzida ante os pelotões de fusilamento, já não está atemorisada. Agora, responde os golpes lutando silenciosamente na Noruega, Holanda, Belgica, Grecia e Iugoslavia, Albania e Polonia e França. Estes oito homens, alguns dos quais fôram membros dêsse silencioso, porém poderoso exercito, calculam que uma forca armada de uns doze milhões de homens está pronta para se lançar contra o "eixo" quando as aliados invadirem o continente.

Depois de quasi quatro anos de guerra a tarefa mais ardua para o "eixo" é vigiar os territórios ocupados para procurar manter submissos os povos que dominaram. Porém o "eixo" fracassou nessa tarefa a partir dos primeiros dias de ocupação.

Esses oito homens tiveram conhecimento que os teutos escravizaram sete milhões de homens e executaram mais de um milhão e conduziram para os campos de concentração algumas dezenas de milhares. Hitler, utilizou diversos métodos de tortura, porém nada superou a resistência, até pelo contrário, deu-lhe novo alento. Nada menos de 150 mil soldados do "eixo" fôram mortos pelos guerrilheiros. Figuram nêsse total 240 quislings que fôram assassinados. A produção bélica do "eixo" também diminuiu pela sabotagem, pela destruição do material ferroviário e pela imobilização dos combatentes, os quais Hitler tem necessidade para a tremenda luta na frente russa.

A BORRACHA DO BRASIL APRESSA A VITORIA — Os "blimps", dirigiveis não rigidos das Nações Unidas, estão desempenhando um papel valioso na proteção dos comboios que guarnecem as águas do hemisfério ocidental, contra os submarinos do "eixo". Dotados de bombas de profundidade êles limpam os mares, dos piratas submarinos de Hitler. Em vista de serem relativamente vagarosos, os "blimps" podem estacionar quasi imóveis sobre um submarino; lançando-lhe bombas que o fazem explodir. Como todos os outros aparelhos de navegação aérea, os "blimps" consomem grandes quantidades de borracha — para as montagens dos motores e dos canhões, para os aparelhos de aterrissagem, postes de atracação, etc. A borracha extraída das matas virgens do Brasil permitirá aos Aliados construir maior número de "blimps", contribuindo, assim, para a derrota de Hitler na Batalha do Atlantico. Os homens que extraem borracha das árvores da mata virgem saberão que os seus esforços possibilitaram a chegada segura de combolos vitais de guerra ao Rio e a outros portos brasileiros. São palavras do Presidente Vargas: —Mais Borracha Para a Vitória.

INICIOU O IPASE AS NOVAS OPERAÇÕES DE SEGUROS DE VIDA

JA' estão sendo realizadas no IPASE (Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado) Agência nesta Capital á rua Cardoso Vieira 192, as novas operações de seguro de vida, de carater facultativo, regidas pelas Instruções 14-43, de 28 de abril, publicadas, na integra, no "Diário Oficial", da A UNIÃO, de 11 de maio ultimo.

Entraram, assim, em execução as disposições do decreto-lei numero 2.865 de 12 de dezembro de 1940, que, em seu art. 6.º, estabeleceu:

"Os seguros privados, com carater individual, serão realizados segundo instruções de serviço e mediante contratos com os interessados."

As condições dos contratos de seguro, previstos no citado artigo de lei, se distinguem em "gerais" e "especiais", estas variaveis conforme os diferentes planos, sendo umas e outras impressas nas propostas e nas apólices de acordo com o item 211 das "Instruções", que estabelece:

"A proposta do seguro, e seus aditivos, em mãos do IPASE, bem como a correspondente apólice, e seus aditivos, em mãos do segurado, constituem intrumento e prova do contrato do seguro."

Compreendem os novos planos o "seguro ordinário de vida", o "seguro de pagamento limitado" o "seguro dotal", o "seguro de obrigação imobiliária" e o "seguro de pensão mensal".

O SEGURO DE PENSÃO MENSAL

O "seguro de pensão mensal" atende, particularmente, ao previsto no art. 22 do decreto-lei numero 3.347, de 12 de junho de 1941, que assim dispõe:

"Os segurados que pretenderem instituir pensão superior á prevista neste decreto-lei, ou novo peculio, poderão fazê-lo em carater facultativo, na forma das instruções que forem expedidas para as operações de seguro privado, de acordo com o disposto no art. 6.º do decreto-lei numero 2.865, de 12 de dezembro de 1940."

As pensões mensais, objeto do seguro, poderão ser "temporarias", "vitalicias diferidas" e "vitalicias imediatas", de acordo, respectivamente, com os itens 351, 352 e 353 das "Instruções".

O seguro de "pensões temporarias" é especialmente destinado a constituir um acréscimo para o montante das pensões que, pelo seguro social, cabem aos filhos menores. Pagaveis até que o beneficiário complete 21 anos, as "pensões temporarias" representam, outrossim, um "seguro de educação", de premios módicos, para crianças cuja instrução os pais, padrinhos ou outros interessados, queiram assegurar.

O seguro de "pensões vitalicias diferidas" tem por objeto, particularmente, facilitar a permanencia, durante toda a vida dos filhos, das pensões que, pelo seguro social, cessam com a maioridade.

O seguro de "pensões vitalicias imediatas" compreende pensões a serem pagas a começar imediatamente após a morte do segurado e durante toda a vida do beneficiário, livremente designado. Podem elas, assim, constituir aumento do montante da pensão vitalicia a que, no seguro social, tiver direito a viuva do contribuinte.

O SEGURO DE OBRIGAÇÃO IMOBILIARIA

O "seguro de obrigação imobiliaria" tem por objeto "a liquidação, em caso de morte do segurado, de obrigação imobiliaria representada por contrato de promessa de compra e venda de imovel, ou de empréstimo hipotecário" (item 341 das "Instruções").

Poderá o "seguro de obrigação imobiliaria" ser realizado qualquer que seja o credor no contrato de promessa de compra e venda, ou de hipoteca, seja o proprio IPASE, uma Caixa Econômica Federal, um Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, ou ainda qualquer outra pessôa fisica ou juridica.

OS SEGUROS COMUNS DE VIDA

Constituindo tipos comuns de seguro, o "seguro dotal", o "seguro de pagamento limitados" e o "seguro ordinário de vida" dão direito a empréstimo com a exclusiva garantia dos correspondentes valores de resgate (item 314 das "Instruções").

O "seguro de pagamentos limitados" substitue os antigos "peculios facultativos", criados pela legislação anterior, os quais serão enquadrados nas novas instruções, de acordo com o art. 93 do D. L. 2.865, que dispõe:

"As inscrições para peculio facultativo, que á data deste decreto-lei estiverem em vigôr, devidamente registradas, com pagamento já realizado de premios, embora interrompido, poderão ser mantidas com os premios que vigoravam, aplicando-se ás mesmas o estabelecido na Secção II do Capitulo II, relativo ás operações do seguro privado".

OS PREMIOS

Todos esses novos seguros poderão ser, feitos mediante premios mensais, de acordo com as tabélas respectivas, pagaveis diretamente, na caixa do órgão local do IPASE, ou indiretamente, mediante consignação em folha (item 223 das "Instruções").

OS QUE PODEM REALIZAR OPERAÇÕES DE SEGURO

De acordo com o disposto no D. L. 2.865, podem realizar qualquer das referidas operações do seguro (item 411 das "Instruções"):

a) os segurados do IPASE, nos termos do D. L. 3.347;

b) os que, não compreendidos na alinea anterior, exercem funções publicas ou se achem aposentados, recebendo suas retribuições, ou proventos de aposentadoria, dos cofres publicos federais, estaduais ou municipais;

c) os segurados, obrigatorios ou facultativo, dos Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, ou outras instituições oficiais de previdencia.

UM COMENTARIO DO "GLOBO"

Comentando as referidas "Instruções", publicou O GLOBO, do Rio, em 29 de maio ultimo, um editorial sob as epigrafes — "Os novos planos de seguro privado do IPASE — Foram organizados de acordo com disposições legais e visam atender aos casos pessoais de deficiencia da previdencia social". São desse editorial as observações seguintes:

"Os novos seguros "ordinário de vida", "de pagamento limitados", "dotal", "de obrigação imobiliária" e de "pensão mensal" se apresentam, inegavelmente, com clareza e minucia, tornando bem difenidas as obrigações que o IPASE assume com os servidores do Estado. De fato para cada operação de seguro de vida, uma apólice com menção expressa de todas as condições reguladoras, significa o repudio á prática anterior de não se dar documento algum ao segurado. Nota-se, sem duvida, na apresentação dos novos planos de seguros do IPASE um sentido novo de organização que justifica expectativa de êxito dessas operações de carater facultativo, que visam permitir aos interessados atender aos casos pessoais de deficiencia do seguro social, já por nós salientada. Trata-se, em ultima análise, de execução de preceito do artigo 22 do decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941, que declara "os segurados que pretenderem instituir pensão superior á prevista neste decreto-lei, ou novo peculio, poderão fazê-lo em carater facultativo, na forma das instruções que forem expedidas, para as operações de seguro privado". Não serão, no entanto, somente os segurados do IPASE que poderão usar desse recurso previsto pela lei, senão também todos os contribuintes dos diversos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a quem se aplicam, por igual, as novas instruções, já que a dificiencia do seguro social é comum, e é da essencia mesma desse seguro obrigatório. E' que o seguro social representa um minimo de previdencia — infelizmente não ainda em muitas das nossas instituições — que cabe a todos e que, por isso, o Estado torna obrigatório, e, por outro lado, tem em vista a composição media das familias, não podendo satisfazer aqueles cujo espirito de previdencia se apresenta em gráu superior ao minimo que deve ser imposto pela lei ou cuja situação de familia seja especial. A esses é que se destinam os novos planos de seguro privado do IPASE".

A CAMPANHA dos centavos do Aero-Clube da Paraíba significa dar pilotos para a reserva da FAB, saidos das clas-

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

O menino: — Antonio, filho do sr. Antonio Adelino da Costa, comerciante nesta cidade.

As senhoritas: — Maria de Lourdes Diniz, filha do sr. Severino Diniz, residente nesta cidade; Daura Rezende, filha do sr. Francisco Rezende, comerciante nesta praça; Maria de Lourdes Serrano, filha do sr. Tomás Serrano, funcionário aposentado da Imprensa Oficial, e Maria de Lourdes Chacon, filha do sr. Adolfo Chacon, comerciante nesta cidade.

Os senhores: — João José Souto, residente nesta Capital; Manuel Carneiro Leal, proprietário em Areia; Julio Barbosa da Silva, auxiliar do comércio desta praça, e Antonio Severino de Albuquerque, auxiliar do comércio em Campina Grande.

NOIVOS:

Contrataram casamento, nesta capital, o agrônomo Jonas Franklin, proprietário e residente no Ceará, e a srta. Avany Almeida, filha do sr. Joaquim Gomes de Almeida, comerciante nesta capital, e sua espôsa, sra. Virgilia Ismael de Almeida.

Contrataram casamento nesta capital o sr. Braulio Bezerra de Menezes, comerciante estabelecido nesta capital, e a srta. Nilce Freire Chaves, filha do sr. Alfrêdo Chaves, diretor-secretário do Banco Meirelles, e de sua espôsa, sra. Naide Freire Chaves.

VARIAS:

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do sr. João Maciel, secretário da Prefeitura de Santa Rita, e correspondente da A UNIÃO naquela cidade.

— Fez anos ontem a menina Rivane, filha do sr. José Leon da Costa, e de sua espôsa, sra. Maria de Lourdes A. Costa.

FALECIMENTOS:

Sra. Ana de Araujo Colaço: — Faleceu, domingo ultimo, no sitio Cambucá, do municipio de Laranjeiras, a sra. Ana de Araujo Colaço, espôsa do sr. Sulpino Colaço, proprietário e comerciante ali radicado. Deixa a extinta dois filhos menores, Inácio e Ivete.

O seu sepultamento ocorreu no cemitério de Laranjeiras, com numeroso acompanhamento de parentes e amigos da familia Colaço.

HITLER NÃO DURARÁ ATÉ O FIM DA GUERRA

O Diretor do Departamento de Informações da Guerra dos Estados Unidos declarou que o "fuehrer" será derrubado antes da paz — Sinais evidentes de descontentamento no Japão

BOSTON, 14 (U. P.) — "Hitler não tem á menor probabilidade de durar até o fim da guerra, pois os alemães o derrubarão afim de conseguir uma paz transcedental, logo que se considerem derrotados". — Esta declaração foi feita pelo diretor do Departamento de Informações de Guerra, sr. Elmer Davies, numa entrevista concedida á imprensa. Em seguida, destacou o informante que a Alemanha desmoronará subitamente e que a transformação da industria de paz norte-americana em industria de guerra, significou a derrota dos nazistas.

O Japão, ainda na opinião do sr. Davies, não resistirá mais tempo do que o Reich, pois existem sinais evidentes de descontentamento no império do Mikado.

AFUNDADOS 2 NAVIOS NIPONICOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Mais 12 navios japoneses foram afundados no Pacifico. Esta noticia acaba de ser divulgada pelo Departamento da Marinha, acrescentando que um outro mercante foi provavelmente posto a pique e outros 3 seriamente avariados.

ECONOMIA DE GUERRA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Informações de Guerra dos Estados Unidos informou, hoje, que a população civil, que já sente os efeitos da economia de guerra, terá que adaptar-se á simplificação de muitos elementos e utensilios de uso domestico. Advertiu, portanto, que para fins do corrente ano, serão eliminados cerca de 500 desses elementos das mais diversas especies.

A simplificação e eliminação desses artigos na industria de produtos destinados ao consumidor — disse a referida repartição — já permitiram realizar uma economia de 600 mil toneladas de aço e de muitas toneladas de outras materias primas. Ademais, a economia que isso tem representado na mão de obra equivale na mão de obra a 15 milhões de hora de trabalho que se destinaram a atividades essenciais de guerra.

ABASTECIMENTOS PARA OS RUSSOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — "Um milhão e setecentos e setenta mil toneladas de abastecimentos foram enviadas para os russos durante os nove mêses transcorridos, até o dia 30 de abril próximo passado. — foi o que revelou o administrador da lei de empréstimo e arrendamento, sr. Stimson, que reconheceu, entretanto, ser esta cifra insuficiente em relação ás necessidades dos russos. Entre os abastecimentos enviados, figuram 4 milhões de pares de botina, telefones de campanha, 135 mil toneladas de veiculos motorizados, 60 mil toneladas de explosivos e 10 mil toneladas de sementes de ceriais. Além disto, foram fornecidas aos russos, grandes quantidades de armas, prontas para entrar em ação contra o inimigo.

PREPARADOS OS EE. UU. PARA A GUERRA TOTAL

Especial por Sidney WILLIAMS

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 14 — Apezar do racionamento, escurecimento e outras moléstias do tempo de guerra, os Estados Unidos estão longe de levar uma vida austera como a necessidade impôs á Grã-Bretanha. Londres, que hoje está na véspera da maior ofensiva aliada contra o continente europeu, é capital completamente organizada para a guerra total.

Ainda hoje o norte-americano obtem em seu país o dobro do que o britanico, em muitos comestiveis. Se aqui a ração de carne é a metade da dos Estados Unidos, a manteiga é também a metade, no açucar há igualdade e o café não está racionado porque os britanicos nunca fôram muito amantes dessa infusão. O chá está racionado para meio quilo semanal, o que equivale á taça diaria de café imposta aos norte-americanos.

Nos ultimos 9 mêses o cardápio dos restaurantes, mesmo os mais famosos de West End, sofreu uma redução maior ao ponto de que isso de "comer fóra" hoje não é mais que um simbolo de tempos passados. A vida noturna também foi muito castigada nêsse periodo. A Estrada de Ferro Metropolitana e o ônibus deixam de funcionar antes da meia noite e os restaurantes, teátros e cinêmas, ás 22 e 23 horas para que o publico possa regressar ás suas casas. Contudo os teátros londrinos estão passando por um periodo de apogeu, pois estão sendo representadas 40 peças contra 20 em New York.

Nas casas comerciais também escasseiam ou faltam muitos artigos que ainda existem nos Estados Unidos. Por exemplo: não há lamina para barbear, sabão para barba, baton para lábios. As mulheres andam com as pernas nuas porque não há meias de sêda. As que se fabricam são ordinárias e de sêda artificial custando muito caro. A qualidade da roupa peorou muito. Cada vez maior é a quantidade de calçados para homem e mulher fabricados com sola de madeira, como na Alemanha, com o agravante de que também custam caro.

A escassez da mão de obra na Grã-Bretanha é muito mais critica que nos Estados Unidos e as ultimas estatisticas indicam que 25 milhões de britanicos de ambos os sexos, de 14 a 64 anos de idade, estão incorporados ás fôrças armadas ou trabalham nas industrias de guerra, isto é, quasi 60 % da população total.

Da mesma fórma, há muita escassez de residências, pois o govêrno britanico e autoridades norte-americanas ocuparam muitas casas e grandes apartamentos, ao que se junta a destruição causada pelos bombardeios aéreos. Em consequência disso os alugueis sofreram grande aumento e os hotéis aumentaram suas diárias.

ABATIDOS 33 AVIÕES NIPONICOS

NEW YORK, 14 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que durante o ataque aéreo norte-americano contra a Ilha de Russel, do Arquipelago das Salomão, foram derribados 33 aviões japonêses. Recorda-se que ontem os norte-americanos anunciaram que nesse ataque foram destruidos 25 e, possivelmente, 33 aviões japoneses, perdendo os Estados Unidos 6 aparelhos.

PRESO UM "LIDER" FASCISTA

NEW YORK, 14 (U. P.) — A Repartição Federal de Investigação anunciou que foi detido o "lider" do movimento fascista dos "camisas negras" nos Estados Unidos. Ao que parece, o individuo em apreço era empregado de uma dependência governamental que tratava de assuntos confidenciais relacionados com a defesa nacional.

ADVERTENCIA DO SR. MAURY MAVERICH

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sr. Maury Maverich, do Departamento de Produção Bélica, advertiu que os hospitais dos Estados Unidos devem tomar providencias para assistir, pelo menos, um milhão de feridos militares durante e depois da guerra.

COLABOROU COM OS JAPONESES

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Soube-se oficialmente que o espião da Gestapo, em Honolulú, Otto Kuehn, colaborou com os japoneses no traiçoeiro ataque desfechado contra Pearl Harbour. O espião alemão, segundo as autoridades policiais norte-americanas, forneceu dados aos japoneses, sobre as forças navais e aéreas dos Estados Unidos em Honolulú, quatro dias antes do ataque. Além disso as casas em que residiam os seus parentes em Kalama e Lanikai serviram de orientação para os aviões japoneses. O agente da Gestapo foi preso em 8 de dezembro, tendo sido sentenciado á morte em fevereiro, mas a pena acabou sendo comutada em 50 anos de trabalhos forçados.

Encerradas as atividades da Côrte de Rion

MADRID, 14 — (U. P.) — Terminaram as atividades da Suprema Côrte de Rion, na França. Segundo noticias de Vichy irradiadas pela emissora de Berlim, o govêrno de Petain baixou hoje um decreto declarando terminadas as audiências daquêle Tribunal. Como se recorda, êsse orgão foi criado para julgar as autoridades francesas supostamente culpadas da guerra e da derrota da França, mas, em verdade, apenas cuidou das personalidades inamoldaveis aos desejos de Hitler e seus sequazes.

A República de Salvador reconheceu o novo govêrno argentino

SÃO SALVADOR, 14 — (U. P.) — O govêrno dessa república reconheceu as autoridades federais argentinas sob a presidencia do general Pedro Ramirez. A propósito a cancelaria distribuiu uma nota, manifestando a esperança de que ambos os paises continuem cultivando os vinculos de amizade e cooperação democratica amparadas da unidade continental.

ESPERANÇA INTENSIFICA A CULTURA DA BATATINHA

NESSA hora em que estão em primeiro plano as cousas que interessam direta ou indiretamente a nossa posição de país em guerra e de região deficitaria, sob o ponto de vista das nossas atuais necessidades de produção, não é demais falar em determinada fonte de materia prima ou de um produto qualquer da terra, indispensavel á alimentação das nossas populações e, por conseguinte das tropas que estacionam no Nordéste. O corrente ano vem se caracterizando por uma estação chuvosa irregular, que tem provocado enormes diminuições de safras, especialmente de milho e batatinha, culturas que exigem bastante humidade em determinadas fases da vida da planta. Nada mais se pode fazer em relação ao milho, que tem épocas certas de plantio, mas ainda se pode fazer muito para conseguir-se uma safra vultosa de batatinha, no plantio que agora se processa. E, felizmente, essa providência está sendo tomada nos centros produtores, onde cresce e se avoluma o interesse pelo desenvolvimento da cultura.

Em Esperança, por exemplo, que é a terra, por excelência, da batatinha paraibana, a cultura conseguiu dar mais um passo para atingir uma etapa promissora e definitiva, graças a uma providência que foi tomada pela atual administração do Estado e que diz respeito á organização dos produtores e á conservação do produto. Pouca gente soube que domingo ultimo, em Esperança, se realizou a solêne inauguração do prédio próprio da Cooperativa local de Batatinha. E mesmo os que disso tiveram conhecimento, não fizeram certamente a idéia do valor do melhoramento.

De fato, se se tratasse apenas de um prédio novo doado pela administração estadual a uma cidade do interior, o acontecimento não mereceria mais do que um ligeiro comentário, a titulo de informação ao publico. O que houve, porém, foi a introdução de um melhoramento de notavel importancia para a cultura batateira e, por conseguinte, para a economia do municipio.

A Cooperativa de Crédito e Produção de Batatinha de Esperança teve, nos poucos anos de sua vida, um papel saliente como órgão estimulador da lavoura. Dirigida por um desses raros individuos que se dedicam com devotamento á tarefa que lhe foi imposta, a Cooperativa teve que arrostar e transpor, nos seus primórdios, as dificuldades oriundas da incompreensão. Agrupou apenas parte dos produtores e, com estes, desenvolveu-se e prosperou. Contribuiu eficazmente para o aumento da produção. Distribuiu créditos aos lavradores. Exportou bôas partidas para os outros Estados do Norte, de Alagôas ao Amazonas, quando melhores invernos garantiram grandes safras. E essas providencias tiveram o êxito de salvar colheitas que, sem meios de conservação, podiam perder-se mercê da deterioração natural e comum causada pelo fungo provocador da podridão.

O problema da conservação das safras continuou a desafiar a iniciativa de técnicos e lavradores. Produziram centenas de milhares de quilos, dentro de um lapso de 3 mêses. E exportamos então, a safra por qualquer preço. Depois do periodo das colheitas compravamos o produto noutra parte, por preços exorbitantes. A construção do prédio veio resolver parcialmente o problema. E prover, ao mesmo tempo, a instalação dos serviços afetos áquela organização cooperativista.

Sem aparelhamento especial, no momento impossivel de conseguir-se, o prédio dispõe de espaço e condições naturais para conservar, por muito tempo, alguns milhares de quilos do precioso tubérculo. E' amplo, bem ventilado, otimamente situado, de linhas modernas. A sua construção, levada a cabo pela Secretaria da Agricultura, foi dirigida pelo presidente da Cooperativa, sr. Joaquim Virgulino da Silva, que teve, assim, o ensejo de ver realizada uma das suas aspirações maiores, aspiração que, de ha muitos anos, vem motivando, de sua parte, constantes pedidos ao poder publico.

Serviço de rádio-fóto entre os EE. UU e o Rio

RIO, 14 — (A. N.) — "O Globo" noticia que dentro em breve prazo teremos no Rio serviço direto de radiofoto com os Estados Unidos a exemplo do que já acontece com Buenos Aires, podendo assim os jornais cariocas publicar instantaneos e reportagens fotograficas transmitidos dos Estados Unidos sôbre os acontecimentos mais sensacionais do mundo.

A iniciativa da instalação é devida ao Coordenador dos Negócios Internacionais de Rockefeler.

O dia da Bandeira nos Estados Unidos

RIO, 14 (A. N.) — O dia de hoje assinala a comemoração do dia da bandeira dos Estados Unidos. A propósito, o Presidente Roosevelt dirigiu uma proclamação ao povo americano ressaltando a significação da efeméride. Na mesma ocasião o Presidente prestou uma homenagem ás bandeiras das Nações Unidas, inclusive a do Brasil, encarecendo que o povo deve desfraldar a bandeira americana nas suas casas e exibir emblemas das nações amantes da liberdade.

Comissão Estadual de Prêços, no Ceará

FORTALEZA, 14 (A. N.) — Acaba de ser organizada a Comissão Estadual de Preços há mêses criada por portaria do ministro João Alberto. A ação da comissão estende-se a todo o interior do Estado.

Em viagem para os EE. Unidos

RIO, 14 (A. N.) — Informam de Belém que transitou por aquela cidade o sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro, que vai aos Estados Unidos em missão do DIP.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU, DOMINGO, A PARAÍBA

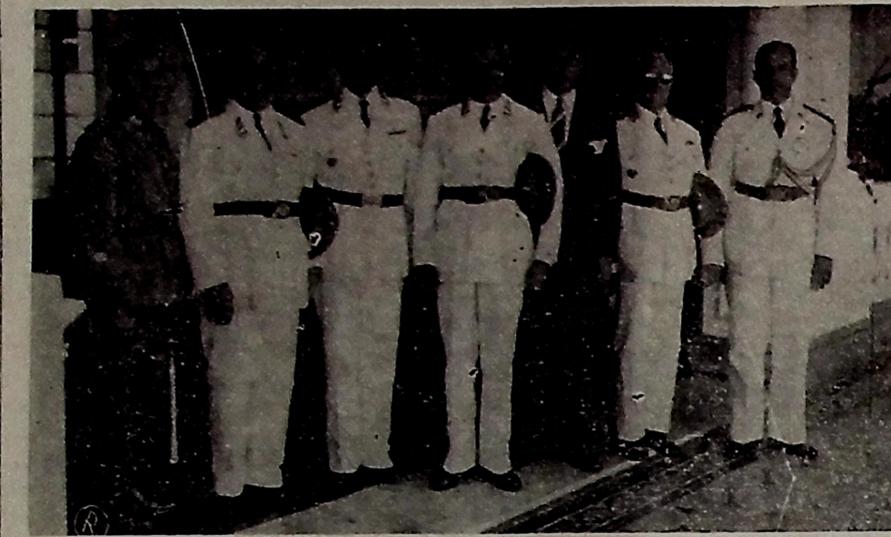
EXPRESSIVAS HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, DURANTE A SUA RAPIDA VISITA A ESTA CAPITAL — CONCENTRARAM-SE TODOS OS ALUNOS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA CIDADE — A GRANDE PARADA MILITAR — A RECEPÇÃO NO PALACIO DA REDENÇÃO

A PARAIBA recebeu, ante-ontem, a visita honrosa do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra e um dos grandes vultos da atualidade nacional.

A presença, por algumas horas, do eminente soldado em João Pessôa teve uma grande significação que o povo paraibano, gratamente, soube avaliar e sentir. A estada de s. excia. revelou um testemunho público do seu aprêço ao nosso Estado, ao seu Govêrno e ao seu povo, dando o estimulo necessário para que todos, com a mesma compreensão patriótica, continuem o seu trabalho ininterrupto pela causa do Brasil.

Situada numa região que é de tanta importancia estratégica para a defêsa nacional, a Paraíba desempenha o seu papel, na hora presente, possuida do espirito de coragem e renuncia que honra as suas tradições de civismo.

Como séde da 14.ª Divisão de Infantaria, criada para atender ás razões imperiosas do momento, a Paraíba oferece um exemplo magnifico de compreensão mutua entre as autoridades civis e militares, que se acham sinceramente empenhadas em levar a bom termo a grave tarefa que lhes foi confiada. O interventor Ruy Carneiro e o general Boanerges Lopes de Souza estão identificados num grande e único desejo, que é o que anima todos os homens de responsabilidade pública e militar nesta hora suprema da Pátria: vê-la triunfante e maior, com o aniquilamento dos seus inimigos.

A personalidade do General Eurico Dutra a[illegible]me, no cenário nacional, o merecido relevo que as suas qualidades intrinsecas e a sua atuação pública lhe conferem. Colaborador constante do presidente Getúlio Vargas, desde que assumiu a Pasta da Guerra, o Ministro Dutra empreendeu um movimento de renovação das nossas fôrças armadas sem similar em nossa história.

O general Eurico Dutra e membros de sua comitiva, no Palácio da Redenção.

O fortalecimento militar do Brasil, cuja contribuição valiosa as nações aliadas proclamam, com simpatia e reconhecimento, se deve ao govêrno lucido e patriótico do presidente Vargas, que escolheu para seu Ministro da Guerra um militar do porte do general Eurico Dutra, conhecedor dos problemas de maior amplitude do país, especialmente os relacionados com a defêsa de sua integridade.

A Paraíba sente-se honrada com a visita do ilustre Ministro, nêste momento em que nos encontramos em pé de guerra. S. excia. constatou que o Govêrno e o povo paraibanos estão unidos pelo sentimento da Pátria, comungando da mesma fé e decisão do Exercito glorioso de Caxias.

NO AERÓDROMO DA IMBIRIBEIRA

A's 7.30 já se encontravam aguardando o avião que conduzia o Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, o interventor Ruy Carneiro, o cel. Sousa Dantas, comandante interino da 14.ª D.I., o sr. arcebispo D. Moisés Coêlho, secretários de Estado, o presidente do Tribunal de Apelação, dr. Flodoardo da Silveira, o cel. Djalma Polly Coêlho, chefe do destacamento do S.G.H.E. no Nordeste, o capitão dos Portos, comandante Alfrêdo Salomé, e outras autoridades civis e militares.

Precisamente ás 7,45 aterrissou o transporte "Lokheed" da FAB, sendo o general Eurico Dutra e os membros de sua comitiva cumprimentados pelo chefe do governo paraibano e autoridades presentes. O titular da pasta da Guerra se fez acompanhar do general Lucio Esteves, inspetor do Primeiro Grupo de Regiões Militares, Newton Cavalcanti, comandante da Sétima Região Militar, general Sousa Ferreira, diretor do Serviço de Saúde do Exército, e do major Ademar de Queiroz.

Organizou-se, então, o cortejo em direção ao Palácio da Redenção, na seguinte ordem:

1.° CARRO:
Ministro da Guerra, Interventor Federal, General Comte. da Região, Cel. Comte. da 14. D.I., major Ademar de Queiroz.

2.° CARRO.
General Lucio Esteves, Secretário do Interior, Desembargador Presidente da Côrte de Apelação e Ajudante de Ordens da Interventoria.

3.° CARRO.
General Sousa Ferreira, Prefeito da Capital, capitão dos Portos.

4.° — CARRO:
Sr. Arcebispo Metropolitano, Secretário da Fazenda, Presidente do Conselho Administrativo do Estado. Na frente, capitão Rubens.

5.° CARRO:
Secretario da Agricultura e Chefe de Policia.

6.° CARRO:
Cel. Chefe do Destacamento do S. G. H. E.

7.° CARRO.
Majores Americano Freire e Pais Leme, cap. Matoso Maia.

8.° CARRO:
Comte. e sub-comte. do Reg. Policial e cap. Encarregado da 23.ª C. R.

9.° CARRO:
Imprensa, fotográfos, cinegrafistas.

REVISTAS A'S FORÇAS ARMADAS

Ao chegar a comitiva á Praça da Independência, o II 8.° R. A. M. deu as salvas regulamentares.

A partir da rua Monsenhor Walfrêdo Leal o general Eurico Dutra, em companhia do sr. Interventor Ruy Carneiro e dos generais Lucio Esteves, Newton Cavalcanti e Sousa Ferreira, do cel. Sousa Dantas, comandante interino da 14.ª D.I. e comandante Alfrêdo Salomé passou revista ás fôrças armadas aqui aquarteladas, na seguinte formação:

II/8.° R. A. M. ao comando do major Eduardo Faustino

Destacamento da Fôrça Policial

Cia. de Bombeiros

1 Btl. do 15.° R. I. ao comando do major João Gomes Monteiro.

Os escolares formando alas em todo o restante do percurso aplaudiam, na sua passagem, o general Eurico Gaspar Dutra, numa magnifica demonstração de simpatia e sadio entusiasmo da mocidade paraibana ao intrepido soldado do Brasil.

Em frente ao Palácio da Redenção grande multidão estacionou, testemunhando ao Ministro da Guerra, que tem, nêste momento, a responsabilidade máxima do preparo do exército quando a Pátria exige os maiores sacrificios de todos, o calor de sua solidariedade á causa das Nações Unidas na luta contra o "eixo".

GRANDE PARADA MILITAR E DESFILE DE ESCOLARES

Da sacada do Palácio da Redenção, o Ministro da Guerra assistiu ao grande desfile de tropas federais aqui aquartela-

(Conclue na 4.ª pag.)

A SAUDAÇÃO DO INT. RUY CARNEIRO AO GEN. DUTRA

SAUDANDO o Ministro da Guerra, o interventor Ruy Carneiro, em rápido e elegante improviso, disse da grande satisfação da Paraíba em receber a visita de s. excia., numa hora em que o Nordeste se apresenta como uma fortaleza preparada para todos os imprevistos. Estendeu-se o Chefe do Govêrno na apreciação da personalidade do general Eurico Dutra, o soldado patriota que estava executando uma tarefa de singular relevo na história nacional; o devotado colaborador do Presidente Vargas, cujo pensamento politico encontrava na ação de s. excia. um sentido de fé e compreensão das nossas realidades. Referiu-se o interventor Ruy Carneiro á coesão reinante nas forças armadas do país, unidas em torno do seu valoroso Chefe, cuja coragem e patriotismo eram a maior garantia da nossa segurança externa e interna.

Falou do espirito de cooperação existente na Paraíba entre o seu govêrno e os comandos militares, expressando a simpatia e o respeito que aqui envolvem os heroicos defensores da Pátria.

"Tudo que se acha ao meu alcance, tenho feito e continúo a fazer — declarou — para facilitar na Paraíba o desenvolvimento dos planos de responsabilidade militar. Nem seria possivel outra conduta num instante dessa transcedência, quando um supremo objetivo nos congrega e nos convoca, no mesmo itinerário de esforço e de sacrificio, para a salvação comum".

Citou o interventor Ruy Carneiro o prazer que vem experimentando em poder o seu govêrno prestar uma cooperação leal e constante ás forças do Exercito sediadas no território paraibano, colaboração que tem sido afirmada de público pelo ilustre comandante da 7.ª Região Militar, general Newton Cavalcanti, generais Boanerges Lopes de Souza, Cordeiro de Farias e Fiuza de Castro e coroneis Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I. e Djalma Polly Coêlho, chefe do Destacamento do Serviço Geográfico e Histórico do Exercito.

Encerrando a saudação o Chefe do Estado convidou os presentes a erguerem as taças pela felicidade pessoal do Ministro Eurico Dutra, pelo êxito completo de sua missão pública e continuidade do Govêrno que vinha servindo proficuamente á Nação, tendo á sua frente o benemerito presidente Getúlio Vargas

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 15 de Junho de 1943

Regressa, hoje, a esta capital o gen. Boanerges Lopes de Souza

O comandante da 14.ª D. I. foi passageiro de um avião da "Panair" que chegou, ontem, a Recife

AUSENTE desta cidade, desde o dia 25 de maio proximo findo, regressa, hoje, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., que se encontrava na metropole do país, a chamado do sr. Ministro da Guerra.

O ilustre militar, que tem sob seu comando uma unidade sôbre a qual pesa importante missão ligada á defêsa do Nordéste, desfruta de grande estima e apreço do Govêrno e povo paraibanos, dos quais, em vários oportunidades, recebeu espontaneas demonstrações de colaboração e solidariedade.

Graças á sua orientação e á dos seus brilhantes oficiais, conta a Paraíba com uma tropa modelar, dominada de sadio patriotismo e possuidora de magnificas virtudes militares.

CHEGOU AO RIO O MINISTRO DA GUERRA

S. excia. foi recebido no aeroporto Santos Dumont por altas patentes das fôrças armadas

RIO, 14 (A. N.) — Acompanhado de sua comitiva regressou hoje a esta capital o general Eurico Dutra, após a visita que realizou ás mais importantes bases militares e forças sediadas no Norte do país.

Deixando Recife num avião Looked das forças aéreas brasileiras o titular da guerra desembarcou no aeroporto Santos Dumont, precisamente ás 17 e 30 onde o aguardava elevado numero de oficiais e altas autoridades civis, notando-se entre outros o sr. Salgado Filho e o tenente-coronel Coêlho dos Reis, diretor geral [illegible]

O ministro da Guerra em companhia do interventor Ruy Carneiro e altas patentes do exército, assiste, da sacada do Palácio da Redenção, ao desfile das forças armadas.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 15 de Junho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO-LEI N.º 438, de 11 de junho de 1943

Abre um crédito especial de Cr$ 60.000,00, á Secretaria do Interior e Segurança Pública, destinado á construção de um monumento no túmulo do ex-interventor Antenor Navarro.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no artigo 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00), destinado á construção de um monumento que será erigido no túmulo do ex-Interventor Federal Antenor Navarro.

Parágrafo único — Considera-se recurso para o presente crédito, o saldo disponivel de exercicios anteriores.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando de suas atribuições, resolve dispensar Neusa Pinto Vilarim, das funções de Fiscal das Cooperativas Escolares.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando de suas atribuições, resolve dispensar, a pedido, Evandro Souto Vilar, das funções de Fiscal do Posto de Fiscalização de Patos.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11:

Petição:

K. 2776 — De Horoiso Abraão do Nascimento. — Deferido, nos termos do parecer.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar o 1.º tenente médico da Força Policial, José Asdrubal Marsiglia de Oliveira, para substituir o dr. Osvaldo Brayner, durante o seu afastamento, em virtude de férias regulamentares.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a José Ferreira da Silva do cargo de Depositário Público da comarca de Umbuzeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1929, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item III, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maximiano da Franca Neto para exercer o cargo de Secretário, padrão J, do Quadro Único do Estado, lotado na Junta Comercial e criado com o decreto-lei n.º 433, de 10 de junho corrente.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petições:

De José Pinheiro Guimarães, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saude. — Indeferido, á vista do laudo médico.

De Murilo Milanez de Carvalho, policia sanitária, classe F, no mesmo sentido. — Concedo 15 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De João Jeronimo de Brito, guarda civil, classe A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Benedito Gadelha Ribeiro, guarda fiscal, classe B, no mesmo sentido. — A' vista do laudo médico, indefiro o pedido.

De Otacilio de Albuquerque, professor catedrático, padrão Q, no mesmo sentido. — Concedo 20 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Cirene de Carvalho Araujo, professor classe B, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria do Socorro Mendes, professor, padrão Aº, no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Severina Antoniêta de Carvalho, professor classe E, no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, de acôrdo com o art. 44, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Sales Santos, do cargo da classe B, da carreira de Guarda Fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202 de 28-10-41, a Francisco Alves Andrade, do cargo de Servente, padrão Aº, lotado no Departamento de Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando de suas atribuições, resolve dispensar, a pedido, Manuel Cassemiro Pamplona, das funções de professor contratado, na escola primária de Santa Cruz, municipio de Souza.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, de acôrdo com o art. 44, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João Mendes da Silva e Souza, do cargo da classe M, da carreira de Contabilista, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Antonio da Costa Aragão do cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Bananeiras.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Geraldo Vieira Cabral para exercer o cargo de 1.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Santa Maria, municipio de Conceição.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Severino Rangel de Farias para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Passagem, municipio de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Matias Leal da Fonsêca para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Patos, municipio de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Francisco Lino dos Santos para exercer o cargo de 3.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Passagem, municipio de Patos.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 14:

Despacho de petições:

N.º 4003, da Comissão Brasileiro-Americana de Abastecimentos. — Deferido; 4001, de Severino Alves. — Igual despacho; 4008, do dr. Danilo Luna. — Idem, idem; 4006, de Ezequias Costa. — Idem, idem; 4002, de Severino Alves. — Deferido, devendo pagar a quantia de Cr$ 10,00 de taxa ao Tesouro do Estado e comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica (Serviço de Estatistica Militar), a-fim-de alterar a ficha do automovel placa 1305-Pb.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇAO E MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Petições despachadas:

De Jarina Nunes de Carvalho, professora pública, residente em Monteiro, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Neusa Cavalcanti Lins, residente á rua Barão do Triunfo, n.º 481, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Julio Vergára, residente á avenida B. Constant, 393, requerendo 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A' Secção de Identificação para providenciar a respeito.

De Sebastião Cavalcanti de Oliveira, agricultor, residente no lugar Sapucaia, do municipio de Sapé, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Ananias Ribeiro de Freitas, comerciário, residente em Sapé, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Luiz Lopes Filho, comerciário, residente em Sapé, em igual sentido, idem. — Igual despacho:

Oficio n.º 2082, da Chefia de Policia, recomendando o fornecimento de uma carteira de identidade "ex-officio" ao sr. Lindolfo José dos Santos, barbeiro da Casa de Detenção. — Despacho: Atenda-se e registe-se.

De Laurindo Cardoso da Silva, comerciário, residente em Sapé, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Valdemar Cardoso, enfermeiro, residente em Sapé, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Sebastião Belarmino Cavalcanti, comerciante, residente em Sapé, idem, idem. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Manuel Gomes de Oliveira, José Vicente de Carvalho, Irene Batista de Jesus, Noemia Donato Rocha, João Severino Batista, Benevenuto Luiz Maciel, Orlando Cordeiro de Araujo, padre Oriel Antonio Fernandes, João Viana, Osmar Pires, José Bezerra da Costa, Isabel Silva Franca, Diniz Monteiro Guedes, Manuel da Silva Lisbôa, Gerson Chaves de Holanda, José João dos Santos, Manuel Antonio de Oliveira e senhora Maria Gomes Montenegro.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas foi submetida a exame pericial, a menor Benevenuta Coêlho do Nascimento, procedente do Engenho Itapuá, do municipio de Espirito Santo.

Comunicação:

Comunicou o sr. Diretor da Casa de Detenção, em sua parte diária n.º 162, de 11 do corrente, haver se realizado no Palácio da Justiça, presente a maioria dos membros do Conselho Penitenciário, o livramento condicional dos detentos Luiz Pinheiro da Nóbrega, vulgo "Luiz Paschoal" e José Bandeira Sobrinho, os quais tiveram liberdade incontinenti, existindo 413 presidiários recolhidos áquela casa de reclusão.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petição:

N.º 8378 — De Manuel Joaquim & Cia. — Prorrogo por sessenta (60) dias, nos termos do disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 209, de 2 de dezembro de 1941.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 14 a 20 de junho de 1943.

	Cr$
Aguardente, litro	2,00
Alcool, litro	2,40
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	5,60
Algodão Mata, quilo	4,00
Algodão em carôço Sertão Seridó, quilo	1,90
Algodão em caroço Mata, quilo	1,30
Algodão linter's, residuo ou piolho, quilo	1,00
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,10
Açucar triturado, quilo	1,07
Açucar cristal, quilo	1,05
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	0,90
Açucar melado, quilo	0,70
Açucar de outras espécies, quilo	0,70
Batatas nacionais, quilo	2,50
Côco, cento	60,00
Couros de boi, sêcos, salgados, quilo	4,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5,00
Couros de boi flôr de sal, quilo	4,00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bode, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11,00
Farinha de mandióca, quilo	0,70
Feijão mulatinho, litro	1,40
Feijão macassar, litro	1,00
Fava, litro	0,80
Milho, litro	0,60
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1,50
Oleo de semente de mamona, litro	1,40
Oleo de oiticica, litro	5,00
Pasta e farelo de semente de algodão, quilo	0,20
Raspa de sóla polida, quilo	6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,45
Semente de mamona, quilo	1,00
Semente de oiticica, quilo	3,00
Tecidos de algodão, quilo	9,00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3,00
Vaquetas ou couros preparados, quilo	16,00
Algodão residuo ou piolho, quilo	0,60
Florita	0,80
Residuo rebeneficiado algodão	2,20
Varredura de algodão	1,20
Algodão refugo	2,60

Os demais produtos constam da pauta geral.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 12 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		34.474,40
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 9	4.164,00	
Gasparina de Souza Lemos — Caução de luz	20,00	
Francisco de Assis Pessôa — Idem	12,00	
Granja São Rafael — Renda dos dias 16 de maio a 5 de junho	927,00	
Jocelino Móla — Taxa de serviço de transito e multa	135,00	
João Marques de Almeida — Idem	27,00	
José Pedro da Silva — Idem	27,00	
Milton Jorge dos Santos — Taxa de serviço de transito	22,00	
Alexandrino Pessôa Filho — Idem	42,00	
José Lima da Silva — Idem	22,00	
Eduardo F. Candido — Idem	10,00	
Severino Alves Belo — Idem	30,00	
José Lira Lins — Idem	10,00	
Milton Jorge dos Santos — Idem	10,00	5.458,00
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		24.707,20
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		86.700,00
Total .... Cr$		151.339,60

DESPESA

3195 — A. F. Móta — Conta	4.200,00	
3296 — A. F. Móta — Conta	61.400,00	
3240 — A. F. Móta — Conta	2.100,00	
3320 — L. Galvão Ltda. — Conta	1.932,00	
3509 — Dias Galvão & Cia. — Conta	16.195,00	
3292 — Os mesmos — Conta	6.580,20	
3314 — Laboratório Silva Araujo Roussel S. A. — Conta	577,50	
3325 — Soc. Const. Ind. e Comércio Ltda. — Conta	340,00	
3302 — A mesma — Conta	12.170,00	
2573 — Comissão Central de Abastecimento — Conta	6.957,00	
3305 — A mesma — Conta	1.275,00	
2572 — A mesma — Conta	2.025,00	
3282 — Dr. Luciano Ribeiro de Morais — (Sec. do Interior) — Adiantamento	19.760,60	
3342 — Gaspar Binter — (Govêrno do Estado) — Adiantamento	5.000,00	
3344 — João de Souza Falcão — (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	700,00	
2174 — Dulcelina Neci Leal — Diárias	10,00	
2168 — A mesma — Idem	10,00	
3315 — Marcolino de Freitas — Rest. de caução	12,00	
3099 — Edgar Coêlho dos Reis — Idem	20,00	141.564,30
Saldo balanceado		9.775,30
Total .... Cr$		151.339,60

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 12 de junho de 1943.

Maria da Gloria Cesar de Queiroz, respondendo pelo Tesoureiro geral.

Armando Boudoux Jr., escriturário classe "H".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petições:

De Joaquina Raimunda da Costa, proprietária da casa n.º 37, sita á rua Padre Rolim, desta cidade, solicitando conceder-lhe o prazo de mais 6 mêses para o saneamento da mesma. — Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

De João Brasil de Oliveira, auxiliar do Comércio, proprietário do prédio sita á avenida Almirante Barroso, solicitando na conformidade do art. 2.º do decreto n.º 1.068, de 3 de junho de 1938, que o pagamento da instalação sanitária feita pela Repartição de Saneamento de João Pessôa, no referido prédio, seja desdobrado em 12 prestações mensais. — Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

CONSÊLHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 14:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Oficios do exmo. sr. Ministro da Justiça, dr. Alexandre Marcondes Filho, agradecendo a remessa do relatório das atividades dêste Conselho, durante o ano findo; e comunicando que o exmo. sr. Presidente da República, por despacho de 30 de abril do corrente ano, aprovára o projeto de decreto-lei, que regulamenta o Departamento de Saude do Estado. O sr. Presidente declara estar ciente a Casa e manda arquivar. Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, autorizando o Govêrno a permutar com o Montepio do Estado da Paraiba, o prédio n.º 340, á rua Barão do Triunfo, nesta capital — Ao conselheiro Osias Gomes; da mesma Interventoria, concedendo privilégios ao Montepio do Estado da Paraiba; e da Prefeitura de Santa Luzia, transferindo saldo de verbas do orçamento vigente — Ao conselheiro João de Vasconcélos.

PARECERES A' PUBLICAÇAO: — Os de números 151, 152, 153, 154, 155 e 156, aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, extinguindo e criando cargos no Quadro Único do Estado; estabelecendo normas de carater financeiro e de contabilidade pública e disposições relacionadas com a execução orçamentária; e da Prefeitura de Esperança, dando o nome de "Elisio Sobreira" a uma das artérias daquela cidade — Relator conselheiro Osias Gomes; da Interventoria Federal, reorganizando a Secretaria da Fazenda e dando-lhe denominação de Secretaria das Finanças — Relator cons. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Mamanguape, dando denominação a logradouro público na vila de Rio Tinto; e da Prefeitura de Teixeira, anulando parte de dotações orçamentárias e abrindo crédito especial de Cr$ 7.501,00 para pagamento de RESTOS A PAGAR de exercicios findos — Relator conselheiro José Gomes.

ORDEM DO DIA: — Fôram aprovados os pareceres números 144, 145 e 146, aos projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal, transferindo, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários; abrindo a á Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr$ 42.600,00; e da Prefeitura de Guarabira, abrindo o crédito especial de Cr$ 85.000,00 para ocorrer ás despêsas do calçamento da cidade e outros serviços não previstos na lei orçamentária em vigência — Relatores conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

PARECER N.º 151: — Acho pertencer ainda, embora de modo indireto, á série de providências articuladas no sistema de reforma da Secretaria da Fazenda, transformada que vai ser em Secretaria das Finanças, o projeto de decreto-lei que ora relato, emanado da Interventoria Federal e antecedido de expressiva exposição de motivos de autoria do D. S. P. Extingue o mesmo e cria cargo no Quadro Único do Estado, visando desta vez os serviços de arrecadação das rendas públicas, que vão competir ás futuras Coletorias estaduais. São extintos os cargos de escrivão de mêsas de rendas, estacionário fiscal, administrador de mêsas de rendas. E' também extinta a carreira de guarda fiscal. Cria-se a de Agente Fiscal, com um carater generalizado, e a destinação de abranger todas as funções acima especificadas e cuja nomenclatura será, assim, aniquilada. Além desta modificação estrutural, o projeto visiona ainda uma prefixação taxativa, proporcional e equanime da remuneração acrescida de percentagem de algumas daquelas funções.

Não tenho argumento a opôr ao livre transito da legislação encaminhada a êste orgão administrativo com o objetivo de estender a reforma a tal setor da administração pública. Nestas condições — estarei de acôrdo com o sugerido.

PROJETO DE RESOLUÇAO N.º 150

Aprova sem reparos o Conselho Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei remetido pela Interventoria Federal segundo proposta do D. S. P. extinguindo e criando cargos no Quadro Único do Estado e adotando outras providências.

S. das S. do Conselho Administrativo do Estado, 14 de junho de 1943. — (a.) **Osias Gomes**, relator.

PARECER N.º 152: — O projeto de decreto-lei remetido a êste Conselho pelo sr. Interventor Federal, estabelecendo normas de carater financeiro e de contabilidade pública, e disposições relacionadas com a execução orçamentária, obedece, como ressalta o Chefe do Govêr-

no, no seu ofício de encaminhamento, ao plano geral de reforma do departamento fazendário do Estado, consubstanciado numa série de medidas entre elas a criação da Secretaria das Finanças. Está efetivamente articulado tudo quando dispõe esta nova codificação, que compreende 345 artigos distribuidos por XV capítulos, á orientação imprimida ao importante departamento de Estado ora reformado.

Trata-se de assunto técnico e especializado, sôbre o qual devo confessar, como relator, que minha visão de leigo tem escassa possibilidade de acertar. No entanto, deixar-me-ei convencer pelas razões da autoridade de onde procede o projéto, e além disto, confrontando-o com o decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, que aprovou a codificação das normas financeiras para os Estados e municipios, vejo que o plano elaborado pelo D. S. P. estadual muitas vezes repete dispositivos, outras amplia o sentido e a aplicação de alguns, mas não excede ao espirito do diploma federal.

Nada mais me resta dizer como justificação da atitude de aprovação que proponho assuma éste Conselho em relação ao projeto em apreço.

Isto posto, só me cumpre sugerir á votação o seguinte

PROJETO DE RESOLUÇAO N.º 151

O Conselho Administrativo do Estado delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal estabelecendo normas financeiras e de contabilidade pública e disposições relacionadas com a execução orçamentária.

S. das S. do Conselho Administrativo do Estado, 14 de junho de 1943. — (a.) **Osias Gomes**, relator.

PARECER N.º 153: — E' muito justa e corporifica singela homenagem a um paraibano desaparecido depois de toda uma vida de prestação de serviços ao Estado natal, a idéia do sr. Prefeito de Esperança, de denominar Elisio Sobreira uma das ruas daquela progressista cidade sertaneja. A via pública cuja denominação vai assim ser mudada é a que partindo da Praça da Bandeira segue em linha reta até a chamada rua do Sol, em Esperança. O projéto merece, por sua iniciativa de gratidão ao ilustre militar morto, aplausos dêste Conselho.

Findo apontando ao plenário, a-fim-de ser votado, o seguinte

PROJETO DE RESOLUÇAO N.º 152

O Conselho Administrativo do Estado delibera aprovar o projeto de decreto-lei de iniciativa do Prefeito de Esperança denominando Elisio Sobreira uma das ruas daquela cidade.

S. das S. do Conselho Administrativo do Estado, 14 de junho de 1943. — (a.) **Osias Gomes**, relator.

PARECER N.º 154 — O senhor Interventor Federal após aprovar circunstanciada exposição de motivos do Departamento do Serviço Público, deliberou submeter ao Conselho Administrativo um projéto de decreto-lei reorganizando a Secretaria da Fazenda e dando á mesma a nova denominação de Secretaria das Finanças.

Ha tempos o D. S. P. vem se dedicando ao estudo da reforma ora proposta, que obedece ao vasto plano de racionalização do serviço público em todo o país. A exposição do D. S. P. abrânge 71 itens, estando ilustrada por vários organogramas, em os quais se vê claramente a vantagem que a Administração estadual terá em adotar a reestruturação de todos os serviços das repartições arrecadadoras e demais unidades a elas subordinadas.

A refórma é vasta, incidindo em quasi todos os orgãos constitutivos da importante Secretaria do Estado. E' por ela criado o Conselho de Contribuintes, instrumento de grande utilidade para o estudo das questões tributárias e a solução dos inevitaveis atritos entre o fisco e as partes que contribuem para o erário. A Contadoria Geral passa a ter as Secções Orçamentárias, Financeira, Patrimonial e de Tomada de Contas. A Procuradoria Fiscal dos Feitos da Fazenda passa a ser simplesmente "Procuradoria Fiscal", criando-se, porém, o cargo de Procurador do Dominio do Estado, em substituição ao Diretor do Patrimônio.

Serão refundidos os Serviços do Tesouro, que passará a ser Departamento da Fazenda. São Repartições e Secções subordinadas ás Divisões da Receita e Despêsa, Tesouraria Geral, Serviço de Fiscalização e Inspeção, Recebedorias e Coletorias Estaduais, estas ultimas instituidas em substituição ás atuais Mêsas de Rendas.

O Serviço de Administração se comporá das Secções Administrativas, de Serviço Mecanizados e de Comunicações.

O projéto compreende 40 artigos e foi elaborado sob o rigor da moderna técnica fazendária, obedecendo ainda aos dispositivos da legislação em vigor e ás normas financeiras adotadas em todo o país.

Trabalho de exhaustivo e bem orientado, revela acurados estudos especializados dos seus autores e nitida compreensão dos problemas fazendários.

Acato os argumentos do final da exposição do D. S. P., achando, realmente, que a reforma poderá "... dotar a Administração Estadual de um organismo de alta eficiência, fortemente estruturado da cupola para a base e, ao mesmo tempo flexivel e susceptivel de adaptar-se a todas as necessidades dos serviços que constituem a sua precipua finalidade".

Nestas condições, devo expressar o meu pensamento que é precisamente no sentido de assentimento ás medidas propostas na importante legislação em curso por éste orgão administrativo, em razão do que me cumpre submeter ao voto do plenário o

PROJETO DE RESOLUÇAO N.º 153

O Conselho Administrativo do Estado tendo em vista a conveniência do Estado, que ressalta do exame da reforma da Secretaria da Fazenda, consubstanciada no projéto do decreto-lei em curso, resolve expressar aqui a sua irrestrita aprovação.

Sala das Sessões do C. A. E., em 14 de junho de 1943. — (a.) **João de Vasconcélos**, relator.

PARECER N.º 155: — O sr. Prefeito municipal de Mamanguape desejando homenagear a memória de dois aviadores brasileiros, tenente José França e aspirante Mena Barrêto, vitimas de um misterioso acidente de aviação ocorrido naquêle municipio, envia-nos o presente projeto de decreto-lei dando os nomes daquêles malogrados patricios a duas ruas da vila de Rio Tinto, florescente e importante parque industrial.

E' digno de louvor o gesto patriótico do operoso edil mamanguapense, o qual nos merecerá a devida atenção aprovando o projéto em apreço conforme declaro na proposição resolutiva que vai a seguir.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 154

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista o cunho patriótico expresso no presente projéto da Prefeitura de Mamanguape, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C. A. E., em 14 de junho de 1943. — (a.) **José Gomes**, relator.

PARECER N.º 156: — A Prefeitura Municipal de Teixeira com o presente projéto de decreto-lei tem em vista anular dotações do Orçamento vigente na importancia de Cr$ 7.501,00 e, ao mesmo tempo, abrir crédito especial de igual valor para pagamento de contas de exercicios anteriores.

A medida é louvavel uma vez que visa rehabilitar o crédito da Repartição perante seus fornecedores e o comércio local. Ademais, faz ver o Departamento das Municipalidades que a operação em causa deve ser autorizada por éste Conselho, Como recurso disponivel para cobertura do crédito especial também tratado néste projéto, apresenta-se o resultado da anulação feita no mesmo. Nestas condições, proponho a éste plenário que seja aprovado a resolução que se segue.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 155

O Conselho Administrativo do Estado aprova o presente projeto da Prefeitura Municipal de Teixeira, porque o mesmo consulta o interesse da administração comunal.

Sala das Sessões do C. A. E., em 14 de junho de 1943. — (a.) **José Gomes**, relator.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 14:

Petições:

De Maria de Lourdes Nóbrega, auxiliar de escritório classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Sebastião Ferreira da Ponte, extranumerário mensalista, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Processo n.º 0196 43 — D. E. — Ivete Alves de Vasconcélos, professor, padrão A°, lotado no D. E., solicitando concessão de gratificação adicional, prevista no art. 77 da lei n.º 127, de 1936.

PARECER:

O D. S. P. passando a reexaminar o assunto, em virtude de certidão de tempo de serviço da interessada, posteriormente anexada ao processo, verificou que a referida professora foi efetivada no cargo que atualmente exerce, em 20 de julho de 1935.

Coerente com o principio de que a gratificação adicional prevista na lei n.º 127 só deverá ser concedida, entre outras condições, ao funcionário efetivo, o D. S. P. conclue pela falta de apoio legal, no caso vertente, de vez que a interessada não completou, em 28 de outubro de 1941, data em que a aludida lei foi revogada, mais de 10 anos de efetivo exercicio. Nestas condições, tem o D. S. P. a honra de restituir á elevada consideração do senhor Interventor Federal o processo em apreço e de opinar por que seja modificado o despacho exarado em 19-3-43, na petição que o originou, no sentido de indeferir o pedido.

D. P. do D. S. P., em 11 de junho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 12-6-43. — **Ruy Carneiro.**

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 14:

Petições:

De Carmelo Ruffo. — Atendido, tendo em vista o que informa a Fiscalização.

De Rodolfo da Costa Nunes. — Inclua-se.

De Eugenio Marques da Silva. — Igual despacho.

De Rodolfo Nunes da Costa. — Atendido.

De Byron Brayner Nunes da Silva. — Oficie-se á Secretaria da Fazenda, expondo o teor do pedido e consultando sôbre o deferimento, cuja decisão interessa á lei 172 que criou o Fundo de Previdência.

Da Diretoria do Tesouro do Estado. — Atenda-se.

Do dr. João Arlindo Correia. — Atendido, em face do parecer da Fiscalização.

De Beatriz Lins Sampaio. — Informe á Secção de Contabilidade.

NOTA

São convidados a comparecer á Secção de Beneficios e Aplicação de Fundos do MEP os seguintes candidatos do EMPRESTIMO A LONGO PRAZO:

Para recebimento: Leosita P. de Cristo, João Alfredo de Souza, Euclides Cabral de Mélo, José Severino, Antonio Porto Viana, Valdemar de Almeida Pequeno, João Gomes da Silva, José Bonifacio de Albuquerque e Dacio de Oliveira Benevides.

Para regularização de documentos: Nair Cavalcanti, Carlos de Carvalho Brito, Francisco Madruga, Inácio Romero Rocha, Wilson Barros Videres de Albuquerque, José Arnaud Formiga, Maria de Lourdes Vieira e Pedro Leite de Queiroz.

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA

Acordão n.º 14.786, de 1942, do 1.º Conselho de Contribuintes.

Operações das Cooperativas com os seus associados.

A Cooperativa de Crédito Agricola de Santa Rita consultou á Delegacia Fiscal na Paraiba sôbre o seguinte:

"Tendo em vista o n.º 6 do artigo 52 do decreto-lei número 4.274, de 17 de abril de 1942, que regulou as isenções do sêlo proporcional, venho requerer a V. Excia. que se digne de informar se as promissórias emitidas a favor da Cooperativa de Crédito Agricola de Santa Rita, pelos seus associados, estão ou não sujeitas ao sêlo proporcional".

Foi respondido:

"A amplitude da isenção em apreço, na atual lei do sêlo (decreto-lei n.º 4.274, de 17 de abril de 1942), acha-se expressa no artigo 52, n.º 6, das "normas gerais", que preceitua estarem isentos do sêlo os papeis referentes ás operações das Cooperativas com os seus associados".

III — Assim, no caso "sub-judice", desde que a promissoria constitua um titulo de emissão de associado, de aceite da "cooperativa", sem garantia nem fiança de estranhos, goza o mesmo da isenção de carater geral prevista no artigo 52 n.º 6, citado".

Dessa decisão é interposto recurso "ex-officio".

Ante o exposto, e:

Considerando que a decisão guarda conformidade com a lei e bem consultou os elementos do processo.

Acordam os membros do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso "ex-officio".

Primeiro Conselho de Contribuintes, em 24 de novembro de 1942. (a.) Oscar Garcia de Souza, presidente. — Francisco Fabres da Rocha, relator. — Visto, Tito Rezende, representante da Fazenda Pública.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação julgada ontem:
Reclamante: José do Nascimento.
Reclamado: Cinema S. Pedro.
Objeto: Férias.
Solução: Conciliada em Cr$ 78,00. Custas pelo reclamado no valor de Cr$ 8,00.

Hoje, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por João Franquelino de Oliveira contra a Mobiliaria Imperial.

Ficam convidados a comparecer a esta Junta a-fim-de receber suas indenizações os reclamantes José Mariano de Lima e Luiz Francisco Dias.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção dêste Estado

Reune hoje, ás 15 horas, no local do costume, em sessão ordinária, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção dêste Estado.

Os srs. conselheiros, cujo comparecimento o Presidente encarece por nosso intermédio, ficam dêste modo convocados.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circuncrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas: Samuel Inácio de Farias, filho de Joaquim Inácio de Farias, da classe de 1906, de 1.ª categoria; José Clarindo Varlente Pinheiro, filho de Francisco de Paula, da classe de 1905, 1.ª categoria; Januário Antonio da Cruz, filho de Antonio da Cruz, da classe de 1905, de 2.ª categoria; Antonio Marinho Correia, filho do Sebastião Gomes Correia, da classe de 1899, de 1.ª categoria.

Cap. **Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, chefe interino da 23.ª C. R.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA

O Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa previne aos senhores empregadores que de acôrdo com o artigo 3.º, da Portaria Ministerial n.º 884, de 5 de dezembro de 1942, que baixou em virtude do novo regime do decreto-lei 4.298, de 14 de maio de 1942, estão obrigados a devolver a éste Sindicato a 2.ª via da guia azul, o qual, por sua vez, a encaminhará ao Departamento Nacional do Trabalho, para efeito de controle e estatistica.

Previne-se também aos senhores empregadores que a quitação do imposto sindical, relativo aos empregados em geral, será comprovada por uma declaração do respectivo empregador, ou em se tratando de portador de carteira profissional, pela seguinte anotação "PAGOU O IMPOSTO SINDICAL DE 1943, no valor de Cr$.."

Sessão de Diretoria em conjunto com o Conselho Fiscal — Teve lugar no dia 9 dêste uma sessão conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal para o fim de dar parecer nos balancetes apresentados pelo sr. tesoureiro Jacomo Lombardi, os quais fôram aprovados unanimemente, sendo relator o associado João Dutra.

Federação — No próximo dia 19 viajará á Recife os delegados acreditados junto á Federação a-fim-de eleger a sua primeira Diretoria. A chapa registrada distinguiu dois membros do nosso Sindicato, os srs. Leucio Mesquita e Antonio Waller de Araujo. Como técnico da mentora nêste Estado foi distinguido o sr. Pedro Paulo de Almeida, que também viajará em companhia dos delegados.

Assistência médica e dentária — Os drs. Osorio Abath e Durval Rolim continuam atendendo os nossos associados com solicitude e presteza.

Campanha de socios — Foi consignado na áta dos trabalhos um voto de louvor ao associado Raul Elpidio de Araujo, proponente de inumeros associados e agradecimentos ao sr. Leonel do Vale Mélo pelas palavras proferidas quando da posse dos diretores dêste Sindicato.

SINDICATO DOS RODOVIARIOS

De ordem do sr. Presidente dêste Sindicato chamo a atenção de todos os nossos associados para o edital que o Departamento Estadual de Estatistica fez publicar em a A UNIAO de 12 do corrente, cujo prazo é de 48 horas impreterivel.

Joaquim Ferreira de Franca, secretário.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 6 a 12 de junho de 1943.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 16 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Seixas Maia, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 3 asilados, sendo o receituário aviado na farmácia Confiança, também de semana.

Movimento de indigentes — Existiam 116 asilados, não havendo entrada nem saida, ficando existindo os mesmos 116 sendo 53 homens e 63 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 13 a 19 o diretor João Fernandes de Lima, os médicos drs. Seixas Maia e Newton Lacerda e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 12 de junho de 1943. — **José Onofre**, diretor de semana.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Capitania dos Portos da Paraiba

2.ª Chamada de Reservistas

De ordem do sr. capitão de fragata, Capitão dos Portos, ficam citados a que compareçam á séde desta Capitania, até o dia 30 do mês em curso, das 9 ás 12 horas, todos os reservistas navais de 2.ª e 3.ª categorias até 40 anos de idade, a fim de serem inspecionados de saúde para efeito de convocação e incorporação, com exceção dos pescadores.

A não apresentação dos reservistas acima indicados constitúe crime de insubmissão. Contra os faltosos se procederá inexoravelmente, na fórma da legislação penal militar.

Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessôa, 13 de junho de 1943. — **W. Trigueiro de Brito**, secretário.

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

39.ª Sessão Ordinária, em 14 de junho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. O exmo. des. Braz Baracuhy, não compareceu.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 142, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante Oséas Maracajá, em favor do paciente José Gaspar da Silva. — Denegada a ordem, por unanimidade.

Apelação criminal n.º 553, de Alagôa Grande. Relator des. José de Farias. Apelante José Pedro da Silva; apelada a Justiça Publica. — Vencida a preliminar de nulidade do julgamento, "de meritis" negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 379, de Conceição. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o Juizo; agravada d. Etelvina Ramos de Figueirêdo. — Deu-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 14 DE JUNHO:

Cóta:

Apelação criminal n.º 569, de Campina Grande. — O exmo. des. Agrippino Barros achando-se impedido de funcionar devolveu os autos á Secretaria, para os devidos fins".

Revisões:

Apelação civel n.º 336, de Umbuzeiro — Fôram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Apelação civel n.º 359, de Mamanguape. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despachos de Relatores:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 156, de Brejo do Cruz.

Apelação criminal n.º 364, de João Pessôa.

Apelação criminal n.º 565, de Picui.

Apelação criminal n.º 566, de Princêsa Isabel.

Ação Rescisória n.º 25, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 313, de João Pessôa. — "Não é possivel a reiteração do pedido de revisão, a não ser quando fundado em novas provas. Ora, no caso, o requerente não ofereceu novas provas, e, assim deixo de processar o seu segundo pedido de revisão, para, dêsde logo, indeferi-lo".

Revisão criminal n.º 353 de João Pessôa. — "Requisite-se por oficio, ao Juiz competente, o processo da ação penal movida contra o requerente, juntando-se o mesmo a êstes autos e, em seguida, se abra vista ao exmo. dr. Proc. Geral".

Ação Rescisória n.º 23, de João Pessôa. — "Recebo a contestação. As partes não protestaram por nenhuma prova. Em cartório, para os devidos fins. (art. 801 § 4.º do Cod. do Proc. Civil)".

Pareceres:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 152, de João Pessôa.

Apelação criminal n.º 563, de Patos.

Revisão n.º 304, de João Pessôa.

Revisão criminal n.º 350, de João Pessôa.

Agravo de petição civel n.º 381, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 367, de Campina Grande.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de Acordãos:

Agravo de Instrumento Criminal n.º 10, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante Joaquim Pedro da Cruz.

Agravo de petição criminal n.º 266, de Picui. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Promotor Publico; agravado Cassimiro Batista de Moura.

Apelação criminal n.º 546, de Espirito Santo. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado Antonio Vitoriano da Silva, vulgo "Antonio Franco".

Apelação criminal n.º 547, de Guarabira. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelados Antonio Francisco da Silva e Felisbela Rita da Conceição.

Apelação criminal n.º 548, de Bananeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Francisco Néco ou Francisco Félix do Nascimento; apelada a Justiça Publica.

Agravo de Instrumento civel n.º 380, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Vigolvino Florentino da Costa; agravado João Alves de Mélo.

Apelação civel n.º 345, de Piancó. Relator des. José de Farias. Apelantes Manuel Alves Viana e outros; apelados Sinfrônio Alves Viana, sua mulher e outros. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 14 de junho:

Ao des. Braz Baracuhy:

Ap. criminal n.º 570, de João Pessôa. Apelante João Velôso da Silva, vulgo "João Cabedêlo". Apelada a Justiça Publica.

Ao des. José de Farias:

Idem n.º 571, de Itabaianna. Apelante o 1.º prmotor publico. Apelado José Peixôto.

Ao des. Paulo Bezerril:

Idem n.º 372, de Brejo do Cruz, Apelante o adj. de promotor publico. Apelados Francisco Alves Clementino e Francisco Clementino Dantas.

Distribuições por sorteio: dia 14 de junho:

Ao des. Braz Baracuhy:

Ag. de Petição civel n.º 384, de João Pessôa. Agravantes Alfrêdo José de Ataide e mulher. Agravados J. Barros & Filho.

A. civel n.º 371, de Guarabira. Apelante José Gomes dos Santos. Apelados Manuel Serafim dos Santos e Joaquim Serafim dos Santos.

Ao des. José de Farias:

Ag. de Pet. civel n.º 383, de Sapé. Agravante Tertulina Maria da Conceição. Agravados José Fabricio de Sousa, sua mulher e outros.

Ap. civel n.º 372, de Esperança. Apelantes d. Felicia de Anunciação Torres e dr. Manuel Cabral e mulher. Apelado João Alipio Torres.

Ao des. Paulo Bezerril:

Ag. de Pet. civel n.º 385, de João Pessôa. Agravante a Fazenda do Estado. Agravado Manuel Felipe Santiágo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA. DIA 14 DE JUNHO:

Petição do bel. Lapercio da Silva Valença, juiz de direito da comarca de Joazeiro, requerendo 30 dias de licença para tratamento de saude. — Reconheça a firma do signatário do atestado".

Petição do acadêmico Mário Antonio da Gama e Mélo, solicitando desentranhamento de documentos. — "J. Sim, quanto ás certidões de idade e de reservista, mediante recibo".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na sessão do dia 14 de junho:

Agravo de Instrumento Civel n.º 380, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Vigolvino Florentino da Costa. Agravado João Alves de Mélo. — "Acordam os Juizes da Segunda Camara do Tribunal de Apelação em prover, "em parte", o gravo interposto com apôio no art. 842, inciso IV, do Cod. de Proc. Civil para, reformando a parte final da decisão recorrida, julgar improcedente o pagamento de custas no décuplo, imposto ao agravante, as quais devem ser restituidos, na fórma da lei".

Apelação civel n.º 345, de Piancó. Relator des. José de Farias. Apelantes Manuel Alves Viana e outros; apelados Sinfrônio Alves Viana, sua mulher e outros. — Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, vencida a preliminar de nulidade da ação e negado provimento ao agravo no auto do processo, em confirmar a decisão recorrida, negando, assim, provimento á apelação interposta".

EDITAL N.º 135:

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente determinou o julgamento dos seguintes recursos, para a 1.ª Sessão da SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 554, de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante José Sobral da Silva. Apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 558, de Santa Rita. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Antonio Henrique Romão. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 14 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio Ciriaco de Oliveira, pescador e Maria da Penha Cardoso, maiores, solteiros e naturais dêste municipio e comarca da capital, onde são domiciliados e residentes na praia de Tambaú.

Luiz Galdino de Mélo, vigia na Repartição de Aguas e Esgotos e Maria Emilia de Mélo, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes á avenida Estrela e Cardoso Vieira, 110.

Severino Umbelino Francisco, jornaleiro, maior e Elvira Pereira da Silva, menor, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Centenário, 793.

João Angelo da Silva, artista, maior e Beatriz Alves da Silva, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas São João, 346 e Lôpo Garro, 270.

Faço constar aos interessados, que por despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital, nos autos da apreensão de um automovel em que foi requerente Giovani Gioia e requerido Oglio Pinho Rabêlo, foi designado o dia 17 do corrente, ás 14 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça, a audiência de instrução e julgamento do referido feito. Em vista do disposto no § 1.º do art. 168 do Código do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do mesmo despacho o dr. Severino Alves Ayres, advogado do requerente e o requerido dito cidadão Oglió Pinho Rabêlo.

João Pessôa, 14 de junho de 1943.

O escrivão do 4.º oficio, João Nunes Travassos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

JULGAMENTOS REALIZADOS DURANTE O MÊS DE MAIO DE 1943

DESEMBARGADORES RELATORES	CRIME: Habeas-Corpus	CRIME: Recurso Criminal	CRIME: Apelação Criminal	CRIME: Revisão Criminal	CRIME: Processo Criminal	CIVEL: Agravo Civel	CIVEL: Conflito de Jurisdição	CIVEL: Apelação Civel	CIVEL: Embargos Civel	CIVEL: Desistência	CIVEL: Reclamação	CIVEL: Processados diversos	TOTAL
PRIMEIRA CAMARA													
Flodoardo da Silveira	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
José Flóscolo	—	2	4	—	—	2	—	3	—	—	—	—	11
Severino Montenegro	—	2	5	—	—	3	—	2	—	—	—	—	12
Agrippino Barros	—	2	2	—	—	2	—	3	—	—	—	—	9
TOTAL	3	6	11	—	—	7	—	8	—	—	—	—	35
SEGUNDA CAMARA													
Flodoardo da Silveira	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Braz Baracuhy	—	2	4	—	—	3	—	4	—	1	—	1	15
José de Farias	—	2	5	—	—	3	1	3	—	—	—	—	14
Paulo Bezerril	—	3	4	—	—	—	—	3	—	—	—	—	10
TOTAL	6	7	13	—	—	6	1	10	—	1	—	1	45
TERCEIRA CAMARA													
Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Braz Baracuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	3
TOTAL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	3
TRIBUNAL PLENO													
José Flóscolo	—	—	—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	4
Severino Montenegro	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Agrippino Barros	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Braz Baracuhy	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	—	1	5
José de Farias	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Paulo Bezerril	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
TOTAL	—	—	—	12	1	—	—	—	1	1	—	1	16

Realizaram-se 24 sessões ordinárias.
A Procuradoria Geral do Estado ofereceu 62 pareceres.
O Procurador convocado ofereceu 20 pareceres.
O 2.º Promotor ofereceu 3 pareceres.

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 14:

Petições:

N.º 2144, de Aldemo Guedes Pereira. N.º 2147, de Antonio Ferreira da Silva. N.º 2177, de Domingos Ciraulo. N.º 2165, de Pedro da Silva. N.º 2182, de Nilton Jorge dos Santos. N.º 2158, de Luiz de Oliveira Galvão. N.º 2152, de José Candido Viana. N.º 2186, de Moisés Pereira da Costa. N.º 2183, de J. B. Magalhães & Cia. N.º 2181, de José Lima da Silva. — Deferido.

N.º 2161, de Raimundo Nonato Torres. — Retifique-se a colêta e certifique-se o que constar.

N.º 1782, de Joana de Paiva Leite. N.º 2192, de Vespasiano Pereira de Miranda. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 2174, de João Marques de Almeida. N.º 2175, de Pedro Ivo de Paiva. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus debitos.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL de convocação de Sorteados — De ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 7.ª Região Militar, faço saber, que foram convocados em data de 26 do corrente, os seguintes sorteados em 2.ª chamada, da classe de 1921, para servirem, no 40.º Batalhão de Caçadores, sediado em Campina Grande, onde deverão se apresentar até o dia 10 de Junho vindouro.

Os que não se apresentarem até a data acima, serão considerados insubmissos, e capturados pela policia.

Municipio de João Pessôa

N. de sorteio — Nome e filiação

332 — Antonio, fº. de Francisco de Almeida; 318 — Antonio Matias dos Anjos; 359 — Antonio Nóbrega Brito; 354 — Antonio Soares da Silva; 301 — Antonio Silva; 355 — Arnaud Gomes dos Santos; 300 — Cecil Zenaide Guedes; 357 — Edson Paulo de Oliveira; 338 — Francisco Cabral; 302 — Francisco Matias Coêlho; 324 — Febronio Cavalcanti do Nascimento; 346 — Gerson de Brito Rangel; 323 — Heronides de Almeida Abreu; 309 — Hermilio Pedro de Morais; 321 — Horácio Nunes Machado; 312 — Luiz, fº. de José de Faria Leite; 328 — Jader Ataide; 397 — José Alves da Silva; 325 — José Belo da Silva; 297 — José Laurindo de Amorim; 320 — José Ferreira de Lima; 345 — José Ferreira de Moura; 327 — José Firmino de Lima; 307 — Jonas Alves Pontes; 343 — João Honorato Gabriel Sete; 304 — João Gila Chaves; 305 — João Justino Pereira; 310 — João Trajano de Lima; 317 — Manuel Adelino da Silva; 358 — Misael Felipe de Oliveira; 334 — Misael Vitorino dos Santos; 330 — Milson de Sousa; 316 — Manuel Miguel da Silva; 351 — Ozires de Oliveira Bele; 303 — Orlando Candido Leitão; 331 — Pedro Francisco Correia; 335 — Pedro da Silva Ferraz; 314 — Pedro Vivente Borges; 344 — Rodolfo Alves da Fonsêca; 322 — Raimundo de Sousa Arnaldo; 340 — Sebastião Guilherme de Mendonça; 361 — Severino da Silva; 347 — Sebastião Teixeira de Carvalho; 326 — Samuel Duarte do Nascimento.

Municipio de Monteiro

N. de sorteio — Nome e filiação

60 — Abelardo Patricio da Silva; 61 — Andrelino Antonio da Silva; 56 — Dalvino Batista Lima; 54 — Ediberto Maciel; 59 — João Pereira; 55 — João Bezerra; 63 — José, fº. de José de Mélo; 57 — Moisés Ferreira da Silva; 62 — Satiro Jacinto de Oliveira; 58 — Sebastião Bezerra.

Municipio de Santa Rita

N. de sorteio — Nome e filiação

113 — Antonio, fº. de João Lucio de Santana; 107 — Antonio Claudino da Silva; 111 — Antonio Cassemiro de Sousa; 118 — Afrisio Gonzaga dos Santos; 112 — Alipio Ribeiro da Silva; 114 — Ernani Cicero de Sousa; 109 — João, fº. de José Virginio da Silva; 124 — João Pedro do Nascimento; 116 — João, fº. de Antonio Toscano de Brito; 115 — João Daniel dos Santos; 108 — José Tavares de Mélo Filho; 119 — José, fº. de José Joaquim dos Santos; 123 — Severino Pedro da Silva; 122 — Severino Laurentino de França; 117 — Pedro, fº. de Antonio Paulino de Lima; 120 — Valdemar, fº. de Severino Tomaz.

Municipio de Sapé

N. de sorteio — Nome e filiação

78 — Epitácio Ambrosio Tonel; 70 — Luiz Ramos; 71 — João Vitor Barbosa; 72 — José Gabriel Rodrigues; 75 — Mario Pereira Campos; 74 — Olivio Alves Casado; 68 — Wilson, fº. de Luiz Pessôa Veiga Junior.

Municipio de Espirito Santo

N. de sorteio — Nome e filiação

7 — Marcelino, fº. de Marcelino Jacinto.

Municipio de Mamanguape

N. de sorteio — Nome e filiação

160 — Geraldo Barbosa da Silva; 161 — José Vieira de Barros; 148 — José Francelino Duarte; 149 — José Francisco de Lima; 146 — José Izidro Lopes; 144 — José Martins de Oliveira; 157 — José Tomaz da Silva; 159 — José Cosme da Silva; 150 — Filadelfo Rolim; 151 — José de Oliveira; 156 — Josias Correia Dantas; 158 — Juvenal Ferreira Amorim; 154 — Manuel Alves; 155 — Manuel Verrisimo da Nóbrega; 147 — Manuel Bento da Silva; 145 — Severino Lins de Oliveira; 152 — Severino de Oliveira; 153 — Valdemiro Figueirêdo de Sousa.

Municipio de Guarabira

N. de sorteio — Nome e filiação

72 — Arnaud Bezerra de Menezes; 66 — Agenor de Sousa Lima; 68 — Adauto Claudino de Farias; 76 — Geraldo Magela Cantalice; 69 — João Marculino; 70 — José Luiz da Costa; 71 — José Eduardo dos Santos; 73 — José Paulino de Sousa; 75 — Salvador Gomes da Silva; 74 — Severino Barbosa Freire; 65 — Severino Teixeira de Carvalho; 67 — Verissimo Caldas da Fonsêca.

Municipio de Alagôa Grande

N. de sorteio — Nome e filiação

176 — Alberico, fº. de Severino Bezerra Montenegro; 190 — Alfredo, fº. de João Camelo da Silva; 186 — Antonio, fº. de João Francisco Ferreira; 160 — Antonio dos Santos Leal; 181 — Antonio, fº. de João Saraiva de Mélo; 178 — Americo, fº. de João Martins de Lima; 172 — Arnobio, fº. de Serafim dos Anjos Lima; 161 — Francisco Joaquim Ferreira; 182 — Francisco Antonio; 167 — Gercio, fº. de José Gabriel de Sousa; 166 — Inácio, fº. de João Inácio de Sousa; 179 — Irineu, fº. de Irineu José de Maria; 169 — João de Caldas; 187 — João Ramos do Amaral; 188 — João, fº. de David Barbosa de Mélo; 189 — João, fº. de Joaquim José de Santana; 177 — João, fº. de Manuel Vitorino de Sousa; 164 — João Francisco da Silva Filho; 180 — Joaquim Ferreira da Silva; 192 — Joaquim, fº. de Pedro Ferreira de Oliveira; 175 — João Avelino Ferreira; 185 — José Alves de Araujo; 183 — José Marinho Xavier; 162 — José, fº. de Manuel Francisco de Santana; 195 — José Francisco da Silva; 170 — José Pedro Pereira; 184 — José, fº. de Rita Maria da Conceição; 171 — Julio, fº. de Salvino Alves de Araujo; 174 — Manuel Soares de Mélo; 193 — Oduvaldo, fº. de Joaquim José Batista; 163 — Osvaldo Candido de Araujo; 191 — Raimundo Lopes de Mendonça; 165 — Ramiro, fº. de Severino Nogueira Alves; 173 — Sebastião, fº. de Antonio Francisco de Almeida; 168 — Severino, fº. de Maria Justina da Conceição; 194 — Severino Paulo da Silva.

Municipio de Laranjeira

N. de sorteio — Nome e filiação

9 — Arlindo Inácio dos Santos; 10 — Arlindo Odorico Guimarães; 11 — Inácio Machado de Oliveira.

Municipio de Areia

N. de sorteio — Nome e filiação

56 — Antonio, fº. de Inácio Firmino dos Santos; 57 — Enio, fº. de José Patricio de Carvalho; 61 — Francisco de Assis Olimpio Bezerra; 60 — João Batista; 62 — Joel Joaquim de Oliveira; 59 — José Herculano Junior; 55 — José Justino de Araujo; 58 — Sebastião, fº. de Manuel Firmino Marinho.

Municipio de Esperança

N. de sorteio — Nome e filiação

19 — Elisio Clementino; 21 — Silvano Pereira dos Santos; 23 — Inácio Verissimo da Silva; 20 — Lourival José Galdino; 22 — José Vitorio da Silva.

Municipio de Pilar

N. de sorteio — Nome e filiação

115 — Ademar Alves do Espirito Santo; 121 — Antonio Martins da Silva; 117 — Eufrasio Pompeu da Silva; 119 — Modesto Pessôa da Cruz; 120 — Manuel Jorge do Nascimento; 118 — Manuel Miguel do Vale; 114 — Manuel Duda; 113 — João Vieira do Nascimento; 116 — José Anselmo de Sousa; 122 — José Paulino Pedro; 123 — João Vi-

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 15 de Junho de 1943

cente da Silva; 124 — José Severino do Nascimento.

Municipio de Itabaiana

N. de sorteio — Nome e filiação

46 — Alceu, fº. de Corina Costa, 53 — Antonio, fº. de Emilia Rosa de Lima; 56 — Arnobio, fº. de Salustiano Dominio de Andrade; 47 — Arlindo, fº. de Antonio Felix Cardozo; 52 — Emilio, fº. de Severina Maria da Conceição; 51 — José, fº. de Eustáquio da Silva Valente; 54 — José, fº. de Luiz Antonio de Oliveira; 49 — José, fº. de Severina Bela do Espirito Santo; 50 — Luiz, fº. de João Paulo de Sousa; 48 — Manuel, fº. de Maria de Jesus do Nascimento; 55 — Manuel, fº. de Maria do Carmo Barbosa.

Municipio de Ingá

N. de sorteio — Nome e filiação

42 — Aristides Cipriano da Silva; 46 — Elias Pedro do Nascimento; 44 — Euclides Alves de Brito; 49 — Idelfonso Pereira da Cunha; 45 — José Ferreira Leal; 48 — José Francisco Xavier; 51 — João Pereira da Silva; 47 — João José Carlos; 43 — Manuel Alexandre da Silva; 50 — Manuel Francisco Soares.

Municipio de Picuí

N. de sorteio — Nome e filiação

208 — Antonio, fº. de João Targino dos Santos; 195 — André, fº. de Severino Fernandes da Silva; 194 — Damião, fº. de Ana Rita de Jesus; 201 — Eufrasio, fº. de Manuel Venancio de Barros; 213 — Francisco, fº. de Manuel Pedro Alexandre; 207 — Inácio, fº. de Avelino Gomes da Silva; 200 — Inácio, fº. de José Carneiro de Lucena; 203 — João, fº. de Luiz Soares de Farias; 205 — João Fernandes de Assis; 202 — Joaquim, fº. de Manuel Joaquim dos Santos; 210 — Julio Ferreira de Lima; 204 — José, fº. de Faustino José de Lima; 209 — Luiz Machado; 216 — Martiniano, fº. de José Gregorio dos Santos; 196 — Manuel, fº. de Antonio Florencio da Silva; 211 — Rafael, fº. de Severino Raimundo Martins; 206 — Lourival, fº. de José Macêdo Dantas; 199 — Severino, fº. de José Maria de Macêdo; 215 — Severino, fº. de José Lucas da Costa; 198 — Severino, fº. de Manuel Osório Duarte; 214 — Sebastião, fº. de Joaquim Vicente dos Santos; 197 — Sebastião Ribeiro da Silva; 202 — Sizenando, fº. de Porfirio da Costa Vieira ;105 — Zacarias Faustino.

Municipio de Bananeiras

N. de sorteio — Nome e filiação

78 — Alfredo Porfirio Ribeiro; 73 — Cicero Ferreira da Silva; 74 — Edgard Bezerra Cavalcanti; 75 — Euclides Vicente dos Santos; 71 — Josué Silvino Bezerra; 80 — Jorge José de Oliveira; 72 — Luiz Leodegario da Cruz; 79 — Luiz Gonzaga de Farias; 77 — Manuel Francisco da Silva; 68 — Manuel Elizio da Costa; 76 — Manuel, fº. de José Pereira do Nascimento; 69 — Severino Bento; 70 — Valdemar Ventura dos Santos; 67 — Vicente, fº. de Sebastião Máximo de Araujo.

Municipio de Serraria

N. de sorteio — Nome e filiação

23 — Antonio Máximo da Silva; 26 — José, fº. de Valdevino Bezerra de Araujo; 24 — José, fº. de José Luiz dos Santos; 27 — José Moreira da Silva; 25 — Vicente Vaz Guedes.

Municipio de Campina Grande

N. de sorteio — Nome e filiação

234 — Apolonio Marculino da Costa; 240 — Antonio, fº. de Virgelia Maria da Conceição; 249 — Antonio, fº. de Antonio Sino da Rocha; 247 — Antonio Coêlho de Brito; 224 — Camilo Augusto da Silva; 243 — Cicero Francisco da Costa; 260 — Epitácio Avelino; 261 — Ernesto Barbosa; 267 — Esmerino, fº. de João Domingos Fragoso; 264 — Francisco Pereira dos Santos; 356 — Francisco, fº. de José Amaro Sobrinho; 244 — Francisco, fº. de Manuel Francisco da Rocha; 229 — Israel Galvão; 262 — Geraldo, fº. de Cicero Bezerra de Araujo; 265 — João Severino dos Santos; 238 — João, fº. de Severino Moreira da Silva; 248 — José, fº. de Amelia Gomes de Jesus; 257 — José Araujo Miranda; 225 — José, fº. de Francisco Lourenço Cardoso; 269 — José, fº. de José Benedito da Silva Lima; 236 — José Chagas; 270 — José, fº. de José Joaquim da Silva; 250 — José, fº. de Manuel Anacleto Ferreira; 263 — José, fº. de Manuel Gomes Barbosa; 258 — José Cardoso Sobrinho; 226 — José, fº de Severino José de Figueirêdo; 253 — Manuel Apolonio da Silva; 246 — Manuel, fº .de João Valdevino da Silva; 227 — Manuel, fº. de Manuel Clementino Marques; 254 — Martiniano, fº. de Joaquim Coêlho; 242 — Milton, fº. de Joaquim de Sousa Monteiro; 230 — Murilo, fº de Gustavo de Brito Lira; 268 — Nilton, fº. de Liberato Venceslau Lima; 223 — Otacilio Balduino Brito; 271 — Otaviano Paulo; 266 — Rui Cavalcanti de Albuquerque; 228 — Sebastião Rocha Toscano de Brito; 251 — Sebastião, fº. de Vicente da Silva Filho; 231 — Severino Correia de Menezes; 237 — Severino, fº. de José Barbosa da Silva.

Municipio de Cabaceiras

N. de sorteio — Nome e filiação

32 — Carmelindo, fº. de Ilario Pereira de Lira; 29 — Cicero, fº. de José Estevam de Miranda, 27 — Esmerindo, fº. de Benedito da Silva; 28 — Eliodorio, fº. de Martinho Aprigio da Cunha; 30 — José, fº. de Emidio da Costa Meira; 31 — Manuel, fº. de Melquiades Vieira da Silva; 26 — Ramiro, fº. de José Cosme de Brito.

Municipio de São João do Cariri

N. de sorteio — Nome e filiação

135 — Francisco Salustiano; 133 — Genival, fº. de Francisco Aires de Queiroz; 132 — José Domingos de Araujo.

Municipio de Joazeiro

N. de sorteio — Nome e filiação

24 — João Baldomiro dos Santos; 25 — Manuel José dos Santos; 26 — Luiz Cordeiro da Silva.

Municipio de Taperoá

N. de sorteio — Nome e filiação

32 — Antonio, fº. de João Francisco; 33 — Geraldo de Sousa Carvalho; 34 — Juventino, fº. de Joaquim Marques de Araujo; 36 — Manuel Dionisio de Oliveira Filho; 35 — Sebastião Cirilo da Silva; 30 — Severino Gomes Santo; 31 -- Severino Gomes da Silva.

Municipio de Santa Luzia

N. de sorteio — Nome e filiação

177 — Antonio, fº. de José de Maria; 173 — Francisco, fº. de Pacifico Vieira de Medeiros; 165 — João Sotero dos Santos; 155 — José, fº. de Francisco Ancelino de Araujo; 161 — José, fº. de Luiz Antonio de Figueirêdo; 175 — José, fº. de Luiz Vicente de Araujo; 169 — José, fº. de Pedro Anacleto de Araujo; 170 — José, fº. de Rita Maria da Conceição; 164 — Lidio, fº. de Inácio Procopio dos Santos; 167 — Luiz, fº. de José Pereira de Morais; 168 — Manuel, fº. de Tiburcio de Lucena; 176 — Manuel, fº. de José Antonio de Medeiros; 174 — Mario, fº. de José Paulo Cordeiro; 163 — Mario, fº de Manuel Pedro de Araujo; 159 — Olavo, fº. de Antonio Alviano da Nóbrega;171 — Oscar, fº. de Cirilo Amaro dos Santos; 156 — Otacilio, fº. de José Antonio de Farias; 162 — Paulino, fº. de Possidonio de Medeiros; 172 — Pedro, fº. de José Fernandes de Lima; 160 — Severino, fº. de Clotildes Maria da Conceição; 166 — Severino, fº. de Estevam Manuel de Maria; 158 — Bonizares Urgolino da Costa; 157 — Silvio, fº de Sebastião Alves dos Santos.

Municipio de Teixeira

N. de sorteio — Nome e filiação

21 — Alberto, fº. de Severino Luiz de Sousa; 22 — Candido, fº de Manuel Alves Monteiro; 23 — Salomão, fº. de Sebastião Vicente de Lima; 24 — Romão, fº. de Antonio Pedro dos Santos; 25 — Vicente, fº. de Severino Pio de Amorim.

Municipio de Patos

N. de sorteio — Nome e filiação

312 — Bertino, fº. de Elisa Aires Cavalcanti; 318 — Braz, fº. de Vicente Raimundo dos Santos; 313 — Ernani, fº. de José David Filho; 326 — Francisco, fº. de Antonio Ferreira de Sousa; 314 — Inácio, fº. de Cicero Alves Teixeira; 324 — José, fº. de Joana Francisca de Jesus; 325 — José, fº. de Manuel Mororó Filho; 320 — Justino, fº. de Inácio Pereira de Araujo; 317 — Manuel, fº de Cicero Henrique de Maria; 311 — Odilon, fº. de Olinto Caetano dos Santos; 315 — Pedro, fº. de Maximiano Gonçalo dos Santos; 316 — Pedro, fº. de Severino de Oliveira Leite; 323 — Pedro, fº. de Severino Pereira da Costa; 327 — Severino, fº. de José Felix da Silva; 321 — Severino, fº. de Matilde Francisca da Conceição.

Municipio de Cuité

N. de sorteio — Nome e filiação

23 — Vicente, fº. de Antonio Vieira da Costa; 22 — Francisco Melquiades de Macêdo; 24 — José Dias de Medeiros; 21 — Manuel Feliciano de Macêdo.

João Pessôa, 29 de maio de 1943.

Anibal Ticiano Sayão Cardózo — Cap. Chefe intº. da 23.ª C/R.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamen

SECÇÃO LIVRE

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

A Diretoria dêste Estabelecimento de crédito avisa ao comércio e ao público de que transferiu sua séde do prédio n.º 232, á rua Maciel Pinheiro, para o de n.º 46 na mesma rua, onde espera continuar a merecer o mesmo apoio e preferência de seus clientes e amigos.

A DIRETORIA

---

to. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

EDITAL de venda e arrematação com o prazo de 20 dias — Cópia — O Doutor João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, nos dias 3 de julho próximo vindouro, ás 15 horas, na porta do edificio da Prefeitura, nesta cidade, e na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, uma parte no valor de Cr$ 1.825,80 na parte de terra no sitio Cemparinho, do distrito de Prata, deste termo com benfeitorias de casa cercada e açude, hoje, arrombado, havida ao monte por herança do inventariado Lourenço Ferreira de Brito do seu falecido pai Maçal Ferreira da Costa, sendo de talpa a casa referida, pertencente ao espólio de Lourenço Ferreira de Brito que fôra separada para pagamento de impostos, custas, e dividas passiva do referido espólio. E para que chegue a noticia de todos, mando expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 5 de junho de 1943. Eu, Ana Jansen, Escrevente compromissada, o escrevi. (a) **João Batista de Sousa**. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro, 5 de junho de 1943. A Escrevente compromissada. **Ana Jansen.**

Cópia — EDITAL de citação de réu ausente, com o prazo de 60 dias — O Dr. Emilio de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Brejo do Cruz, na forma da lei, etc.,

FAZ saber ao réu Manuel Capistrano Saraiva e a todos quantos o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte de Dª. Felismina Dantas Saraiva, lhe foi dirigida a petição seguinte: Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca de Brejo do Cruz. Diz Felismina Dantas Saraiva, por seu advogado abaixo assinado, na ação de desquite judicial que promoveu contra seu marido Manuel Capistrano Saraiva, que tendo requerido sequestro dos bens que lhe couberam na partilha, em dita ação, como medida preparatoria da execução da sentença e, como já se tenha efetivado o sequestro de parte dos referidos bens, vem promover a execução da sentença que lhe deu ganho de causa e lhe atribuio o quinhão constante dos autos respectivos, julgando a partilha dos bens do casal, nos termos do art. 992 do Cod. de Proc. Civil, e requer a V. Excia. se digne de ordenar a citação do réu acima referido, por edital visto se encontrar em lugar incerto em virtude da pronuncia nesta comarca e de seu advogado constituido do Bel. José Fernandes Filho, residente em Pombal, neste Estado, por carta registrada (art. 168 § 2º. do cit, cod.) para no prazo de 10 dias, que correrá em cartório entregar os bens constantes de seu pagamento nos aludidos autos, excetuados os que já foram apreendidos no sequestro que promoveu a requerente e constante do documento junto, e não o fazendo, ou não apresentando defesa se passe mandado de busca e apreensão em favôr da requerente, por serem móveis os bens restantes (art. 993) contra seu marido e Aldo Veras Saldanha, agricultor, domiciliado e residente no sitio Mapuá deste municipio, que deteve em seu poder, na propriedade Amazonas, desta comarca, ainda grande parte dos semoventes, contra-ferrada com a sua marca (art. 994 § 3º.), nomeando V. Excia. curador ao réu se não atender á citação (art. 80 § 1.º, letra b). Requer ainda que ordene V. Excia. a entregue dos bens sequestrados á requerente, na qualidade de legitima proprietaria, mediante termo nos autos. Não sendo entregues os semoventes restantes sobre que corre a presente execução ou não ficando previamente seguro o juizo mediante deposito dos bens em poder de Aldo Veras Saldanha, pede a requerente que não sejam admitidos os embargos do executado ou desse terceiro nos termos do art. 995 do citado Código. Junta esta aos autos da ação de desquite, P. deferimento. Brejo do Cruz, 17 de maio de 1943. (a) **José Marques da Silva Mariz.** (Estava legalmente selada). Foi exarado o seguinte despacho. Defiro o requerimento de fls. 158, e ordeno a citação do réu por mandado na forma da lei. Brejo do Cruz, 18-5-1943. (a) **Emilio de Farias.** Certificando o oficial de Justiça encarregado da deligencia, encontrar-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi ainda exarado o despacho que segue: Proceda-se a citação do réu por edital com o prazo de sessenta (60) dias, afixado no local do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado "A UNIÃO" na forma da lei. Brejo do Cruz, 22-5-1943. (a) **Emilio de Farias.** Em virtude do que se passou o presente edital com o prazo de 60 dias, mediante o qual cita e tem por citado o referido réu para os termos da petição e despachos acima transcritos e para os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos se passe o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Brejo do Cruz, aos 22 dias do mês de maio de 1943. Eu, José Olimpio Maia Filho, escrivão, o escrevi, (a) **Emilio de Farias.** Conforme ao original e dou fé. Data supra. O escrivão, **José Olimpio Maia Filho.**

AO COMERCIO

Pelo presente declaro que adquiri por compra, á senhora Maria Marinho Menezes, o ATIVO de seu estabelecimento comercial sito á Avenida Maximiano de Figueirêdo, n.º 722, nesta Capital, livre e desembaraçado de quaisquer onus; podendo, quem se julgar prejudicado, apresentar suas reclamações dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da data desta publicação.

João Pessôa, 12 de junho de 1943.

Maria Graciosa Diniz

Confirma: **Maria Marinho Menezes.**

As firmas acima estão devidamente reconhecidas.

Cópia — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O Dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.,

FAZ saber a todos quantos este edital virem que tendo sido iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, o inventário dos bens deixados por **Manuel Francisco de Andrade** e sua mulher **Senhorinha Feliciana de Andrade**, pelo inventariante Antonio Feliciano de Andrade, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros: João Batista de Andrade, maior, casado, Manuel Francisco de Andrade Filho, maior, casado, Benvinda Olimpia de Andrade, maior, viuva, Manoela Belarmima de Andrade, maior, solteira, Francisca Figueira de Andrade, maior, residente em "São José da Lage", do Estado de Alagôas, e ausentes em lugar ignorado, os herdeiros: Ana Catão de Andrade, casada com Frutuoso Catão; Severino Rocha de Andrade, Marieta Rocha de Andrade, maior ,casada com José Rocha de Albuquerque, Armerinda Rocha de Andrade, maior, casada com José de Albuquerque Rocha, Maria Beatriz de Andrade, maior e Maria Rocha de Andrade, maior, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros, para no prazo de 5 dias, depois de citados, dizerem sobre a descrição de bens e declarações do inventariante e para todos os demais termos do referido inventário, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, vai este edital publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 10 de junho de 1943. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: **Cristino de Albuquerque Montenegro. Antonio Gabinio**, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme: dou fé. Data supra O Escrivão: **Cristino de Albuquerque Montenegro.**

JULIA FREIRE HENRIQUE DE ALMEIDA

30.º dia

MAJOR JOSE' DE OLIVEIRA LEITE, em nome da familia Henrique de Almeida, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada, na Catedral, no dia 17, ás 6,30 em sufrágio da alma de sua sempre lembrada JULIA FREIRE HENRIQUE DE ALMEIDA, no 30.º dia de seu falecimento

Banco do Brasil, S/A

2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S/A faz público que, em sua Agência de Campina Grande, José Leite de Araujo, agricultor, domiciliado na cidade de Piancó, municipio e comarca do mesmo nome, Estado da Paraíba, de acôrdo com os Decretos-Leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888, de 29-12-38, 27-3, 29-4 e 15-12-39, apresentou á Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registrada sob n.º 19, de empréstimo em letras hipotecárias até 75% de Cr$ 16.000,00, por quanto foi avaliado o imóvel "Sabão", situado no distrito, municipio e comarca de Piancó, deste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 (quarenta) dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art 15.º do Decreto-lei n.º 1.888, facultará, a quem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso, feita em 22 de maio de 1943.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Campina Grande

Antonio Pinto Coêlho — Gerente.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS (DECRETO-LEI Nº. 19.754 DE 18-3-1931)

Quatro atados com doze caixas fermento marca A. & C., embarcados pela firma Moreira Fernandes & Cia. no porto do Rio de Janeiro, sob conhecimento numero 26 emitido para o vapor "Herval" entrado em Cabedêlo no dia 7 de abril de 1943.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa que a firma Abath & Cia., estabelecida á praça Alvaro Machado n.º 45, nesta Capital, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos Agentes da Cia. Comércio e Navegação, estabelecidos á rua João Juassuna n.º 19 nesta Cidade.

João Pessôa, 11 de junho de 1943.

p.p. Cia. Comércio e Navegação

Lisbôa & Cia — Agentes.

EDITAL de citação a herdeiro ausente — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa, que iniciado neste Juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de **d. Rita de Casse Medeiros**, o inventariante declarou achar-se ausente, residindo em Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte o herdeiro Manuel Pedro de Medeiros Lima, pelo que se passou o presente edital com o prazo de 30 dias com o qual cito e hei por citado o herdeiro acima mencionado para dentro do prazo legal, falar sobre as declarações do inventariante, ficando citado para todos os termos, até final partilha, sob pena de revelia. E para constar será o presente afixado no lugar do costume e publicada cópia do mesmo no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia aos três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, escrivão, o datilografei e assino. (a) **Jovino Machado da Nóbrega.** (a) **Luiz Silvio Ramalho**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, **Jovino Machado da Nóbrega.**

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Banco Industrial de Campina Grande, S/A, na forma dos arts. 12 e 13 dos Estatutos, convida a todos os acionistas desta sociedade para tomarem parte na ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se ás quinze (15) horas do dia trinta (30) do vigente mês de junho, em sua séde social, á Rua Presidente João Pessôa, n.º 8, 1.º Andar, nesta cidade, afim de deliberar sobre a seguinte matéria que se prende ao Balanço a ser procedido no referido dia e referente ao semestre a findar-se: — a) fixação de dividendo a ser destribuido aos acionistas; b) distribuição da quóta reserva para gratificação aos funcionários do banco; c) e a aplicação do saldo que resultar da distribuição de fundo de reserva, dividendos e gratificações, — conforme dispõe as lêtras B e D e § 1º do art. 8 dos Estatutos.

Campina Grande, 4 de junho de 1943 .

João Rique Ferreira — Presidente.

Otávio Teodoro de Amorim — Diretor-gerente.

Protásio Ferreira da Silva — Diretor.

FALENCIA DE N. FINIZOLA

Cientifico aos interessados na falencia de N. Finizola, que me acho á disposição dos mesmos para quaisquer informações ou esclarecimentos, no escritório dos Snrs. Marinho & Cia., á Rua Maciel Pinheiro n.º 145, das 14 ás 15 horas diariamente.

Osmando de Arroxelas Galvão — Sindico.